

Logotipo da Empresa Contratada

**PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS
DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU
DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO
OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E
ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE**

**PLANO/GOV 00005
Versão 001 - mar/2026**

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

Elaboração

Andrey Amoreti Soares – Engenheiro de Segurança do Trabalho / Consultor

Revisão Técnica e Colaboração

Aldo Marco Gomes Fernandes – Coordenador de Saúde e Segurança Ocupacional - CSS

Mario Jesus de Sousa – Engenheiro de Segurança do Trabalho – CSS

Katryn Honorio – Gestora Técnica - GEX

Claudia Rocha – Gerente de Qualidade e Meio Ambiente – GQM

Patrícia Helena Eggert Karnopp – Coordenadora de Planej. de Controle Ambiental e Social - CAS

Everton William Gonçalves - Gestor de Riscos – GRI

Revisão Geral e Verificação

Everton Wilian Gonçalves – Gestor de Riscos - GRI

Aprovação¹

Andrey Amoreti Soares – Engenheiro de Segurança do Trabalho - SESI

Sidney Marques de Oliveira Junior - Diretor Presidente – DIPRE

Thiago Leandro da Silva Gama - DICAF

Thiago Zschornack - Gerente de Risco, Conformidade, Controle Interno e Inovação - GRI

Aldo Marco Gomes Fernandes – Coordenador de Saúde e Segurança Ocupacional - CSS

¹ Para visualização do(s) Aprovador(es) consultar assinatura/QR Code disponíveis no final da última página deste documento.

SUMÁRIO

1	SIGLAS.....	5
2	GLOSSÁRIO.....	6
3	OBJETIVO E RESULTADO ESPERADO	8
3.1	OBJETIVOS	8
3.2	OBJETIVO GERAL	8
3.3	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
4	CARACTERIZAÇÃO GERAL DA CONTRATANTE DOS SERVIÇOS DA OBRA	9
4.1	CARACTERIZAÇÃO BÁSICA DA EMPRESA	10
5	DETALHAMENTO DO PLANO.....	11
5.1	VIGÊNCIA.....	11
5.2	CONTATOS.....	11
5.3	RESPONSABILIDADES E ORGANOGrama EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIAS	12
5.4	TIPOLOGIA E PROCESSOS DE OBRAS.....	12
5.4.1	TIPOLOGIA BÁSICAS DE OBRAS CAJ.....	13
5.4.2	DESCRIÇÃO BÁSICA DOS PROCESSOS DE OBRAS CAJ	15
5.5	LOCALIZAÇÃO DA SEDE ADMINISTRATIVA DA CONTRATANTE E DA OBRA/BASE OPERACIONAL 18	
5.6	CONSTRUÇÃO E DIMENSÕES.....	20
5.7	POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE.....	21
5.8	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA	22
5.9	RISCOS ESPECÍFICOS INERENTES ÀS TIPOLOGIAS DE OBRAS.	22
5.9.1	PROBABILIDADE.....	23
5.9.2	IMPACTO DE EVENTO DE RISCO (SEVERIDADE).....	25
5.9.3	MATRIZ DE RISCO	26
5.10	RECURSOS HUMANOS.....	27
5.11	RECURSOS MATERIAIS	27
5.12	REVISÃO E VERIFICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE EMERGÊNCIA.....	28
5.13	ROTAS DE FUGA E PONTOS DE ENCONTRO DA CONTRATANTE E/OU ELABORADAS PARA ATENDIMENTO ÀS OBRAS.....	29
6	PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE EMERGÊNCIA.....	29
6.1	HIPÓTESES ACIDENTAIS PARA CENÁRIOS OPERACIONAIS, COM IMPACTO LOCAL.....	30
6.2	HIPÓTESES ACIDENTAIS PARA CENÁRIOS DE DESASTRES NATURAIS, COM IMPACTO LOCAL E NA COMUNIDADE	32
6.3	PROCEDIMENTO PARA GARANTIA DA SEGURANÇA DA COMUNIDADE NA IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS	33

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU
DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

7	DEFINIÇÕES DAS AÇÕES PREVISTAS NOS CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA	33
7.1	ALERTA	33
7.2	ANÁLISE DA SITUAÇÃO	34
7.3	COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	34
7.4	ATENDIMENTO EXTERNO	35
7.5	EMERGÊNCIAS MÉDICAS	35
7.6	ELIMINAÇÃO DE RISCOS	36
7.6.1	CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA	36
7.6.2	FECHAMENTO DE VÁLVULAS DE TUBULAÇÕES (GÁS, ÁGUA, ETC.)	36
7.7	ABANDONO DE ÁREA	37
7.7.1	DETECÇÃO E ALARME	37
7.7.2	INÍCIO DO ABANDONO DE ÁREA	37
7.7.3	PERCURSO E ROTA DE FUGA	37
7.7.4	ASSISTÊNCIA A PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA	38
7.7.5	ABANDONO DOS ANDARES.....	38
7.7.6	FECHAMENTO DE PORTAS E JANELAS.....	38
7.7.7	CONTROLE E CONFERÊNCIA NO PONTO DE ENCONTRO.....	38
7.8	ISOLAMENTO DA ÁREA PARA EVITAR A EXPOSIÇÃO DE PESSOAS	38
7.8.1	IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA AFETADA E INSTALAÇÃO DO ISOLAMENTO.....	39
7.8.2	MATERIAIS PARA O ISOLAMENTO	39
7.9	INVESTIGAÇÃO	40
7.10	TREINAMENTO E EXERCÍCIOS	40
7.10.1	EXERCÍCIOS DE COMUNICAÇÕES	40
7.10.2	EXERCÍCIOS COMPLETO DE RESPOSTA.....	40
7.10.3	EXERCÍCIOS DE COMUNICAÇÃO.....	41
7.11	AÇÕES/CRONOGRAMA.....	41
8	DIVULGAÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA POR MEIO DE COMUNICAÇÃO.....	41
9	MANUTENÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA	41
10	AUDITORIA DO PLANO	42
11	REFERÊNCIAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES	42
11.1	EXTERNOS	42
11.2	INTERNOS.....	42
12	ANEXOS.....	43
13	HISTÓRICO DO DOCUMENTO.....	45
13.1	CONTEXTO ORGANIZACIONAL	45
13.2	CONTROLE DE REVISÕES	45
14	RESPONSABILIDADE PELO PLANO.....	46

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU
DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

1 SIGLAS

- **APP**: Análise Preliminar de Perigos.
- **NC**: Não Conformidade.
- **ART** - Anotação de Responsabilidade Técnica
- **ASO** - Atestado de Saúde Ocupacional
- **AVCB** - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
- **CBM** - Corpo de Bombeiros Militar
- **CIPA** - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- **CSS** - Coordenação de Saúde e Segurança
- **CREA** - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
- **EPC** - Equipamento de Proteção Coletiva
- **EPI** - Equipamento de Proteção Individual
- **LTCAT** - Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho
- **PAE**: Plano de Ação de Emergência. Conjunto de procedimentos que permita reagir de maneira rápida, efetiva e coordenada diante de eventos que, por sua magnitude e características, possam causar dano ao trabalhador, população e ao meio ambiente.
- **PCA** - Programa de Conservação Auditiva
- **PCMSO** - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- **PGR** - Programa de Gerenciamento de Riscos
- **PIE** - Plano de Inspeção Estrutural
- **PPP** - Perfil Profissiográfico Previdenciário
- **PT** - Permissão de Trabalho (em áreas de risco)
- **SAMU** - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- **SIPAT** - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

2 GLOSSÁRIO

- **Adutora:** Tubulação de grande porte que transporta água bruta ou tratada entre a captação e a distribuição.
- **Acidente:** situação inesperada que resulta em lesão às pessoas, danos ao meio ambiente, danos aos equipamentos e/às estruturas e/ou paralisação das atividades.
- **Alarme De Abandono De Área:** aviso destinado a convocar todas as pessoas a seguirem pelas rotas de fuga e saídas de emergências para fora das instalações, com destino ao ponto de encontro mais próximo
- **Área De Refúgio:** parte de um pavimento separada por paredes corta-fogo e portas corta-fogo, com acesso direto, cada uma delas, a pelo menos uma escada ou rampa de emergência, ou saídas para a área externa.
- **Captação:** Processo de coleta de água de fontes naturais, como rios, lagos e aquíferos, para tratamento e distribuição
- **Carga De Incêndio:** soma das energias caloríficas possíveis de serem liberadas pela combustão completa de todos os materiais combustíveis contidos em um espaço, inclusive o revestimento das paredes, divisórias, pisos e tetos.
- **Combate A Incêndio:** conjunto de ações estratégicas e táticas destinadas a extinguir ou isolar o incêndio com o uso de técnicas e recursos materiais e humanos.
- **Responsável pela Obra:** responsável pela coordenação e execução das ações de emergência de todas as edificações que compõem a obra, independentemente do número de turnos.
- **Crise:** Evento que tenha como consequência inundação de imóveis por água ou esgoto, danos materiais significativos a terceiros e/ou vítimas fatais ou graves ou problemas de abastecimento.
- **Danos Materiais Significativos:** sinistros em veículos que caracterizem perda total do bem pela seguradora, danos a imóveis que comprometam a segurança do mesmo e/ou que impliquem na interdição do local por mais de 12 horas.
- **Emergência:** situação crítica e fortuita que representa perigo à vida, ou ao meio ambiente, ou ao patrimônio, com potencial de gerar dano contínuo e que obriga a uma imediata intervenção.
- **Equipamento de proteção individual:** Dispositivos usados pelos colaboradores para garantir sua segurança durante a execução de atividades, como capacetes, luvas, máscaras etc.
- **Equipe Multidisciplinar:** equipe formada por representantes das áreas envolvidas e/ou afetadas, saúde e segurança do trabalho, manutenção e demais áreas pertinentes, designados pelo responsável pelo plano de emergência da obra.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

- **Estação de tratamento de água:** Instalação que realiza o tratamento da água para torná-la potável e própria para o consumo humano.
- **Evento:** acontecimento programado em determinado local, que reúne grande quantidade de pessoas.
- **Exercício Simulado:** exercício prático realizado periodicamente para manter a equipe de emergência.
- **Incidente:** evento que acontece de forma fortuita e/ou imprevisível, com o potencial de causar interrupção, perda, emergência, crise, desastre ou catástrofe.
- **Intervenção de emergência:** Ação imediata realizada para solucionar problemas críticos, como rompimento de adutoras ou falhas em estações de tratamento.
- **Manutenção preventiva:** Conjunto de ações realizadas periodicamente para manter equipamentos e instalações em funcionamento adequado e prevenir falhas.
- **Perda de água:** Volume de água que é captado e tratado, mas não chega ao consumidor final, devido a vazamentos, fraudes ou medição incorreta.
- **Ponto De Encontro De Abandono De Área:** local predeterminado, seguro para encontro protegido dos efeitos da ocorrência, com base no pior cenário identificado na análise de risco, sendo o local predeterminado para onde o líder de abandono de área orienta-se e dirige-se, juntamente com os demais funcionários de sua responsabilidade.
- **População Fixa:** aquela que permanece regularmente na obra, considerando-se os turnos de trabalho e a natureza da ocupação, bem como os terceiros nestas condições.
- **População Flutuante:** aquela que não permanece regularmente na obra, considerando o número máximo de pessoas previstas em projetos, procedimentos e/ou período de atividade e ocupação.
- **Recursos De Materiais:** equipamentos, suprimentos e instalações, disponíveis ou potencialmente disponíveis, para designação a operações de emergências.
- **Recursos De Pessoas:** pessoas disponíveis ou potencialmente disponíveis, para designação de operações de emergências.
- **Risco/Perigo:** eventos que, por sua magnitude e características, possam causar dano à população ou ao meio ambiente, ou afetar a normalidade da prestação dos serviços da obra.
- **Rota De Fuga:** caminho contínuo, devidamente protegido e sinalizado, iluminado, proporcionado por portas, corredores, saguão, passagens externas, balcões, vestibulos, escadas, rampas, conexões entre túneis paralelos ou outros dispositivos de saída, ou combinações destes, a ser percorrido pelo usuário em caso de emergência, a partir de qualquer ponto da edificação, recinto de evento ou túnel, até atingir a via pública ou espaço seguro (área de refúgio), com garantia de integridade física.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

- **Saída De Emergência:** saída acessível, devidamente sinalizada para um local seguro.
- **Vazão:** Medida do volume de água que passa por uma seção de tubulação ou canal em um determinado período, normalmente expressa em litros por segundo (L/s).

3 OBJETIVO E RESULTADO ESPERADO

3.1 OBJETIVOS

O objetivo geral, bem como os objetivos específicos das atividades estão descritos a seguir.

3.2 OBJETIVO GERAL

O presente Plano de Ação de Emergência (PAE) foi elaborado para orientar as ações da empresa responsável pela obra de construção civil durante a execução de serviços de implantação, ampliação, reforma e/ou desativação de unidades da adutora municipal de tratamento de água e efluentes, bem como para atividades das empresas responsáveis por obras lineares e de manutenção em rede de água e esgoto. O objetivo principal é estabelecer procedimentos claros e integrados para a prevenção, resposta e controle de situações emergenciais que possam ocorrer no desenvolvimento das atividades.

O plano define responsabilidades, fluxos de comunicação e recursos necessários para atuação em diferentes cenários de risco, tais como acidentes de trabalho, incêndios, inundações, vazamentos de produtos químicos, quedas de estruturas, soterramentos, entre outros. As ações previstas buscam preservar a saúde e segurança dos trabalhadores, proteger a população do entorno, reduzir impactos ambientais e salvaguardar o patrimônio público e privado.

Assim, este documento constitui um instrumento de planejamento e organização, garantindo que a empresa esteja preparada para agir de forma rápida, eficaz e coordenada diante de eventuais emergências que possam comprometer a segurança e a continuidade dos serviços prestados.

Para o desenvolvimento e implementação do Plano de Atendimento a Emergências (PAE), a contratada deverá considerar os requisitos dos Sistemas de Gestão Ambiental e Social (SGAS), bem como as diretrizes e salvaguardas estabelecidas pelo BID e pela AFD.

Deverão ser avaliados e incorporados ao PAE os riscos e cenários de emergência relacionados às atividades operacionais, incluindo medidas preventivas, corretivas e de mitigação, de modo a garantir a proteção das pessoas, do meio ambiente e do patrimônio.

As ações propostas devem estar alinhadas às boas práticas internacionais e integradas aos demais instrumentos de gestão da organização, assegurando clareza nas responsabilidades, adequação dos recursos, efetividade dos procedimentos e capacidade de resposta em situações críticas.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

O **Anexo L - Informações para Preenchimento pela Contratada** traz todos os itens com necessidade de avaliação, preenchimento e entrega pela contratada para validação da Coordenação de Saúde e Segurança - CSS e atendimento as diretrizes constantes nesse documento.

3.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos deste PAE, são:

- Descrever as principais características da obra;
- Identificar os tipos de populações que utilizam e/ou estão presentes na obra;
- Avaliar e quantificar os recursos existentes na obra;
- Definição de responsabilidades dos envolvidos na aplicação do PAE;
- Realizar o levantamento das atividades e/ou operações para identificação das possíveis falhas, riscos e dos cenários baseados nas hipóteses acidentais;
- Definir os controles existentes e o fluxo de atendimento para cada hipótese acidental identificada;
- Apresentar procedimentos, atividades e fluxos para atendimento às hipóteses acidentais identificadas;
- Buscar alternativas para eliminar, reduzir ou controlar danos a saúde dos trabalhadores e ao meio ambiente;
- Minimizar os impactos de ocorrências de incidentes à população;
- Garantir a continuidade das operações críticas;
- Proteger os ativos da empresa;

4 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA CONTRATANTE DOS SERVIÇOS DA OBRA

A CAJ é composta por sua Sede Administrativa, três postos de atendimentos (Centro, Pirabeiraba e Comasa). Além das Estações de Tratamento de Água - ETA e Esgoto - ETE juntamente com os (estações de bombeamento), elevatórias e almoxarifado.

O SAA (Sistema de Abastecimento de Água) de Joinville é Composto por 02 Estações de Tratamento de Água (ETA) com capacidade de produção anual de 65.000.000m³, 13 reservatórios com capacidade total de reservar 56.164 m³, 71 estações de recalque de 5cv (boosters), 2.575 quilômetros de redes de adução e distribuição e 169.629 ligações de água. Este sistema atende hoje, conforme dados obtidos no portal IBGE de 2022, uma população estimada de 616.317 habitantes.

As ETAs garantem a produção e distribuição contínua de água potável conforme a Portaria GM/MS 888/2021, enquanto as 15 ETEs realizam o tratamento do esgoto sanitário de acordo com a legislação vigente, utilizando sistemas de telemetria e bombas reservas para segurança

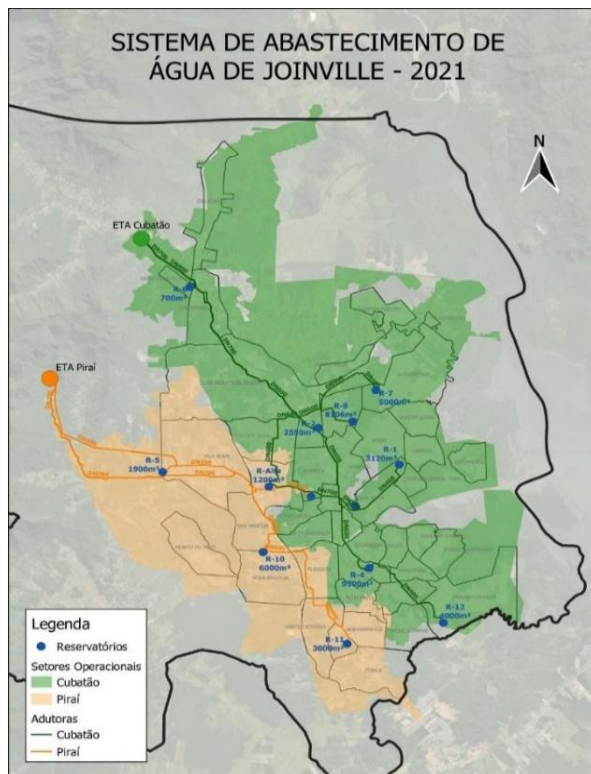
[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

operacional. Localizadas estrategicamente próximas a corpos hídricos, as ETEs têm por objetivo remover contaminantes e assegurar a qualidade do efluente lançado.

A companhia adota políticas de saúde, segurança, meio ambiente e gestão socioambiental que estabelecem medidas preventivas e de controle, visando reduzir riscos e garantir a eficiência dos serviços prestados.

Figura 1 – Mapa de localização do Sistema em Operação de Água em Joinville



Fonte: Fonte Primária.

4.1 CARACTERIZAÇÃO BÁSICA DA EMPRESA

Caracterização básica:

CARACTERIZAÇÃO BÁSICA DA OBRA

UNIDADE:

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa que Fará a Obra]

CNPJ:

[Incluir Neste Campo o CNPJ da Empresa que Fará a Obra]

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

Segunda-Feira: Das 00h00min às 00h00min
Terça-Feira: Das 00h00min às 00h00min
Quarta-Feira: Das 00h00min às 00h00min
Quinta - Feira: Das 00h00min às 00h00min
Sexta-Feira: Das 00h00min às 00h00min
Sábado - Não há expediente *
Domingo - Não há expediente *

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

ENDEREÇO DA UNIDADE DA OBRA:

[Endereço do canteiro de obras/base operacional para as obras de redes]

* Se há expediente nos finais de semana, necessário informar horários.

DADOS DO CONTATO DA OBRA

CONTATO:

[Incluir neste campo o nome do responsável pela obra]

CARGO:

[Incluir neste campo o cargo do responsável pela obra]

TELEFONE:

[Incluir neste campo o telefone de contato do responsável pela obra]

EMAIL

[Incluir neste campo o e-mail de contato do responsável pela obra]

5 DETALHAMENTO DO PLANO

A resposta às emergências será conduzida inicialmente pelas equipes internas da obra, devidamente treinadas e capacitadas, seguindo protocolos estabelecidos. Quando necessário, serão acionados os órgãos competentes de apoio externo, como Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Polícia Militar, órgãos ambientais e o próprio cliente, a **Companhia Águas de Joinville**.

Com o objetivo de assegurar uma resposta rápida, organizada e eficaz em situações de emergência pela empresa contratada para obras de implantação, ampliação, reforma ou desativação de unidades, é essencial consolidar informações estratégicas que orientem as ações de todos os envolvidos. Esta seção do plano reúne informações essenciais para coordenar ações, garantir segurança e proteger pessoas, recursos e instalações, orientando a execução eficaz das medidas previstas.

5.1 VIGÊNCIA

Este plano permanecerá vigente durante todo o período de duração do contrato, devendo ser revisado ao término desse prazo ou sempre que ocorrerem alterações significativas nos processos que justifiquem sua atualização.

5.2 CONTATOS

Para assegurar resposta rápida e coordenada em emergências na obra, mantém-se uma lista atualizada de contatos da empresa responsável, equipes internas, órgãos de apoio e fiscalização, disponível no **ANEXO A – LISTA DE CONTATOS DE ÁREAS INTERNA, ÓRGÃOS DE APOIO E CONTROLE**. Essas informações garantem comunicação imediata, mobilização eficiente dos recursos e coordenação eficaz entre todas as partes envolvidas.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

5.3 RESPONSABILIDADES E ORGANOGRAMA EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIAS

Este item é um modelo de Programa de Plano de Ação de Emergência que tem o objetivo de garantir uma resposta rápida e coordenada diante de situações de emergência relacionadas à obra de implantação, ampliação, reforma ou desativação de unidade. As informações aqui apresentadas, são requisitos mínimos, um modelo editável de PAE, mas que podem ser acrescidos a ele, elementos que possam trazer benefícios ainda maiores, em um momento de atendimento a emergências. As funções atribuídas a cada integrante da equipe, assim como o organograma de atendimento, estão descritas no **ANEXO B – RESPONSABILIDADES E ORGANOGRAMA PARA ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**, que serve como guia prático para assegurar a execução das ações necessárias de forma ágil, segura e integrada, reduzindo os impactos decorrentes do evento. O propósito central é garantir que todos os envolvidos conheçam claramente suas atribuições e estejam preparados para atuar com eficiência, promovendo uma resposta eficaz às emergências previstas neste plano.

5.4 TIPOLOGIA E PROCESSOS DE OBRAS

Esta seção apresenta, de forma resumida, os principais processos envolvidos na execução da obra, considerando suas etapas operacionais, técnicas e de segurança. Os processos descritos refletem o planejamento e a metodologia adotados para garantir **eficiência, conformidade legal e segurança das atividades realizadas no local**.

Tipologia da Obra: Descrever a tipologia da Obra, com informações relevantes do que será realizado e como será realizado.

Consultar os itens 5.4.1 Tipologias Básicas de Obras CAJ e 5.4.2 Descrição Básica dos Processos de Obras CAJ, no documento PLANO/GOV 00005, como referência para preenchimento.

Exemplo: A obra consiste na Implantação de Redes de Esgoto – Porte 2, considerando a implantação de algumas estações elevatórias de esgoto alocadas em terreno ou lote. (ver item 5.4.1 do PLANO/GOV 00005).

As principais atividades executadas contemplam (ver item 5.4.2 do PLANO/GOV 00005)

Supressão Vegetal

Terraplanagem

Fundação e Demolição

Escavação

Reaterro de Vala

Estaqueamento

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

Carpintaria

Armação com Ferragens

Soldagem

Concretagem de Estruturas

Instalações Elétricas

Pavimentação Asfáltica

5.4.1 TIPOLOGIA BÁSICAS DE OBRAS CAJ

Obras de Unidades:

- Implantação ou Ampliação de ETA, considerando a expansão das edificações existentes da ETA ou aumento na vazão de água captada;
- Implantação de Reservatórios, considerando a construção de reservatórios.
- Implantação ou Ampliação de ETE, considerando a expansão das edificações existentes da ETE ou aumento de vazão média de fim de plano.
- Implantação de Unidades de Apoio, que são as unidades administrativas (almoxarifado, central de atendimento, entre outros).

Obras Lineares:

- Implantação de Adutoras, considerando a construção de tubulações principais para transporte de água entre unidades de produção e reservatórios.
- Implantação de Redes de Água, considerando a instalação de tubulações para distribuição de água tratada até os pontos de consumo.
- Implantação de Redes de Esgoto – Porte 1, considerando a implantação de estações elevatórias de esgoto alocadas exclusivamente no passeio.
- Implantação de Redes de Esgoto – Porte 2, considerando a implantação de algumas estações elevatórias de esgoto alocadas em terreno ou lote.
- Implantação de Melhorias Operacionais (booster, VRP, VRV, ventosa, descarga, entre outros), considerando a instalação de dispositivos e equipamentos para otimização do funcionamento das redes, como aumento de pressão, controle de vazão e purga de ar.
- Reformas e Manutenções

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

- Reformas e Manutenções de Redes de Água, considerando a recuperação, substituição ou modernização das tubulações e conexões para garantir a eficiência do sistema de distribuição de água.
- Reformas e Manutenções de Redes de Esgoto, considerando a recuperação ou substituição das tubulações e dispositivos para manter a funcionalidade do sistema de coleta e transporte de esgoto.
- Reformas e Manutenções de ETA, considerando a manutenção ou modernização das estruturas e equipamentos das Estações de Tratamento de Água para garantir a qualidade e capacidade de tratamento.
- Reformas e Manutenções de ETE, considerando a manutenção ou modernização das estruturas e equipamentos das Estações de Tratamento de Esgoto para assegurar eficiência no tratamento.
- Reformas e Manutenções de Reservatórios, considerando a recuperação estrutural, impermeabilização e melhorias nos reservatórios para garantir segurança e funcionalidade.
- Reformas e Manutenções de Elevatórias de Grande Porte, considerando a manutenção ou modernização das estações elevatórias de grande porte para assegurar o bombeamento adequado.
- Reformas e Manutenções de Unidades de Apoio, considerando a manutenção das unidades administrativas, como almoxarifado e centrais de atendimento.
- Retrofit, considerando a modernização das unidades operacionais que impliquem em ganho de eficiência, com alteração da infraestrutura, podendo implicar em aumento da capacidade de tratamento.
- Desativação de Unidades
- Desativação de Unidades, considerando a desativação permanente de unidades, como lagos de estabilização de esgoto, incluindo ações para minimizar riscos: avaliação preliminar de impactos, estudo de alternativas, plano de desativação, comunicação às partes interessadas, esvaziamento controlado, descarte adequado de resíduos, reabilitação da área e monitoramento ambiental.
- Alteração de Processos Operacionais
- Alteração de Processos Operacionais, considerando a revisão e modificação dos procedimentos operacionais em resposta a situações de emergência, avaliação crítica dos processos existentes para garantir eficiência e segurança, implementação de ajustes necessários, adaptação de fluxos de trabalho para contingências, identificação de medidas operacionais de curto prazo e comunicação efetiva das alterações aos funcionários.

5.4.2 DESCRIÇÃO BÁSICA DOS PROCESSOS DE OBRAS CAJ

Supressão Vegetal:

Consiste na retirada de árvores, arbustos e vegetação rasteira que possam interferir na execução das atividades. Trata-se de um processo que exige planejamento prévio, considerando a legislação ambiental vigente e as condições do terreno. Essa etapa envolve o uso de equipamentos de corte e máquinas específicas, demandando organização, logística adequada e coordenação entre equipes para garantir fluidez e segurança na execução.

Terraplanagem:

Corresponde ao conjunto de operações destinadas a nivelar, regularizar e preparar o solo para receber as fases posteriores da obra. É uma atividade essencial, pois assegura a estabilidade e a sustentação necessárias às estruturas que serão implantadas. Normalmente envolve grande movimentação de terra e o uso intensivo de máquinas pesadas, como escavadeiras, tratores e compactadores. A execução requer planejamento detalhado da circulação de equipamentos, controle do tráfego interno e definição de acessos para garantir o bom andamento dos trabalhos.

Fundação e Demolição

As fundações constituem a base estrutural da construção, sendo responsáveis por suportar as cargas transmitidas pelas edificações e equipamentos. Em algumas situações, pode ser necessário executar a demolição de estruturas pré-existentes para viabilizar a nova obra. Ambas as atividades exigem acompanhamento técnico especializado, já que envolvem intervenções profundas no solo e operações que podem impactar o entorno. O correto planejamento e execução dessas etapas são determinantes para a estabilidade da construção e para a segurança das equipes envolvidas.

Escavação:

Realizada para a abertura de valas, cavas e outras estruturas destinadas à implantação de fundações, tubulações ou elementos construtivos. Essa atividade pode ocorrer em áreas abertas ou em espaços restritos, exigindo cuidados adicionais em função da proximidade com edificações, circulação de veículos e pedestres ou da presença de instalações subterrâneas existentes. A complexidade da escavação requer dimensionamento adequado das frentes de serviço, sinalização e acompanhamento constante para assegurar a continuidade segura da obra.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

Reaterro de Vala

Consiste na reposição do solo sobre as tubulações ou estruturas instaladas, garantindo a estabilidade e proteção das redes. Essa etapa exige atenção à compactação do material para evitar recalques futuros e assegurar a durabilidade da obra. Normalmente envolve o uso de solo selecionado, equipamentos de compactação (como placas vibratórias ou rolos), além de controle tecnológico para verificar a densidade atingida. A execução deve seguir rigorosamente as especificações do projeto e normas técnicas, garantindo segurança e funcionalidade.

Estaqueamento:

Utilizado para garantir estabilidade às fundações em terrenos que não apresentam resistência suficiente para suportar cargas superficiais. Essa atividade envolve o emprego de máquinas especializadas, como perfuratrizes e bate-estacas, e demanda precisão técnica para evitar deslocamentos ou falhas estruturais. Além de sua importância para a estabilidade da construção, trata-se de uma operação que gera vibrações e ruídos, exigindo organização e monitoramento contínuo durante sua execução.

Carpintaria:

É voltada principalmente para a confecção de formas de madeira, utilizadas no molde do concreto empregado em fundações, pilares, vigas e lajes. Essa atividade requer medição precisa, cortes adequados e montagem segura das estruturas temporárias, além do correto armazenamento e manuseio dos materiais. O trabalho desenvolvido nessa etapa é determinante para a qualidade e resistência do concreto, sendo necessário integrar planejamento e organização para evitar falhas durante o processo construtivo.

Armação com Ferragens:

Consiste no preparo e na montagem de armaduras metálicas que serão incorporadas às estruturas de concreto armado. Essas armaduras conferem resistência, durabilidade e estabilidade às construções. O serviço envolve a manipulação de barras de aço, cortes, dobras e amarrações, exigindo técnica e coordenação entre os trabalhadores. Trata-se de uma etapa que influencia diretamente a confiabilidade da obra, uma vez que qualquer falha na armação pode comprometer o desempenho estrutural do empreendimento.

Soldagem:

É utilizada na união de metais, tanto em estruturas de apoio quanto em componentes que exigem ligação permanente. O processo pode ser realizado por diferentes métodos,

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

envolvendo calor intenso, geração de faíscas e emissão de gases e radiação. É uma atividade que pode ocorrer em ambientes abertos ou confinados, demandando precisão e controle de todas as variáveis envolvidas. A execução adequada garante a integridade das conexões metálicas, assegurando qualidade e durabilidade às estruturas.

Concretagem de Estruturas

Envolve a execução de elementos estruturais como caixas de inspeção, poços de visita, bases de equipamentos ou reservatórios. Essa etapa requer montagem de formas, posicionamento correto das armaduras e controle rigoroso da dosagem do concreto. Durante a concretagem, é essencial garantir adensamento adequado para evitar falhas e fissuras, além de realizar a cura do concreto para atingir a resistência prevista. A atividade demanda coordenação entre equipes, controle tecnológico e cumprimento das normas de segurança.

Instalações Elétricas:

Todas as instalações elétricas da obra devem ser projetadas por profissional habilitado, contemplando planta, diagrama unifilar, quadro de cargas, aterramento e memorial descritivo, e executadas por trabalhadores qualificados e autorizados. Devem garantir proteção de condutores, emendas e conexões, evitar partes vivas expostas e, sempre que possível, permitir desligamento para manutenção, utilizando EPIs adequados quando houver circuitos energizados. Quadros de distribuição devem ter capacidade compatível e proteção contra esforços térmicos, além de dispositivos diferenciais residuais quando exigido. É necessária manutenção contínua, inspeções periódicas, controle de acesso a áreas energizadas e, quando aplicável, sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, assegurando a segurança coletiva e individual dos trabalhadores.

Pavimentação Asfáltica:

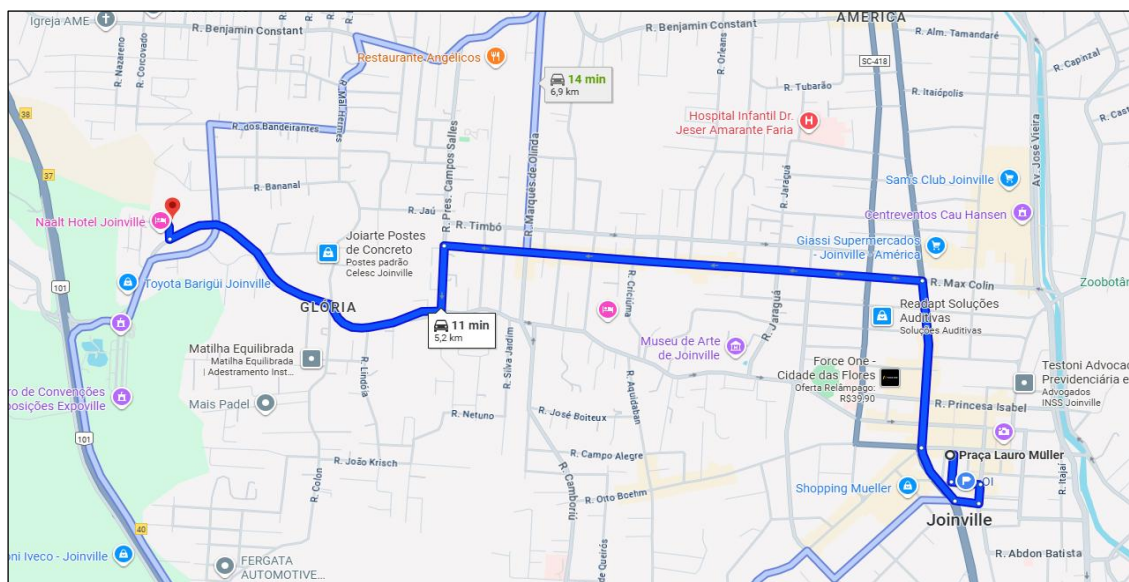
Refere-se à recomposição da camada de rolamento após a execução das valas ou intervenções. Essa atividade demanda preparação adequada da base, aplicação de imprimação e espalhamento da massa asfáltica aquecida, seguida de compactação com rolos específicos. É fundamental respeitar as espessuras e temperaturas indicadas no projeto para assegurar aderência e resistência ao tráfego. A pavimentação deve ser realizada com planejamento para minimizar impactos no trânsito e garantir qualidade e durabilidade.

5.5 LOCALIZAÇÃO DA SEDE ADMINISTRATIVA DA CONTRATANTE E DA OBRA/BASE OPERACIONAL

A sede administrativa da contratante, Companhia Águas de Joinville, está localizada na Rua XV de Novembro, e a distância até o marco zero da cidade, Praça Lauro Müller, é de 5,2 km (aproximadamente 11 minutos, de deslocamento), com trajeto passando pelas vias da região central da cidade de Joinville.

Quanto a obra, está localizada no Endereço [Incluir o endereço do canteiro de obras/base operacional para as obras de redes] e até o marco zero da cidade, Praça Lauro Müller, a distância é de [Incluir a distância do endereço informado, além o marco zero e o tempo de deslocamento], com trajeto passando pelas vias da região do bairro [Incluir o nome do bairro da obra].

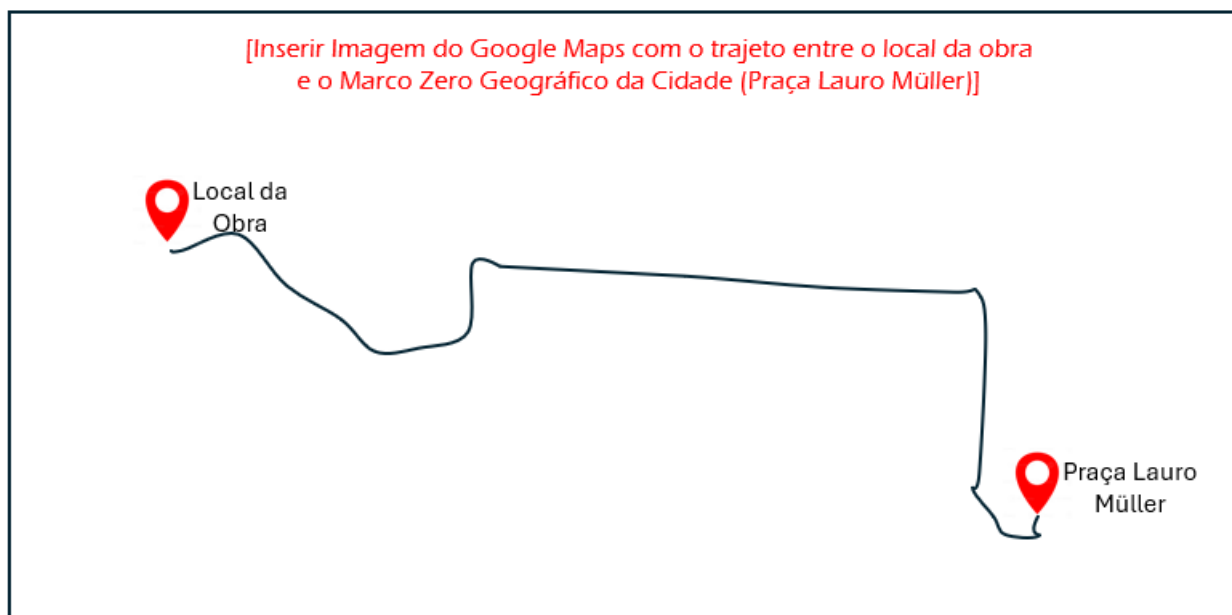
Figura 2 – Distância da Sede Administrativa da Contratante até o marco zero geográfico da cidade de Joinville (Praça Lauro Müller) para referência aos demais pontos de serviços públicos de atendimento de emergências ou unidade e meios de ajuda externa



Fonte: Google Maps

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]
PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

Figura 3 – Distância do Local da Obra até o marco zero geográfico da cidade de Joinville (Praça Lauro Müller) para referência aos demais pontos de serviços públicos de atendimento de emergências ou unidade e meios de ajuda externa



Fonte: Google Maps

Apresenta informações sobre os serviços públicos de emergência.

2ª CIA / BAPM - 190

2ª CIA / BAPM ► **[INCLUIR O LOCAL DA OBRA]**

ENDEREÇO

Rua Izaltino Machado - Joinville, SC, 89218-158

TELEFONE

190

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

Das 07h00min às 19h00min

TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA

[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

CORPO DE BOMBEIROS / 193 E (47) 3441-1136

CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ► **[INCLUIR O LOCAL DA OBRA]**

ENDEREÇO

Rua Dona Francisca, 12500 - Pirabeiraba, Joinville - SC, 89239-250

TELEFONE

193

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

24 horas

TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA

[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

HOSPITAL SÃO JOSÉ / (47) 3441-6666

[INCLUIR O LOCAL DA OBRA] ► HOSPITAL SAO JOSÉ

ENDEREÇO

Av. Getúlio Vargas, 238 - Anita Garibaldi,
Joinville - SC, 89202-000

TELEFONE

(47) 3441-6666

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

24 horas

TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA

[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

**CENTRO INTEGRADO DE GESTÃO DE RISCO E DESASTRES - DEFESA CIVIL REGIONAL JOINVILLE
(47) 3481-2822**

DEFESA CIVIL ► [INCLUIR O LOCAL DA OBRA]

ENDEREÇO

Rua Izaltino Machado - Joinville, SC, 89218-158

TELEFONE

(47) 3481-2822

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

Das 07h00min às 19h00min

TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA

[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

CELESC UNIDADE DE ATENDIMENTO JOINVILLE / 08

CELESC ► [INCLUIR O LOCAL DA OBRA]

ENDEREÇO

Rua Timbó, 1630 - Glória, Joinville - SC, 89216-140

TELEFONE

0800 048 0196

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

24 horas

TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA

[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

O empreendimento apresenta dimensões variáveis conforme o projeto executivo da obra, podendo envolver áreas amplas destinadas à execução de diferentes frentes de trabalho.

5.6 CONSTRUÇÃO E DIMENSÕES

O empreendimento apresenta dimensões variáveis conforme o projeto executivo da obra, podendo envolver áreas amplas destinadas à execução de diferentes frentes de trabalho.

Este cenário caracteriza-se pela presença de mão de obra diversificada, utilização de máquinas e equipamentos pesados, movimentação de materiais e realização de operações técnicas que demandam rígido controle operacional e adoção de medidas preventivas de segurança, considerando os riscos inerentes a cada etapa construtiva.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

As dimensões físicas estão relacionadas ao projeto a ser executado, áreas de vivência ou frente de trabalho, portando, observar o PAE existente (Do local de trabalho), quando a tipologia de obra for de reforma, por exemplo.

5.7 POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE

Estimativa de população fixa da obra é de:

DADOS SOBRE A POPULAÇÃO FIXA (aproximada)

CARGO (Incluir o cargo)	POPULAÇÃO (Incluir a quantidade de pessoas)	PERÍODO (Incluir o horário de trabalho, incluindo o intervalo)
Encarregado de Obra	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Pedreiro	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Carpinteiro	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Armador de Ferragens	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Serralheiro/ Soldador	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Eletricista	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Encanador Hidráulico	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Técnico de Segurança do Trabalho	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Almoxarife	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min

Estimativa de população flutuante da obra é de:

DADOS SOBRE A POPULAÇÃO FLUTUANTE (aproximada)

CARGO (Incluir o cargo)	POPULAÇÃO (Incluir a quantidade de pessoas)	PERÍODO (Incluir o horário de trabalho, incluindo o intervalo)
Gerente de Obras	00	Das 00h00min às 00h00min
Engenheiro Civil	00	Das 00h00min às 00h00min
Engenheiro de Projetos	00	Das 00h00min às 00h00min
Engenheiro Ambiental	00	Das 00h00min às 00h00min

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

5.8 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

Abaixo segue o número de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e seu local de trabalho, bem como os meios para facilitar o abandono.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

LOCAL / NÚMERO DE PESSOAS

[Identificar a localização da frente de trabalho do profissional]

MEIOS PARA FACILITAR O ABANDONO

[Indicar os meios de abandono necessário]

5.9 RISCOS ESPECÍFICOS INERENTES ÀS TIPOLOGIAS DE OBRAS.

As atividades desenvolvidas na obra de implantação, ampliação, reforma ou desativação de unidades e implantação, manutenção de redes de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, apresentam riscos que devem ser identificados e controlados de forma sistemática, conforme previsto em normas de segurança e no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Esse documento orienta a adoção de medidas preventivas que contribuem para a proteção dos trabalhadores, a redução de incidentes e a promoção de condições de trabalho mais seguras.

Entre essas medidas, destaca-se a necessidade de atenção especial ao uso de insumos e materiais empregados na execução da obra, incluindo produtos que possam demandar cuidados adicionais em seu manuseio, armazenamento ou transporte. A adoção de práticas seguras nesse contexto reforça as ações de prevenção e fortalece a capacidade de resposta em possíveis situações de emergência.

Essa abordagem permite antecipar cenários de risco e facilita a implementação de medidas corretivas e preventivas mais eficazes. Além disso, a integração das ações de segurança às demais rotinas da obra contribuindo para minimizar impactos à saúde dos trabalhadores, ao meio ambiente e para assegurar o cumprimento das obrigações legais aplicáveis.

Para facilitar a aplicação deste programa, bem como dar condições para que a contratada, por meio de um Plano de Ação, possa antecipar as medidas de controle e ter os riscos mapeados inerentes as atividades executadas, a empresa deverá seguir, como material orientativo os documentos:

- **LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS DE ACIDENTE EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL** (Tipologia de Obras de Unidades, Reformas e Manutenções e Alteração de Processos Operacionais) e

- **LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS DE ACIDENTE EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL** (Tipologia de Obras Lineares e de Reformas e Manutenções de Obras Lineares).

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

Com referência no documento Lista dos Principais Riscos de Acidente Existente nas obras de Construção Civil, conforme tipo de documento a ser aplicado (obras de unidades ou obras lineares) a contratada deverá avaliar os riscos aplicáveis a obra e elaborar uma Matriz de Riscos que deverá compor minimamente as informações constantes em cada coluna do documento Lista dos Principais Riscos de Acidentes nas Obras de Construção Civil. Para a avaliação de Probabilidade e Severidade deverá ser considerado as tabelas 1 e 2 descritas nos itens 1.6.1 e 1.6.2 neste documento.

Se a Contratada possuir Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, baseado na NR-1 e vigente, o PGR poderá ser utilizado para atendimento deste item entregável pela Contratada, substituindo a necessidade de elaboração da Matriz de Riscos pela Contratada.

Os riscos avaliados como nível igual ou maior que 12 na Matriz de Riscos elaborada pela Contratada ou no caso de apresentação do PGR da Contratada, riscos classificados como nível alto, devem possuir planos de mitigação e contingenciamento com o objetivo de diminuir o nível do risco e as medidas de controles associadas a esses riscos devem ser periodicamente verificadas pela CSS conforme periodicidade estabelecida pela mesma.

A Matriz de Riscos de obras de Construção Civil elaborada pela Contratada ou o PGR da Contratada, deverão ser elaborados e aprovados por responsável técnico pela elaboração do PAE da Contratada e submetido a validação da CSS.

Observação: O documento Lista dos Principais Riscos de Acidente Existente nas obras de Construção Civil, é uma referência para a Contratada elaborar a Matriz de Riscos de execução da obra. Caberá a Contratada avaliar quais dos riscos constantes no documento se aplica na execução da obra e proceder com a avaliação e preenchimento das informações conforme constam no documento.

Para a abordagem da avaliação do nível de risco ocupacional, foi utilizada a metodologia a seguir:

5.9.1 PROBABILIDADE

A probabilidade corresponde à chance de ocorrência de um evento indesejado, como um acidente ou agravo à saúde, considerando fatores técnicos, organizacionais e comportamentais.

A probabilidade de ocorrência de lesões ou agravos à saúde foi graduada considerando critérios técnicos, legais e operacionais, conforme estabelecido nos requisitos das Normas Regulamentadoras (NRs) e na metodologia interna de análise de risco. A avaliação levou em conta

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]
PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU
DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

os aspectos presentes no **Anexo 2 - Categorias e escalas para análise de probabilidade do evento de risco, contante do procedimento interno de Gestão de Riscos da empresa (PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos)**.

Para escolha dos níveis de probabilidade (de 1 a 5), foram considerado os critérios quantitativos, quando disponíveis. Quando inexistentes, utiliza-se o critério qualitativo. Esse é o valor a ser considerado para a avaliação do Nível de Risco Ocupacional (NRO), considerando as medidas de controle propostas, dentro das hierarquias apresentadas e comparamos com os critérios das medidas de proteção propostas e, se o nível de probabilidade for menor que o da probabilidade de risco puro, opta-se por esta probabilidade.

Tabela 1 – Critérios para Probabilidade

Probabilidade		Perfil Qualitativo	Medidas de Proteção
1	Muito Baixa (<10%)	Não há histórico de ocorrência do evento. e/ou Os fatores de riscos associados ao risco estão sob controle da área em que o risco está alocado. e/ou O evento somente ocorrerá em circunstâncias excepcionais, como desastres naturais, crises institucionais, crises econômicas, pandemia, guerra, mudanças bruscas de regulamentação.	Controles existentes atualizados, divulgados e partes interessadas treinadas. Há indicadores de acompanhamento dos controles, há um procedimento e cronograma de avaliação da efetividade dos controles e de treinamento das partes interessadas. Nível muito alto dos controles associados ao risco.
2	Baixa (25%)	O evento não é provável, mas pode ocorrer. e/ou Há histórico de ocorrência do evento em um longo prazo (últimos 5 anos). e/ou Os fatores de riscos associados ao risco estão sob controle da área em que o risco está alocado, ou fatores de risco que levaram ou podem levar a ocorrência do risco foram tratados e controlados.	Controles existentes atualizados, divulgados e partes interessadas treinadas. Há indicadores de acompanhamento referente aos controles, porém não há um procedimento e cronograma de avaliação da efetividade dos controles e de treinamento das partes interessadas. Nível alto dos controles associados ao risco.
3	Médio (50%)	O evento tem uma probabilidade média de ocorrer. e/ou Há histórico de ocorrência do evento em médio prazo (últimos 3 anos). e/ou Os fatores de riscos associados ao risco estão sendo considerados pela da área em que o risco está alocado, ou fatores de risco que levaram ou podem levar a ocorrência do risco estão sendo tratados	Controles existentes atualizados, porém, necessidade de treinamento e divulgação dos controles com as partes interessadas. Não há indicadores de acompanhamento referente aos controles. A probabilidade de ocorrência do risco também está sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização. Nível médio dos controles associados aos riscos, porém há oportunidades de melhorias.
4	Médio (70%)	O evento pode ocorrer na maioria das circunstâncias. e/ou Há histórico de ocorrência do evento em curto prazo (últimos 2 anos).	Controles existentes, porém, necessidade de revisão, treinamento e divulgação dos controles com as partes interessadas. Necessidade de avaliar a elaboração de novos

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

		e/ou Há fatores de riscos considerados pela área em que o risco está alocado com previsão de ocorrência e que ainda necessitam de tratamento. e/ou Há fatores de riscos que inicialmente não estavam sendo considerados pela área em que o risco está alocado, ou surgiram novos fatores de riscos com necessidade de tratamento. e/ou A probabilidade de ocorrência do risco também pode estar muito sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização.	controles. Não há indicadores de acompanhamento referente aos controles associados ao risco. Também há necessidade de revisão do processo em que o risco está associado. A probabilidade de ocorrência do risco também está muito sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização. Melhoria parcial nos controles associados aos riscos
5	Muito Alta (> 90%)	O evento é esperado que ocorra no futuro próximo. e/ou Há histórico de ocorrência do evento em curto prazo (último 1 ano). e/ou Há fatores de riscos considerados ou que não estavam sendo considerados pela área em que o risco está alocado com previsão de ocorrência e que ainda necessitam de tratamento ou que foram tratados, mas não foi possível mitigá-los e controlá-los. e/ou A probabilidade de ocorrência do risco também pode estar muito sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização	Melhoria completa nos controles associados ao risco e necessidade de elaboração de novos controles, treinamento e divulgação com as partes interessadas. Não há indicadores de acompanhamento referente aos atuais controles associados ao risco. Também há necessidade de revisão do processo/atividade em que o risco está associado. A probabilidade de ocorrência do risco também está muito sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização. Melhoria completa nos controles associados aos riscos

Fonte: Anexo 2 - Categorias e escalas para análise de probabilidade do evento de risco, do PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos.

5.9.2 IMPACTO DE EVENTO DE RISCO (SEVERIDADE)

Impacto de evento de risco (severidade) representa a magnitude dos possíveis agravos à saúde ou integridade física dos trabalhadores caso ocorra a exposição ao perigo. Esse índice é fundamental para a determinação do nível de risco ocupacional quando combinado com a probabilidade. A avaliação levou em conta os aspectos **Anexo 3 - Categorias e escalas de impacto do evento de risco, contante do procedimento interno de Gestão de Riscos da empresa (PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos)**.

Tabela 2 – Critérios para Impactos (Severidade)

CATEGORIA	MUITO BAIXO (1)	BAIXO (2)	MÉDIO (3)	ALTO (4)	MUITO ALTO (5)
Saúde e Segurança Ocupacional	Lesão leves sem necessidade de atenção médica,	Incapacidade temporária com hospitalização	Lesão ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar	Lesão ou doença incapacitante ou mortal	Mortes ou incapacidades múltiplas.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

	incômodos ou mal-estar		a capacidade funcional		

Fonte: Anexo 3 - Categorias e escalas de impacto do evento de risco, do PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos.

5.9.3 MATRIZ DE RISCO

Para a consolidação da avaliação dos riscos ocupacionais identificados nos ambientes de trabalho, utiliza-se a Matriz de Risco 5x5, que permite classificar o risco resultante a partir da combinação dos índices de Probabilidade (P) e Impacto/Severidade (S).

Essa matriz tem como referência o procedimento interno da CAJ do processo de Gestão de Riscos.

Tabela 3 – Matriz de Risco

IMPACTO (SEVERIDADE)		PROBABILIDADE				
		1	2	3	4	5
		MUITO BAIXA	BAIXA	MÉDIA	ALTA	MUITO ALTA
5	MUITO ALTO	5	10	15	20	25
4	ALTO	4	8	12	16	20
3	MÉDIO	3	6	9	12	15
2	BAIXO	2	4	6	8	10
1	MUITO BAIXO	1	2	3	4	5

Fonte: PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos.

Tabela 4 – Critérios para Priorização e Controle do Riscos Matriz de Risco

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	
A	Extremo – Ação/Planejamento Imediata e Intolerável.
B	Alto – Ação/Planejamento Curto Prazo.
C	Médio – Nível 12 → Ação/Planejamento Médio Prazo Médio – Nível 6 a 10 → Monitoramento e Gestão, a critério da área a elaboração de plano de mitigação e contingenciamento.
D	Baixo – Risco Tolerável.
OBSERVAÇÃO: Riscos nível igual ou maior que 12 exigem obrigatoriamente abertura de Planos de Mitigação e Contingenciamento.	

Fonte: PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

5.10 RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos representam um dos principais elementos no atendimento a situações de emergência, sendo compostos por trabalhadores disponíveis e devidamente treinados para atuar quando necessário. Na obra, esses recursos podem incluir integrantes da equipe responsável por emergências ou outros colaboradores capacitados, designados conforme as necessidades da obra.

RECUROS HUMANOS PARA ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA COM VÍTIMAS	
RECURSO HUMANO (Incluir as funções dos funcionários treinados)	QUANTIDADE (Quantidade de funcionários capacitados e/ou treinados)
Brigadista Voluntário	00
Bombeiro Particular	00
Enfermeiro	00
Técnico em Segurança	00

5.11 RECURSOS MATERIAIS

A seguir descrevemos a lista de materiais, sistemas e equipamentos existentes, disponíveis ou potencialmente disponíveis, para designação a operações de emergências.

Os recursos a serem utilizados deveram ser aqueles presentes na unidade onde a obra está sendo realizada.

RECURSOS BÁSICOS A SEREM DISPOSTOS NA OBRA PARA O ATENDIMENTO A VÍTIMAS E CONTRA INCÊNDIO	
RECURSO MATERIAL	QUANTIDADE
Extintores de Incêndio	
Hidrantes, abrigos e mangueiras	
Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta	
Sistema de Detecção	
Chuveiros Automáticos	
Sistema Motogerador	
Placas e faixas de sinalização de rotas de fuga.	
Meios de Comunicação	
Meios de Transporte a Vítima	
Iluminação de Emergência	
Lanternas, refletores e geradores de energia temporário	
Disjuntores portáteis e ferramentas isoladas	

RECURSOS MATERIAIS PARA ATENDIMENTO A EMERGENCIA AMBIENTAL E SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

RECURSO MATERIAL

Kits Ambientais

Sinalização de Emergência

RECURSOS MATERIAIS DE PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES DA OBRA E VITIMAS

RECURSO MATERIAL

Conjunto Autônomo Para Resgate

Vestimenta de Segurança / Incêndio

Vestimenta de Segurança / Químico:

Cordas de segurança, cintos e talabartes para trabalho em altura

Resgate em Espaço Confinado

Resgate em Altura

Sistema de Bloqueio de Energia (LOTO)

5.12 REVISÃO E VERIFICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE EMERGÊNCIA

A revisão e a verificação periódica dos dispositivos de emergência no canteiro da obra são etapas essenciais para assegurar que todos os sistemas de proteção estejam em pleno funcionamento e prontos para responder de forma eficaz em situações críticas.

O **ANEXO C – CRONOGRAMA DE VERIFICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE EMERGÊNCIA** apresenta a periodicidade, bem como os responsáveis pela inspeção, manutenção e testes operacionais dos equipamentos utilizados na obra, garantindo a conformidade com os prazos estabelecidos e a disponibilidade dos recursos necessários.

Caso seja identificada falha ou inoperância em sistemas de segurança críticos, como o sistema de combate a incêndio, devem ser seguidas as orientações definidas no **ANEXO D – PROCEDIMENTO DE NÃO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO**. Esse procedimento especifica as medidas corretivas e emergenciais a serem adotadas para reduzir os riscos e restabelecer a plena operação do sistema, assegurando a continuidade das atividades de implantação, ampliação, reforma ou desativação das unidades da adutora com segurança.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

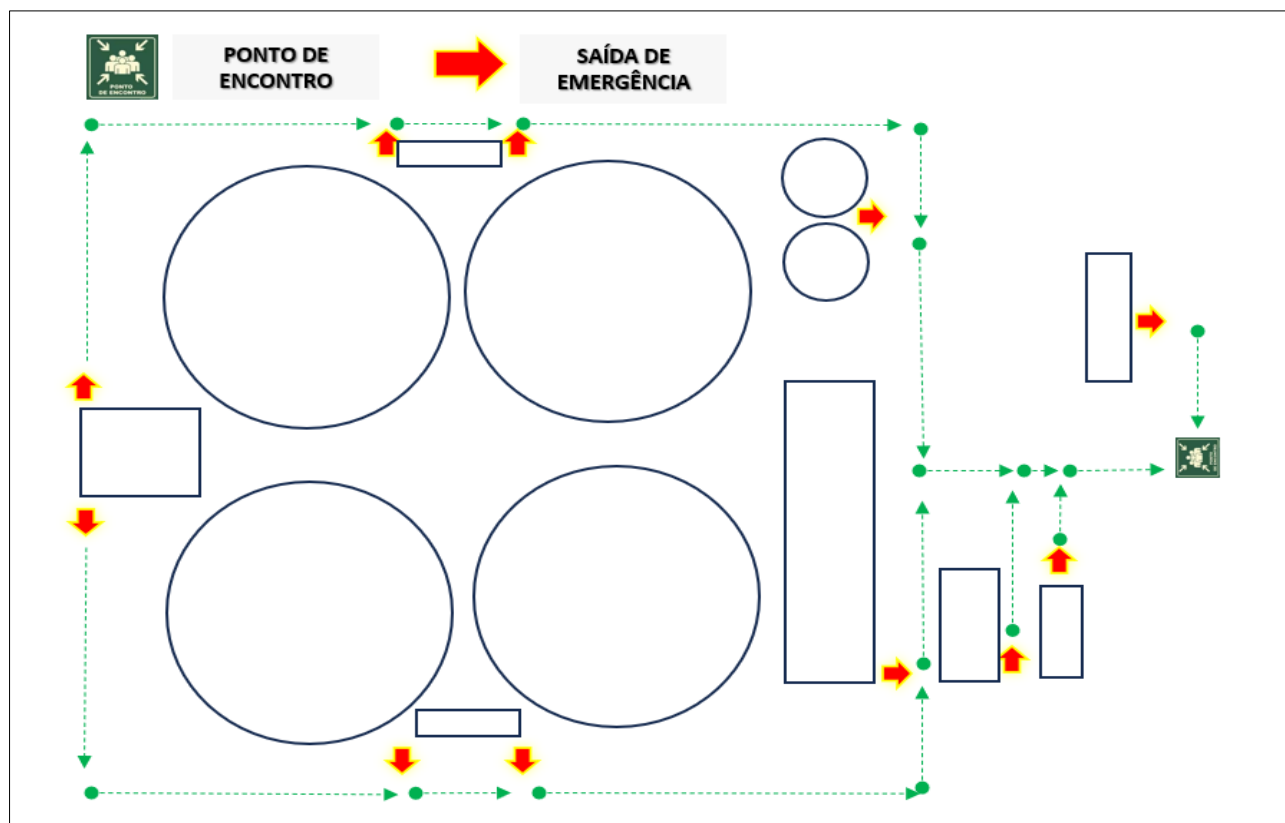
PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

5.13 ROTAS DE FUGA E PONTOS DE ENCONTRO DA CONTRATANTE E/OU ELABORADAS PARA ATENDIMENTO ÀS OBRAS

Abaixo segue a indicação das rotas de fuga e dos pontos de encontro. Os mesmos devem ser permanentemente sinalizados e desobstruídos.

Figura 4 – Indicação de saídas de emergência e pontos de encontro

[Inserir neste campo uma imagem aérea que ilustre as rotas de fuga e pontos de encontro da obra para uso em situações de emergência. O exemplo abaixo poderá ser utilizado como referência]



6 PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE EMERGÊNCIA

Os procedimentos básicos de resposta a emergências na obra estão estruturados de forma sequencial, priorizando a proteção da vida dos trabalhadores, o controle dos danos às instalações e equipamentos, bem como a redução dos impactos ao meio ambiente e à comunidade do entorno. A aplicação desses procedimentos dependerá da disponibilidade da equipe e dos recursos existentes no momento da ocorrência.

As medidas estão organizadas em dois grupos principais: aquelas voltadas às situações acidentais decorrentes das atividades operacionais da obra (item 6.1) e aquelas relacionadas a eventos externos ou desastres naturais (item 6.2).

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

Cada anexo apresenta orientações específicas sobre as ações corretivas, os recursos materiais e humanos necessários, além da definição clara das responsabilidades. Esse conjunto de informações assegura uma resposta rápida, coordenada e eficaz diante das diferentes hipóteses de emergência previstas no canteiro de obras e frentes de serviço:

6.1 HIPÓTESES ACIDENTAIS PARA CENÁRIOS OPERACIONAIS, COM IMPACTO LOCAL

Este item apresenta as hipóteses de acidentes consideradas durante as atividades do canteiro de obras, com o objetivo de identificar cenários de emergência plausíveis. As hipóteses são elaboradas com base em uma análise detalhada dos processos construtivos, das instalações temporárias e permanentes, das atividades executadas, além de históricos de incidentes, avaliação de riscos e normas técnicas aplicáveis.

O **ANEXO E – RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A COMUNIDADE** fornece orientações essenciais para a segurança de trabalhadores e do entorno da obra, abordando condutas preventivas e reativas aplicáveis a diferentes tipos de emergências.

Além das recomendações gerais, os **ANEXOS RELACIONADOS ÀS HIPÓTESES ACIDENTAIS IDENTIFICADAS** detalham os procedimentos específicos para o controle de cada tipo de ocorrência no canteiro de obras e frentes de serviço, considerando as fases de implantação, ampliação, reforma ou desativação das unidades da adutora com segurança, bem como das atividades de implantação, reformas e manutenções de obras lineares.

A seguir, estão listados os anexos que contemplam as hipóteses acidentais operacionais, contendo todas as informações necessárias para a gestão eficaz das ocorrências durante a execução dos serviços de implantação, ampliação, reforma ou desativação das unidades.

- **ANEXO F1:** PROCEDIMENTO EM CASO DE INCÊNDIO OU EXPLOÇÃO.
- **ANEXO F2:** PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIA COM ELETRICIDADE.
- **ANEXO F3:** PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES GRAVES - FRATURA, HEMORRAGIA, QUEDA COM COLISÃO DE CABEÇA E/OU COLUNA.
- **ANEXO F4:** PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE COM ANIMAIS SILVESTRES OU PEÇONHENTOS.
- **ANEXO F5:** PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE COM TRABALHO EM ALTURA.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

- **ANEXO F6:** PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE EM ESPAÇO CONFINADO.
- **ANEXO F7:** PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM AFOGAMENTO.
- **ANEXO F8:** PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE COLAPSO ESTRUTURAL.
- **ANEXO F9:** PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO E DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS.
- **ANEXO F10:** PROCEDIMENTO EM CASO DE TOMBAMENTO OU SOTERRAMENTO DE MÁQUINAS EM VALAS POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE TALUDE.
- **ANEXO F11:** PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIA COM MANUTENÇÃO MECÂNICA.
- **ANEXO F12:** PROCEDIMENTO EM CASO DE ATROPELAMENTO EM VIA PÚBLICA.
- **ANEXO F13:** PROCEDIMENTO EM CASO DE ANOMALIA EM MANUTENÇÃO DE TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA DE GÁS EM VIA PÚBLICA URBANA.
- **ANEXO F14:** PROCEDIMENTO PARA ANOMALIA EM REDE ELÉTRICA SUBTERRÂNEA SOBRE VIA PÚBLICA URBANA.
- **ANEXO F15:** PROCEDIMENTO PARA AVARIA EM REDE SUBTERRÂNEA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.
- **ANEXO F16:** PROCEDIMENTO EM CASO DE ACIDENTE POR CHOQUE ELÉTRICO E AMPUTAÇÃO POR USO DE FERRAMENTAS ELETRICAS CORTANTES.
- **ANEXO F17:** PROCEDIMENTO VAZAMENTO DE OLEOS E GRAXAS POR ROMPIMENTO DE VALVULAS, CONEXÕES OU TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS.
- **ANEXO F18:** PROCEDIMENTO PARA CASO DE INCÊNDIO E EXPLOSÃO DURANTE O ABASTECIMENTO OU UTILIZAÇÃO DE BOMBA D'ÁGUA, VIBRADORES E OUTROS EQUIPAMENTOS.
- **ANEXO F19:** PROCEDIMENTO EM CASO DE CHOQUE ELÉTRICO POR CURTO CIRCUITO EM CONTATO DE MAQUINÁRIO COM FIAÇÃO ELÉTRICA AÉREA.
- **ANEXO F20:** PROCEDIMENTO PARA CASO DE ACIDENTE COM IÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS.
- **ANEXO F21:** PROCEDIMENTO PARA INSOLAÇÃO, DESIDRATAÇÃO DEVIDO A ATIVIDADES EM AMBIENTES ABERTOS.
- **ANEXO F22:** PROCEDIMENTO EM CASO DE DESLIZAMENTO POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE TALUDE (OBRAS EM GERAL).
- **ANEXO F23:** PROCEDIMENTO EM CASO DE SOTERRAMENTO DE PESSOAS.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

6.2 HIPÓTESES ACIDENTAIS PARA CENÁRIOS DE DESASTRES NATURAIS, COM IMPACTO LOCAL E NA COMUNIDADE

Este item trata das hipóteses de acidentes relacionadas a desastres naturais, considerando a influência de eventos extremos nas atividades do canteiro de obras e frentes de serviço e na integridade das instalações temporárias e permanentes. A identificação e análise dessas hipóteses têm como objetivo antecipar cenários críticos, permitindo a adoção de medidas preventivas e a definição de estratégias de resposta eficazes para proteger trabalhadores e a comunidade do entorno.

Diversas categorias de desastres naturais foram avaliadas, levando em conta as características da região, os fenômenos climáticos e geológicos locais, além de dados históricos e informações do **SIMGeo (Sistema de Informações Municipais Georreferenciadas) do município de Joinville**. Com base nisso, as hipóteses acidentais que possam gerar riscos durante a execução das obras foram definidas nos seguintes anexos:

- **ANEXO G1: PROCEDIMENTO EM CASO DE INUNDAÇÃO.**
- **ANEXO G2: PROCEDIMENTO EM CASO DE CICLONE EXTRATROPICAL.**
- **ANEXO F15: PROCEDIMENTO PARA AVARIA EM REDE SUBTERRÂNEA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.**

Para garantir a integridade física das equipes e a continuidade segura das operações, os procedimentos estabelecidos nos Anexos G1 (Inundação), G2 (Ciclone Extratropical) e F15 (Avaria em Rede Subterrânea de Abastecimento de Água) são de cumprimento obrigatório por todas as frentes de obra, independentemente do porte da atividade ou do estágio de execução.

Esses anexos definem as ações padronizadas para suspensão imediata das atividades, evacuação ordenada das áreas de risco, comunicação com as equipes responsáveis, e retorno seguro às operações somente após avaliação técnica e liberação formal. Cada frente de trabalho deve conhecer, aplicar e manter atualizados tais procedimentos, assegurando que todos os trabalhadores estejam orientados quanto às condutas preventivas e às respostas emergenciais necessárias.

O atendimento rigoroso a esses procedimentos é essencial para reduzir riscos, preservar vidas, evitar danos ao patrimônio e garantir que as obras sejam conduzidas em conformidade com os requisitos legais, normativos e de segurança estabelecidos para o município de Joinville.

6.3 PROCEDIMENTO PARA GARANTIA DA SEGURANÇA DA COMUNIDADE NA IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS

Com o objetivo de assegurar o controle efetivo dos riscos associados às fases de implantação, operação e desativação das estruturas de UNIDADES OPERACIONAIS e em complementação às medidas de controle e mitigação previstas nas hipóteses acidentais, o **ANEXO K – PROCEDIMENTO PARA GARANTIA DA SEGURANÇA DA COMUNIDADE NA IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS** estabelece um modelo de avaliação destinado a subsidiar o monitoramento sistemático e o aprimoramento contínuo da gestão de riscos, que deverá ser realizado pela CAJ, juntamente com a empresa contratada.

7 DEFINIÇÕES DAS AÇÕES PREVISTAS NOS CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA

Conforme orientações da NBR 15219 – Plano de Ação de Emergência, este item tem como finalidade estabelecer diretrizes gerais para o atendimento às hipóteses acidentais identificadas, servindo como referência estruturante para que as equipes possam aplicar de forma correta os procedimentos específicos previstos neste Plano.

As ações detalhadas para cada cenário encontram-se descritas nos Anexos, que apresentam os procedimentos operacionais a serem seguidos em situações de emergência. Esses anexos contêm a descrição passo a passo das medidas de Análise da situação, comunicação interna e externa, atendimento externo, emergências médicas, eliminação de riscos, corte de energia elétrica, fechamento de válvulas de tubulações (gás, água, etc.), abandono de área, detecção e alarme, início do abandono de área, percurso e rota de fuga, isolamento da área para evitar a exposição de pessoas, identificação da área afetada e instalação do isolamento, materiais para o isolamento investigação, por exemplo, devendo ser rigorosamente observados por todas as frentes de obra.

Assim, o presente item estabelece o direcionamento geral para cumprimento dos requisitos previstos nas hipóteses acidentais, enquanto os anexos correspondentes apresentam os procedimentos detalhados que devem ser aplicados integralmente pelas equipes no momento da ocorrência.

7.1 ALERTA

Nos procedimentos de cada hipótese acidental (ocorrência) está contemplado como será dado o alerta em caso de emergência (por exemplo, por meio de alarme, telefone ou outro meio) e

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

como os envolvidos no controle do sinistro devem ser avisados bem como o procedimento de atuação de cada integrante da equipe de emergência, após o acionamento dos alarmes. Este processo está descrito em cada hipótese acidental, em seus respectivos **ANEXOS**.

Identificada uma emergência, qualquer pessoa pode, pelos meios de comunicação disponíveis ou alarmes, alertar os ocupantes, os brigadistas, os bombeiros civis e o apoio externo. Este alerta pode ser executado automaticamente em plantas que possuam sistema de detecção e alarme de incêndio.

7.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO

Em cada hipótese acidental será identificado o responsável em realizar a análise da situação. Nesse processo será definida qual a sua responsabilidade, quais os indivíduos e/ou instituições devem ser comunicados, caso seja confirmada a emergência, bem como as demais providências necessárias.

Essas análises estão descritas nos **ANEXOS** com cada hipótese acidental (ocorrência), observando a característica e particularidade de cada tipo de emergência.

7.3 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

As formas de comunicação estão descritas nos **ANEXOS** com cada hipótese acidental (ocorrência), observando a característica e particularidade de cada tipo de emergência.

Compete esclarecer que esta comunicação pode ser feita por meio de telefones e/ou quadros sinópticos e/ou interfones e/ou sistemas de alarme e/ou rádios e/ou sistemas de som interno.

A norma NBR 15219 cita que, nas plantas com mais de um pavimento, setor, bloco ou edificação, deve ser estabelecido previamente um sistema de comunicação entre os brigadistas e as equipes de emergências da planta, a fim de facilitar as operações durante a ocorrência de uma situação real ou simulado de emergência.

A) Caso seja necessária a comunicação com meios externos (corpo de bombeiros, SAMU, PAM etc.), deve ser indicado no plano de emergência da planta o responsável pela comunicação, sendo necessário que esta pessoa seja treinada e esteja em local seguro e estratégico para o abandono.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

B) Devem ser previstos um ou mais pontos de encontro (local seguro e protegido dos efeitos da ocorrência) dos trabalhadores treinados, para distribuição das tarefas.

Havendo a necessidade de comunicação interna e ou externa, poderá ser necessário contatar lista de contatos de órgãos de apoio e controle, disponíveis no **ANEXO A – LISTA DE CONTATOS DE ÁREAS E ÓRGÃOS DE APOIO E CONTROLE**.

Importante: Na ocorrência de qualquer hipótese acidental é obrigatório a Contratada comunicar a Contratante o ocorrido, conforme descrito nos procedimentos de hipóteses acidentais anexos a esse documento.

7.4 ATENDIMENTO EXTERNO

Havendo a necessidade do acionamento de serviços públicos ou privados de atendimento de emergências, uma pessoa da equipe de emergência da planta deve solicitar o serviço.

É necessário estar claro que esta pessoa precisa fornecer pelo menos as seguintes informações:

- Nome e número do telefone utilizado;
- Endereço da planta (completo);
- Pontos de referência;
- Características da emergência;
- Quantidade e estado das eventuais vítimas.

Uma pessoa, preferencialmente um brigadista, vai orientar o corpo de bombeiros ou o meio de ajuda externa, quando da sua chegada, sobre as condições e acessos, bem como apresentá-los ao coordenador de emergências da planta.

7.5 EMERGÊNCIAS MÉDICAS

Os atendimentos às emergências médicas estão indicados nas hipóteses acidentais, sendo o primeiro atendimento realizado pelos brigadistas que serão responsáveis pelo atendimento pré-hospitalar (quando se identificarem aptos) até a chegada do apoio externo, que assumirá o

atendimento, encaminhando a vítima para atendimento especializado em hospital indicado pela equipe de emergência.

7.6 ELIMINAÇÃO DE RISCOS

Com o intuito de eliminar riscos adicionais durante uma emergência, poderá ser necessário realizar o corte seguro da energia elétrica e do fechamento das válvulas das tubulações, a fim de evitar explosões, choques elétricos, propagação de incêndio ou outras consequências que possam colocar em perigo os ocupantes e as equipes de resgate.

7.6.1 CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA

O Eletricista Responsável ou a pessoa designada para essa função, devidamente treinada, deve proceder ao corte parcial ou total da energia elétrica do edifício em caso de incêndio ou outra emergência que envolva risco elétrico.

Em situações onde há centros de controle de energia ou quadros gerais de distribuição, o responsável deve se dirigir ao local específico, conforme instruído previamente, e desligar as chaves principais.

Em áreas críticas ou sensíveis, onde a energia não pode ser cortada de imediato (ex.: áreas de servidores de TI, ou áreas que podem gerar riscos adicionais, por exemplo), o corte deve ser realizado de forma parcial, garantindo a segurança sem comprometer operações essenciais. Porém, se for gerar risco adicional, a priorização é que corte a energia geral.

7.6.2 FECHAMENTO DE VÁLVULAS DE TUBULAÇÕES (GÁS, ÁGUA, ETC.)

O Técnico de Manutenção ou profissional treinado, previamente designado, deve ser responsável por fechar válvulas de gás ou outros sistemas (como tubulações de água) que possam representar um risco adicional.

O responsável deve seguir os procedimentos estabelecidos para cada tipo de válvula, conforme as instruções descritas no Plano de Emergência e nos mapas de localização dessas válvulas.

Caso o sistema de gás seja ativado automaticamente (como em casos de vazamento detectado por sensores), o responsável deve verificar se o processo ocorreu corretamente e atuar manualmente se necessário.

7.7 ABANDONO DE ÁREA

O coordenador da Emergência, ou pessoa responsável pela unidade no momento da ocorrência, deve garantir um abandono seguro e eficiente do prédio em situações de emergências, como incêndio, explosão, vazamento de gás, possibilidade de colapso de estrutura, ou qualquer outro incidente que represente perigo à integridade física das pessoas presentes no local. Deverá seguir o seguinte fluxo:

7.7.1 DETECÇÃO E ALARME

Para obras em unidades já estabelecidas e em operação, a contratada deverá seguir os procedimentos de emergência estabelecidos pela contratante.

7.7.2 INÍCIO DO ABANDONO DE ÁREA

O Coordenador de Emergência, ou responsável pela unidade no momento, dará o comando para início do abandono após a confirmação do risco e da necessidade de evacuação.

O Sistema de Alarme Sonoro e Visual será acionado, orientando as pessoas a se dirigirem para as saídas de emergência.

7.7.3 PERCURSO E ROTA DE FUGA

Todos os ocupantes devem seguir as rotas de fuga sinalizadas pela contratante (quando existir), ou desenvolvida pelo responsável pelo PAE da obra (conforme a **FIGURA 4, do item 5.14 ROTAS DE FUGA E PONTOS DE ENCONTRO DA CONTRATANTE E/OU ELABORADAS PARA ATENDIMENTO ÀS OBRAS**) se dirigir, de forma calma e rápida, para o Ponto de Encontro (PE) previamente estabelecido fora do prédio, garantindo a segurança e o controle das pessoas evacuadas.

As rotas de fuga devem ser previamente conhecidas por todos através de treinamentos regulares e sinalizadas de acordo com as normas de segurança.

7.7.4 ASSISTÊNCIA A PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Pessoas com mobilidade reduzida devem ser auxiliadas por Brigadistas de Incêndio ou por pessoas designadas previamente para essa função. O uso de Cadeiras de Abandono ou outros dispositivos de suporte, se disponíveis, deve ser priorizado.

7.7.5 ABANDONO DOS ANDARES

Os Brigadistas de Incêndio, ou pessoas designadas previamente para essa função, são responsáveis por verificar cada andar, garantindo que todas as pessoas tenham sido e abandonadas, verificando sanitários, salas e outras áreas de menor acesso.

Os Brigadistas ou pessoas designadas previamente para essa função, também devem direcionar as pessoas para as rotas de fuga mais seguras e comunicar ao Coordenador de Emergência, ou responsável pela unidade no momento, sobre qualquer pessoa que necessite de auxílio especial.

7.7.6 FECHAMENTO DE PORTAS E JANELAS

Os brigadistas, ou pessoas designadas previamente para essa função, devem fechar portas e janelas à medida que abandonem os andares, para evitar a propagação de fogo e fumaça, se aplicável.

7.7.7 CONTROLE E CONFERÊNCIA NO PONTO DE ENCONTRO

No Ponto de Encontro (PE), o Coordenador de Abandono de Área, ou responsável pela unidade no momento, realizará a conferência das pessoas com base em uma lista de presença atualizada para verificar se todos foram retirados. Caso alguém esteja ausente, a informação deve ser imediatamente repassada ao Corpo de Bombeiros Militar.

7.8 ISOLAMENTO DA ÁREA PARA EVITAR A EXPOSIÇÃO DE PESSOAS

Com o objetivo de assegurar a segurança dos funcionários, visitantes e comunidades adjacentes, evitando a exposição a situações de risco e permitindo o controle das atividades de

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

emergência, um procedimento para isolamento de áreas afetadas em caso de emergência. Em caso de emergência, os passos abaixo devem ser seguidos:

7.8.1 IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA AFETADA E INSTALAÇÃO DO ISOLAMENTO

A) IDENTIFICAÇÃO DA ÁREA AFETADA

Ao ser identificado qualquer incidente ou situação de risco, a equipe de segurança deve delimitar imediatamente a área, comunicando a necessidade de isolamento.

B) INSTALAÇÃO DAS BARREIRAS

A equipe de operações de área deve instalar as cercas ou fitas de isolamento ao redor da área afetada, garantindo que haja sinalização visível a, no mínimo, 10 metros de distância da área de risco.

C) VERIFICAÇÃO DE EFETIVIDADE DO ISOLAMENTO

Realizar uma inspeção inicial para assegurar que o isolamento está efetivo e todas as possíveis vias de acesso estão bloqueadas.

D) RELATO AO COORDENADOR DE EMERGÊNCIA

Após o isolamento, comunicar ao Coordenador de Emergência para informar a conclusão e solicitar autorização para iniciar os trabalhos de emergência.

E) MONITORAMENTO

Após o isolamento, é importante que a equipe responsável monitore as barreiras para evitar que sejam removidas ou danificadas.

F) ENCERRAMENTO DO ISOLAMENTO

Somente após autorização do Coordenador de Emergência e verificação da equipe de segurança, as barreiras podem ser removidas. Essa etapa será documentada com data, hora e assinatura do responsável.

7.8.2 MATERIAIS PARA O ISOLAMENTO

A) CERQUITE / TELAS DE SINALIZAÇÃO E CONES

Utilizar telas de cor chamativa (preferencialmente laranja) e cones de sinalização para delimitar áreas menores ou de acesso temporário restrito.

B) FITAS DE ISOLAMENTO

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

Fitas de isolamento de segurança nas cores amarela e preta para indicar perigo, restringindo áreas que demandam inspeção antes de liberação.

C) SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA

Placas de advertência e perigo, indicando "Proibida a Entrada de Pessoas Não Autorizadas".

7.9 INVESTIGAÇÃO

Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, o coordenador de emergências deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre a ocorrência e as ações de controle, para as devidas providências e/ou investigação.

O processo de investigação, bem como o formulário de investigação estão descritos no **ANEXO H – INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS E AVALIAÇÃO DE SIMULADOS.**

7.10 TREINAMENTO E EXERCÍCIOS

7.10.1 EXERCÍCIOS DE COMUNICAÇÕES

Mensalmente a Coordenação do Plano de Emergência deverá realizar um exercício de comunicação testando o sistema telefônico e de rádio para a comunicação de um acidente.

Este exercício está estabelecido no **ANEXO I – EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES.**

7.10.2 EXERCÍCIOS COMPLETO DE RESPOSTA

Anualmente a Coordenação de Plano de Emergência deverá realizar exercício completo de resposta com simulação de um sinistro e sendo realizado todo o ciclo de um sinistro acompanhado de uma ação de resposta. Nesse tipo de exercício, cabe à coordenação do plano, junto com os demais membros da equipe, uma avaliação completa do mesmo. Os pontos fracos deverão ser listados e corrigidos para os próximos exercícios. Deverá contar com a participação e mobilização de recursos externos.

A análise crítica deverá ser realizada com o apoio do formulário previsto no **ANEXO H – INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS E AVALIAÇÃO DE SIMULADOS.**

Devem ser realizados exercícios em cenários simulados para cada hipótese acidental identificada no plano de emergência da planta.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

7.10.3 EXERCÍCIOS DE COMUNICAÇÃO

A aplicação do que está descrito neste documento deverá ser testado através de exercícios simulados e realizados periodicamente e de auditorias nos procedimentos e estratégias dos órgãos envolvidos. Serão realizados treinamentos específicos, mensalmente, visando passar aos brigadistas, líderes de área e coordenadores as instruções e práticas utilizadas nas situações de emergências.

7.11 AÇÕES/CRONOGRAMA

As ações significativas para controle dos sistemas de combate a incêndio e teste de comunicação dever orientados pelo: **ANEXO C – CRONOGRAMA DE VERIFICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE EMERGÊNCIA** e **ANEXO I – EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES**. Além das ações encontradas por razão dos simulados de emergências, inspeções realizadas e ocorrências avaliadas, todos com os seus formulários específicos.

8 DIVULGAÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA POR MEIO DE COMUNICAÇÃO

O plano de emergência deve ser divulgado para toda a população fixa da planta, por meio de orientação (palestra, vídeo etc.) e de um resumo impresso distribuído aos ocupantes da planta, de forma a garantir que todos tenham conhecimento dos procedimentos básicos a serem executados em caso de emergência.

Os visitantes devem ser informados formalmente sobre o plano de emergência da planta, por meio de panfletos, vídeos e/ou palestras.

Além de poder estar disponível em forma eletrônica, deve haver uma ou mais cópias impressas do plano de emergência disponível, para consulta em locais considerados estratégicos e acessíveis na planta.

A representação gráfica (desenhos e ilustração) contida no plano de emergência, com destaque para as rotas de fuga e saídas de emergência, deve estar disponível na entrada principal e em locais estratégicos de cada edificação, de forma a divulgar o plano e facilitar o seu entendimento.

9 MANUTENÇÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA

O coordenador de emergência deverá garantir a realização de reuniões ordinárias com todos os integrantes do plano de emergência (incluindo os integrantes de apoio externo) para avaliação da aplicação do Plano de Ação de Emergência, indicando e discutindo o ajuste no plano, se necessário, em função das análises críticas das ocorrências, simuladores ou outra situação que gere necessidade de ajustes e alterações, conforme calendário pré-estabelecido. Demandará reuniões extraordinárias, quando houver acidente com alto potencial.

10 AUDITORIA DO PLANO

A auditoria do plano deverá ser realizada por um profissional habilitado, dentro de um prazo de 12 meses. O auditor observará se os itens previstos no plano estão sendo cumpridos e os riscos encontrados nas análises e matrizes foram eliminados, controlados ou reduzidos.

A auditoria deverá ser formalizada em relatório específico, com as devidas recomendações de melhoria e/ou correção, estando a empresa obrigada a apresentar a comprovação do atendimento dos requisitos do PAE, por meio de evidências e constatações dos requisitos do Plano de Ação de Emergência e da NBR15219.

11 REFERÊNCIAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

11.1 EXTERNOS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 15219: Plano de emergência contra incêndio. Rio de Janeiro, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14276: Brigada de incêndio Requisitos. Rio de Janeiro, 2006
- SANTA CATARINA. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC. Instrução Normativa nº 28/DAT/CBMSC, de 24 de abril de 2024. Estabelece critérios mínimos para dimensionamento e implantação de Brigada de Incêndio.
- SANTA CATARINA. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC. Instrução Normativa nº 31/DAT/CBMSC, de 24 de abril de 2024. Estabelece critérios e procedimentos para elaboração e implantação de Plano de Emergência (PE).
- Resolução 19/2019, de 19 de março de 2019, que estabelece condições gerais da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitários - ARIS.

11.2 INTERNOS

- PLANO/GOV 00005 – PAE Empresas Contratadas para Obra de Implantação, Ampliação, Reforma ou Desativação de Unidades.

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

- Plano de Continuidade de Negócios e Recuperação de Desastres.
- Plano de Gerenciamento de Crise.
- Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) - BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento.
- MOS 01/2022 - Manual de Obras de Saneamento
- PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos

12 ANEXOS

- ANEXO F1: PROCEDIMENTO EM CASO DE INCÊNDIO OU EXPLOSÃO.
- ANEXO F2: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIA COM ELETRICIDADE.
- ANEXO F3: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES GRAVES (FRATURA, HEMORRAGIA, QUEDA COM COLISÃO DE CABEÇA E/OU COLUNA)
- ANEXO F4: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE COM ANIMAIS SILVESTRES OU PEÇONHENTOS.
- ANEXO F5: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE COM TRABALHO EM ALTURA.
- ANEXO F6: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE EM ESPAÇO CONFINADO.
- ANEXO F7: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM AFOGAMENTO.
- ANEXO F8: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE COLAPSO ESTRUTURAL.
- ANEXO F9: PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO E DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS.
- ANEXO F10: PROCEDIMENTO EM CASO DE TOMBAMENTO OU SOTERRAMENTO DE MÁQUINAS EM VALAS POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE TALUDE.
- ANEXO F11: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIA COM MANUTENÇÃO MECÂNICA.
- ANEXO F12: PROCEDIMENTO EM CASO DE ATROPELAMENTO EM VIA PÚBLICA
- ANEXO F13: PROCEDIMENTO EM CASO DE ANOMALIA EM MANUTENÇÃO DE TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA DE GÁS EM VIA PÚBLICA URBANA
- ANEXO F14: PROCEDIMENTO PARA ANOMALIA EM REDE ELÉTRICA SUBTERRÂNEA SOBRE VIA PÚBLICA URBANA
- ANEXO F15: PROCEDIMENTO PARA AVARIA EM REDE SUBTERRÂNEA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

- ANEXO F16: PROCEDIMENTO EM CASO DE ACIDENTE POR CHOQUE ELÉTRICO E AMPUTAÇÃO POR USO DE FERRAMENTAS ELETRICAS CORTANTES
- ANEXO F17: PROCEDIMENTO VAZAMENTO DE OLEOS E GRAXAS POR ROMPIMENTO DE VALVULAS, CONEXÕES OU TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS
- ANEXO F18: PROCEDIMENTO PARA CASO DE INCÊNDIO E EXPLOSÃO DURANTE O ABASTECIMENTO OU UTILIZAÇÃO DE BOMBA D'ÁGUA, VIBRADORES E OUTROS EQUIPAMENTOS
- ANEXO F19: PROCEDIMENTO EM CASO DE CHOQUE ELÉTRICO POR CURTO CIRCUITO EM CONTATO DE MAQUINÁRIO COM FIAÇÃO ELÉTRICA AÉREA
- ANEXO F20: PROCEDIMENTO PARA CASO DE ACIDENTE COM IÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS
- ANEXO F21: PROCEDIMENTO PARA INSOLAÇÃO, DESIDRATAÇÃO DEVIDO A ATIVIDADES EM AMBIENTES ABERTOS
- ANEXO F22: PROCEDIMENTO EM CASO DE DESLIZAMENTO POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE TALUDE (OBRAS EM GERAL)
- ANEXO F23: PROCEDIMENTO EM CASO DE SOTERRAMENTO DE PESSOAS.
- ANEXO G1: PROCEDIMENTO EM CASO DE INUNDAÇÃO.
- ANEXO G2: PROCEDIMENTO EM CASO DE CICLONE EXTRATROPICAL.
- ANEXO H: INVESTIGAÇÃO DE OCORRÊNCIAS E AVALIAÇÃO DE SIMULADOS.
- ANEXO I: EXERCÍCIO DE COMUNICAÇÕES.
- ANEXO L – INFORMAÇÕES PARA PREENCHIMENTO PELA CONTRATADA
- LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS DE ACIDENTE EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Tipologia de Obras de Unidades, Reformas e Manutenções e Alteração de Processos Operacionais)
- LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS DE ACIDENTE EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Tipologia de Obras Lineares e de Reformas e Manutenções de Obras Lineares), com as devidas)

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

13 HISTÓRICO DO DOCUMENTO

13.1 CONTEXTO ORGANIZACIONAL

Hierarquia	
Macroprocesso	Gestão da Governança
Processo	Gestão de Riscos
Subprocesso	Tratamento, mitigação e contingenciamento de riscos
Atividade	Definição de planos de resposta a riscos

13.2 CONTROLE DE REVISÕES

Versão	Responsável	Data	Síntese da Revisão
001	Andrey Amoreti Soares	Março/2026	Emissão original

14 RESPONSABILIDADE PELO PLANO

Este documento descreve as ações, responsabilidades e diretrizes para o gerenciamento de emergências, assegurando a proteção de vidas humanas, bens materiais e do meio ambiente. A sua implementação, monitoramento e atualização são de responsabilidade das pessoas designadas abaixo:

Joinville 16, de março de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **SIDNEY MARQUES DE OLIVEIRA JUNIOR**
Data: 18/03/2026 17:12:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sidney Marques de Oliveira Junior
Diretor Presidente - DIPRE
CPF: 057.272.618-05

Documento assinado digitalmente
 **THIAGO LEANDRO DA SILVA GAMA**
Data: 18/03/2026 16:57:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thiago Leandro da Silva Gama
Diretor Administrativo/Financeiro - DICAF
CPF: 010.831.251-84

Documento assinado digitalmente
 **THIAGO ZSCHORNACK**
Data: 17/03/2026 14:28:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Thiago Zschornack
Gerente de Risco, Conformidade, Controle Interno e Inovação - GRI
CPF: 039.475.959-13

Documento assinado digitalmente
 **ALDO MARCO GOMES FERNANDES**
Data: 16/03/2026 11:32:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Aldo Marco Gomes Fernandes
Coordenador de Saúde e Segurança Ocupacional - CSS
CPF: 025.512.365-50

Este documento foi elaborado pelo profissional abaixo descrito, contendo as informações repassadas pela empresa e verificadas no momento das visitas técnicas.

Documento assinado digitalmente
 **ANDREY AMORETI SOARES**
Data: 15/03/2026 22:53:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Andrey Amoreti Soares
Engenheiro de Segurança do Trabalho / Consultor
CREA SC 114332-0
CPF: 050.675.609-24

[Incluir Neste Campo o Nome da Empresa Responsável pela Obra]
PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E IMPLANTAÇÃO OU MANUTENÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

Item	Subitem	Etapa da Obra	Atividades	Tarefas	Classificação	Perigo (Descrição do Perigo)	Fonte / Circunstância / Atividade	Risco / Possíveis Agravos	Avaliação do Risco				Medida de Controle Recomendadas (Hierarquia das Medidas de Controle)		
									P	S	PxS	NRO	Equipamento de Proteção Coletiva (EPC)	Administrativas e/ou de Organização do Trabalho	Equipamento de Proteção Individual (EPI)
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Terraplanagem (Escavação, abertura de solo e movimentação de terra)	Acidente	Inclinação de solo e abertura de valas (Tombamento de equipamento)	Movimentação de solo e escavação	Esmagamento, Múltiplas fraturas, Amputações, Morte.	3	3	9	MÉDIO I	Escoramento ou contenção de taludes	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Projeto e/ou procedimento de escavação / Projetos de Proteções Coletivas / Escoramento / Sinalização de segurança / Laudo condições do solo / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Inexistência de cargas desnecessárias nas bodas das escavações.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Terraplanagem (Escavação, abertura de solo e movimentação de terra)	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Terraplanagem (Escavação, abertura de solo e movimentação de terra)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Terraplanagem (Escavação, abertura de solo e movimentação de terra)	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Terraplanagem (Escavação, abertura de solo e movimentação de terra)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Terraplanagem (Escavação, abertura de solo e movimentação de terra)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Terraplanagem (Escavação, abertura de solo e movimentação de terra)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Terraplanagem (Escavação, abertura de solo e movimentação de terra)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas manuais.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Máquinas de Perfuração e/ou Equipamentos Mecânicos (Corte e Prensagem de membros)	Intervenção ou utilização de máquina e equipamentos com movimentos rotativos e/ou alternados.	Cortes, Lacerações, Esmagamento, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR12).	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Equipamentos e ferramentas manuais (Corte e/ou Perfuração)	Intervenção em máquina e/ou equipamentos, para ajustes, manutenção ou substituição de peças.	Cortes, Perfurações, Lacerações.	3	2	6	MÉDIO I	Inexistente	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Luva contra agentes mecânicos.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Picada, circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Torrão de terra e/ou Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Atividades de perfuração de solo e ao circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	3	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Distância de segurança, no momento de movimentação da hélice contínua / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de perfuração de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras (com processos de corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Incêndio e/ou Explosão	Abastecimento de equipamento, armazenamento de produtos inflamáveis.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistemas de combate à incêndios	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR, POP / Dispositivo adequado para abastecimento / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	(NA)
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação/ Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Estacas (Perfuração de solo, concretagem de estacas)	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto e/ou mangueiras hidráulicas dos equipamentos (Impacto mecânico)	Atividades de instalação e utilização de mangote de concretagem e/ou utilização de equipamentos de perfuração com magueiras hidráulicas.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list / Treinamento de NR12.	(NA)
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Máquinas de Perfuração e/ou Equipamentos Mecânicos (Corte e Prensagem de membros)	Intervenção ou utilização de máquina e equipamentos com movimentos rotativos e/ou alternados.	Cortes, Lacerações, Esmagamento, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR12).	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Equipamentos e ferramentas manuais (Corte e/ou Perfuração)	Intervenção em máquina e/ou equipamentos, para ajustes, manutenção ou substituição de peças.	Cortes, Perfurações, Lacerações.	3	2	6	MÉDIO I	Inexistente	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Luva contra agentes mecânicos.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Picada, circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Torrão de terra e/ou Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Atividades de perfuração de solo e ao circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	3	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Distância de segurança, no momento de movimentação da hélice contínua / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de perfuração de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras (com processos de corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Incêndio e/ou Explosão	Abastecimento de equipamento, armazenamento de produtos inflamáveis.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistemas de combate à incêndios	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR, POP / Dispositivo adequado para abastecimento / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	(NA)
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Parede Diafragma (Painéis guia, escavação e concretagem)	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto e/ou mangueiras hidráulicas dos equipamentos (Impacto mecânico)	Atividades de instalação e utilização de mangote de concretagem e/ou utilização de equipamentos de perfuração com magueiras hidráulicas.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list / Treinamento de NR12.	(NA)
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Máquinas de Perfuração e/ou Equipamentos Mecânicos (Corte e Prensagem de membros)	Intervenção ou utilização de máquina e equipamentos com movimentos rotativos e/ou alternados.	Cortes, Lacerações, Esmagamento, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR12).	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Equipamentos e ferramentas manuais (Corte e/ou Perfuração)	Intervenção em máquina e/ou equipamentos, para ajustes, manutenção ou substituição de peças.	Cortes, Perfurações, Lacerações.	3	2	6	MÉDIO I	Inexistente	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Luva contra agentes mecânicos.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Picada, circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Torrão de terra e/ou Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Atividades de perfuração de solo e ao circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	3	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Distância de segurança, no momento de movimentação da hélice contínua / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de perfuração de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras (com processos de corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Incêndio e/ou Explosão	Abastecimento de equipamento, armazenamento de produtos inflamáveis.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistemas de combate à incêndios	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR, POP / Dispositivo adequado para abastecimento / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	(NA)
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Proximidade na área exposta, nos processos de perfuração, aplicação de tirantes e montagem de formas para concretagem. Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Construção de Cortina Atirantada (Perfuração, transporte de tirante, aplicação, forma/escoramento e concretagem)	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto e/ou mangueiras hidráulicas dos equipamentos (Impacto mecânico)	Atividades de instalação e utilização de mangote de concretagem e/ou utilização de equipamentos de perfuração com magueiras hidráulicas.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list / Treinamento de NR12.	(NA)
1	1,2	FUNDAÇÃO	ÍÇAMENTO, MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU (5) ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Vergalhões, Estruturas Metálicas, Cargas Diversas	Acidente	Inclinação de solo e abertura de valas (Tombamento de equipamento)	Movimentação de solo	Esmagamento, Múltiplas fraturas, Amputações, Morte.	3	3	9	MÉDIO I	Escoramento ou contenção de taludes	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Projeto e/ou procedimento de escavação / Projetos de Proteções Coletivas / Escoramento / Sinalização de segurança / Laudo condições do solo / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Inexistência de cargas desnecessárias nas bodas das escavações.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,2	FUNDAÇÃO	ÍÇAMENTO, MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU (5) ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Vergalhões, Estruturas Metálicas, Cargas Diversas	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,2	FUNDAÇÃO	ÍÇAMENTO, MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU (5) ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Vergalhões, Estruturas Metálicas, Cargas Diversas	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,2	FUNDAÇÃO	ÍÇAMENTO, MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU (5) ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Vergalhões, Estruturas Metálicas, Cargas Diversas	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,2	FUNDAÇÃO	ÍÇAMENTO, MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU (5) ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Vergalhões, Estruturas Metálicas, Cargas Diversas	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,2	FUNDAÇÃO	ÍÇAMENTO, MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU (5) ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Vergalhões, Estruturas Metálicas, Cargas Diversas	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,2	FUNDAÇÃO	ÍÇAMENTO, MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU (5) ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Vergalhões, Estruturas Metálicas, Cargas Diversas	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,2	FUNDAÇÃO	ÍÇAMENTO, MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU (5) ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Vergalhões, Estruturas Metálicas, Cargas Diversas	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,2	FUNDAÇÃO	ÍÇAMENTO, MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU (S) ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Vergalhões, Estruturas Metálicas, Cargas Diversas	Acidente	Redes elétricas energizadas (Trabalho em proximidade)	Proximidade com redes elétricas energizadas, no momento da movimentação do braço do equipamento.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção e isolamento de rede elétrica	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para operadores de equipamento / Formalização de trabalhadores autorizados / Sinalização de segurança / Inspeção das condições de segurança de trabalho em proximidade / Checklist dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Sinaleiro.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	FUNDAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Movimentação Manual de Ferragens e Materiais Diversos	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	FUNDAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Movimentação Manual de Ferragens e Materiais Diversos	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	FUNDAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Movimentação Manual de Ferragens e Materiais Diversos	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	FUNDAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Movimentação Manual de Ferragens e Materiais Diversos	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,3	FUNDAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Movimentação Manual de Ferragens e Materiais Diversos	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	FUNDAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Movimentação Manual de Ferragens e Materiais Diversos	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,3	FUNDAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Movimentação Manual de Ferragens e Materiais Diversos	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	FUNDAÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Movimentação Manual de Ferragens e Materiais Diversos	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
1	1,4	FUNDAÇÃO	ARRASAMENTO DE ESTACAS	Rompimento da cabeça da estaca e corte de ferragens.	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Realizar e acompanhar atividades de arrasamento de estacas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,4	FUNDAÇÃO	ARRASAMENTO DE ESTACAS	Rompimento da cabeça da estaca e corte de ferragens.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais e movimentar materiais manualmente.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,4	FUNDAÇÃO	ARRASAMENTO DE ESTACAS	Rompimento da cabeça da estaca e corte de ferragens.	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,4	FUNDAÇÃO	ARRASAMENTO DE ESTACAS	Rompimento da cabeça da estaca e corte de ferragens.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,4	FUNDAÇÃO	ARRASAMENTO DE ESTACAS	Rompimento da cabeça da estaca e corte de ferragens.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,4	FUNDAÇÃO	ARRASAMENTO DE ESTACAS	Rompimento da cabeça da estaca e corte de ferragens.	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de rompimento da cabeça de estaca, movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,4	FUNDAÇÃO	ARRASAMENTO DE ESTACAS	Rompimento da cabeça da estaca e corte de ferragens.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,4	FUNDAÇÃO	ARRASAMENTO DE ESTACAS	Rompimento da cabeça da estaca e corte de ferragens.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
1	1,4	FUNDAÇÃO	ARRASAMENTO DE ESTACAS	Rompimento da cabeça da estaca e corte de ferragens.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais e movimentar materiais manualmente.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfíxia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
1	1,5	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO DE ARMAÇÃO	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Montagem de armação de bloco de fundação.	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escadas provisórias de uso coletivo	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizado em trabalho em altura (NR35) / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,6	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
1	1,6	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais e movimentar materiais manualmente.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,6	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,6	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,6	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abaloamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,6	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,6	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,6	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
1	1,6	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas em madeira, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Multiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,7	FUNDAÇÃO	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Montagem de formas e caixaria de bloco de fundação.	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escadas provisórias de uso coletivo	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizado em trabalho em altura (NR35) / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Caminhão e bomba de concreto e/ou Equipamentos Mecânicos (Corte e Prensagem de membros)	Intervenção ou utilização de máquina e equipamentos com movimentos rotativos e/ou alternados.	Cortes, Lacerações, Esmagamento, Amputação de membro.	2	3	6	MÉDIO I	Proteções fixas em partes com movimentos rotativos e/ou alternados.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Treinamento de operação de máquinas (NR11 e NR12) / Inspeção com aplicação de check-list do equipamento / Revisão preventiva.	Luva contra agentes mecânicos (quando não existir ponto de agarramento).
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Equipamentos e ferramentas manuais (Corte e/ou Perfuração)	Intervenção em máquina e/ou equipamentos, para ajustes, manutenção ou substituição de peças.	Cortes, Perfurações, Lacerações.	3	2	6	MÉDIO I	Inexistente	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Luva contra agentes mecânicos.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Atividades de perfuração de concretagem de estacas e ao circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Processo de concretagem e movimentação de materiais, no canteiro de obras (com processos de corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes e/ou respingos.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Incêndio e/ou Explosão	Abastecimento de equipamento, armazenamento de produtos inflamáveis.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistemas de combate à incêndios	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR, POP / Dispositivo adequado para abastecimento / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	(NA)
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto e/ou mangueiras hidráulicas dos equipamentos (Impacto mecânico)	Atividades de instalação e utilização de mangote de concretagem e/ou utilização de equipamentos de perfuração com magueiras hidráulicas.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list / Treinamento de NR12.	(NA)
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Operação de Bomba e Equipamentos de Concreto (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Redes elétricas energizadas (Trabalho em proximidade)	Proximidade com redes elétricas energizadas, no momento da movimentação do braço articulado da bomba.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção e isolamento de rede elétrica	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para operadores de equipamento / Formalização de trabalhadores autorizados / Sinalização de segurança / Inspeção das condições de segurança de trabalho em proximidade / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Sinalizador.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Concretagem de estruturas (Movimentação do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais e movimentar materiais manualmente.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Concretagem de estruturas (Movimentação do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Concretagem de estruturas (Movimentação do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Concretagem de estruturas (Movimentação do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Concretagem de estruturas (Movimentação do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Concretagem. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes e/ou respingos.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Concretagem de estruturas (Movimentação do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Concretagem de estruturas (Movimentação do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto e/ou mangueiras hidráulicas dos equipamentos (Impacto mecânico)	Atividades de movimentação de mangote nas atividades de concretagem.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list.	(NA)
1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Concretagem de estruturas (Movimentação do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,7	FUNDAÇÃO	CONCRETAGEM	Concretagem de estruturas (Movimentação do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Concretagem de bloco de fundação.	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escadas provisórias de uso coletivo	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizado em trabalho em altura (NR35) / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
1	1,8	FUNDAÇÃO	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais e movimentar materiais manualmente.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,8	FUNDAÇÃO	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,8	FUNDAÇÃO	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,8	FUNDAÇÃO	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,8	FUNDAÇÃO	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Impermeabilização. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes e/ou respingos.
1	1,8	FUNDAÇÃO	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,8	FUNDAÇÃO	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
1	1,8	FUNDAÇÃO	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Superfícies aquecidas, Maçarico.	Maçarico.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR / POP / Procedimento para trabalho de impermeabilização / Válvula de segurança contra retrocesso de chamas / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	Luva de segurança

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,8	FUNDAÇÃO	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Incêndio e/ou Explosão	Impermeabilização de vigas baldrame e/ou outras superfícies, com utilização de cilindro de gás e maçarico.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistemas de combate à incêndios	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR, POP / Dispositivo adequado para abastecimento / Procedimento para trabalho de impermeabilização / Válvula de segurança contra retrocesso de chamas / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	(NA)
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Corte de materiais, concretagem, processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Movimentação de materiais pesados e ao circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto e ou mangueiras hidráulicas dos equipamentos de perfuração (Impacto mecânico)	Atividades de utilização de mangote de concretagem.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list / Treinamento de NR12.	(NA)
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, aplicação de concreto para construções em alvenaria, assentamento de tijolos e aplicação de chapisco e reboco.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades com instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Movimentação de materiais pesados e ao circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Movimentação de materiais, corte de materiais em madeira, montagem de paredes, tetos, telhados e pisos/assoalhos	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades com instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais, concretagem, processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Movimentação de materiais pesados e ao circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Execução de instalações elétricas provisórias (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de instalações elétricas energizadas e/ou passíveis de energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Preparação de tinta e pintura de paredes e estruturas.	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Preparação de tinta e pintura de paredes e estruturas.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras. Pintura de paredes e estruturas.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Preparação de tinta e pintura de paredes e estruturas.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Movimentação de materiais pesados e ao circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Preparação de tinta e pintura de paredes e estruturas.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Preparação de tinta e pintura de paredes e estruturas.	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Preparação de tinta e pintura de paredes e estruturas.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Preparação de tinta e pintura de paredes e estruturas.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Preparação de tinta e pintura de paredes e estruturas.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

1	1,9	FUNDAÇÃO	CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA E DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	Preparação de tinta e pintura de paredes e estruturas.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades com instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
1	1,10	FUNDAÇÃO	LIMPEZA DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA	Limpeza de sanitários e vestiários.	Acidente	Respingo nos olhos	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra respingos.
1	1,10	FUNDAÇÃO	LIMPEZA DAS ÁREAS DE VIVÊNCIA	Das áreas administrativas/e escritórios	Acidente	Respingo nos olhos	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra respingos.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas em madeira, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Montagem de formas e caixaria, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Colapso Estrutural (Queda da estrutura sobre trabalhadores)	Falha no projeto e/ou instalação do escoramento.	Múltiplas fraturas, Traumas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escoramento da estrutura	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de escoramento / Laudo de resistência dos materiais / Tempo de cura do concreto / Inspeção com liberação formal para trabalho.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalreiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batidas contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de armação, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Montagem de armação metálica próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Colapso Estrutural (Queda da estrutura sobre trabalhadores)	Falha no projeto e/ou instalação do escoramento.	Múltiplas fraturas, Traumas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escoramento da estrutura	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de escoramento / Laudo de resistência dos materiais / Tempo de cura do concreto / Inspeção com liberação formal para trabalho.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Cibramento e Desforma (Montagem, desmontagem de escoramento e desforma)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Cibramento e Desforma (Montagem, desmontagem de escoramento e desforma)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Cibramento e Desforma (Montagem, desmontagem de escoramento e desforma)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Cibramento e Desforma (Montagem, desmontagem de escoramento e desforma)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Cibramento e Desforma (Montagem, desmontagem de escoramento e desforma)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Cibramento e Desforma (Montagem, desmontagem de escoramento e desforma)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Cibramento e Desforma (Montagem, desmontagem de escoramento e desforma)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de escoramento, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Cibramento e Desforma (Montagem, desmontagem de escoramento e desforma)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Instalação de escoramento, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Cibramento e Desforma (Montagem, desmontagem de escoramento e desforma)	Acidente	Colapso Estrutural (Queda da estrutura sobre trabalhadores)	Falha no projeto e/ou instalação do escoramento.	Múltiplas fraturas, Traumas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escoramento da estrutura	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de escoramento / Laudo de resistência dos materiais / Tempo de cura do concreto / Inspeção com liberação formal para trabalho.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Caminhão e bomba de concreto e/ou Equipamentos Elétricos (Corte e Prensagem de membros)	Intervenção ou utilização de máquina e equipamentos com movimentos rotativos e/ou alternados.	Cortes, Lacerações, Esmagamento, Amputação de membro.	2	3	6	MÉDIO I	Proteções fixas em partes com movimentos rotativos e/ou alternados.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Treinamento de operação de máquinas (NR11 e NR12) / Inspeção com aplicação de check-list do equipamento / Revisão preventiva.	Luva contra agentes mecânicos (quando não existir ponto de agarramento).

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Equipamentos e ferramentas manuais (Corte e/ou Perfuração)	Intervenção em máquina e/ou equipamentos, para ajustes, manutenção ou substituição de peças.	Cortes, Perfurações, Lacerações.	3	2	6	MÉDIO I	Inexistente	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Luva contra agentes mecânicos.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Atividades de perfuração de concretagem de estacas e ao circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abaloamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Processo de concretagem e movimentação de materiais, no canteiro de obras (com processos de corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Incêndio e/ou Explosão	Abastecimento de equipamento e armazenamento de produtos inflamáveis.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistemas de combate à incêndios	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR, POP / Dispositivo adequado para abastecimento / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	(NA)
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto e/ou mangueiras hidráulicas dos equipamentos de perfuração (Impacto mecânico)	Atividades de instalação e utilização de mangote de concretagem e/ou utilização de equipamentos de perfuração com magueiras hidráulicas.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list / Treinamento de NR12.	(NA)
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Preparação de mangote, elevação de braço articulado e operação da bomba)	Acidente	Redes elétricas energizadas (Trabalho em proximidade)	Proximidade com redes elétricas energizadas, no momento da movimentação do braço articulado da bomba.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção e isolamento de rede elétrica	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para operadores de equipamento / Formalização de trabalhadores autorizados / Sinalização de segurança / Inspeção das condições de segurança de trabalho em proximidade / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Sinalizador.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Concretagem. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto e mangueiras hidráulicas dos equipamentos de perfuração (Impacto mecânico)	Atividades de instalação e utilização de mangote de concretagem e/ou utilização de equipamentos de perfuração com mangueiras hidráulicas.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list.	(NA)
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Concretagem, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,1	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CONTRA PISO/LAJE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Colapso Estrutural (Queda da estrutura sobre trabalhadores)	Falha no projeto e/ou instalação do escoramento.	Múltiplas fraturas, Traumas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escoramento da estrutura	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de escoramento / Laudo de resistência dos materiais / Tempo de cura do concreto / Inspeção com liberação formal para trabalho.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,2	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Grua	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,2	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Grua	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,2	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Grua	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Deslocamento para área de montagem.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,2	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Grua	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,2	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Grua	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,2	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Grua	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,2	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Grua	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de montagem do equipamento, com instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,2	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Grua	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Montagem do equipamento e atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Preparação e aanuseio de argamassa. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de betoneira, com possibilidade de falha no sistema de aterramento.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Circular próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Utilização de cavalete para fechamento de parede. Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Manuseio de argamassa. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Execução de alvenaria/bloco, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,3	ESTRUTURA	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Espaço confinado	Execução de fechamento de alvenaria/bloco de estruturas de caixa d'água e cisternas.	Asfixia, Intoxicação, Desidratação, Câimbras, Traumas por queda, Afogamento por líquidos.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de ventilação portátil, se necessário.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE ou PET / APR / POP / Inventário de espaço confinado / Teste de atmosfera / Utilização de equipamento de monitoramento de ar / Treinamento de específico para espaço confinado (NR33) / Treinamento de trabalho em altura (NR35) quando existir também o risco de queda / Supervisor, Vigia e Trabalhador / Sistema e equipe de resgate / Sistema de comunicação eficiente / Proibição de entrada em condições desfavoráveis.	Respirador com suprimento de ar (Para resgate, se necessário e definido na APR/PET) / Cinto de segurança / óculos de segurança / capacete.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Guindaste/Munck . Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Guindaste/Munck . Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Guindaste/Munck . Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Guindaste/Munck . Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Guindaste/Munck . Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Guindaste/Munck . Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Equipamento de movimentação (Colapso Estrutural , Rompimento de Dispositivos e/ou Colisão)	Falha na operação e/ou instalação do equipamento	Cortes, Lacerações, Amputação de membro, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Inexistente	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR, POP / Projeto de instalação do equipamento / Manutenção preventiva / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Sinal Sonoro / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Guindaste/Munck . Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Guindaste/Munck . Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Redes elétricas energizadas (Trabalho em proximidade)	Proximidade com redes elétricas energizadas, no momento da movimentação da lança e/ou estrutura do equipamento.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção e isolamento de rede elétrica	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para operadores de equipamento / Formalização de trabalhadores autorizados / Sinalização de segurança / Inspeção das condições de segurança de trabalho em proximidade / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Sinaleiro.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Guindaste/Munck : Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Inclinação de solo e abertura de valas (Tombamento de equipamento)	Operação próximo a áreas escavadas e/ou inclinadas.	Esmagamento, Múltiplas fraturas, Amputações, Morte.	3	3	9	MÉDIO I	Escoramento ou contenção de taludes	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Projeto e/ou procedimento de escavação / Projetos de Proteções Coletivas / Escoramento / Sinalização de segurança / Laudo condições do solo / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Inexistência de cargas desnecessárias nas bodas das escavações.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Equipamento de movimentação (Colapso Estrutural , Rompimento de Dispositivos e/ou Colisão)	Falha na operação e/ou instalação do equipamento	Cortes, Lacerações, Amputação de membro, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Inexistente	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR, POP / Projeto de instalação do equipamento / Manutenção preventiva / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Sinal Sonoro / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Redes elétricas energizadas (Trabalho em proximidade)	Proximidade com redes elétricas energizadas, no momento da movimentação da lança e/ou estrutura do equipamento.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção e isolamento de rede elétrica	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para operadores de equipamento / Formalização de trabalhadores autorizados / Sinalização de segurança / Inspeção das condições de segurança de trabalho em proximidade / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Sinaleiro.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,4	ESTRUTURA	ÍÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS E/OU ESTRUTURAS	Elevação e Movimentação de Estruturas e Cargas Diversas	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Subida na grua e ao circular próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,5	ESTRUTURA	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais e movimentar materiais manualmente.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	ESTRUTURA	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Multiples Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	ESTRUTURA	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	ESTRUTURA	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Impermeabilização. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Segurança contra partículas volantes e/ou respingos.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,5	ESTRUTURA	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	ESTRUTURA	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,5	ESTRUTURA	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Superfícies aquecidas, Maçarico, Caldeira/Aquecedor de impermeabilizante	Maçarico. Caldeira/Aquecedor de impermeabilizante	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR / POP / Procedimento para trabalho de impermeabilização / Válvula de segurança contra retrocesso de chamas / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	Luva de segurança.
2	2,5	ESTRUTURA	IMPERMEABILIZAÇÃO	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizante.	Acidente	Incêndio e/ou Explosão	Impermeabilização de embasamentos e/ou outras superfícies, com utilização de cilindro de gás e maçarico.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	5	10	MÉDIO	Sistemas de combate à incêndios	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR, POP / Dispositivo adequado para abastecimento / Procedimento para trabalho de impermeabilização / Válvula de segurança contra retrocesso de chamas / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	(NA)

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Bandejas (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Bandejas (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Bandejas (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Bandejas (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Bandejas (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Bandejas (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Bandejas (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Bandejas (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de confecção de bandejas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Bandejas (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo de Madeira e/ou fechamento de pisos. (Movimentação de materiais e montagem das proteções)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo de Madeira e/ou fechamento de pisos. (Movimentação de materiais e montagem das proteções)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo de Madeira e/ou fechamento de pisos. (Movimentação de materiais e montagem das proteções)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo de Madeira e/ou fechamento de pisos. (Movimentação de materiais e montagem das proteções)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo de Madeira e/ou fechamento de pisos. (Movimentação de materiais e montagem das proteções)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo de Madeira e/ou fechamento de pisos. (Movimentação de materiais e montagem das proteções)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo de Madeira e/ou fechamento de pisos. (Movimentação de materiais e montagem das proteções)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo de Madeira e/ou fechamento de pisos. (Movimentação de materiais e montagem das proteções)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo de Madeira e/ou fechamento de pisos. (Movimentação de materiais e montagem das proteções)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Linha de Vida (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalreiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Linha de Vida (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Linha de Vida (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abaloamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Linha de Vida (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Linha de Vida (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Linha de Vida (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Linha de Vida (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo Metálico (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo Metálico (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo Metálico (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo Metálico (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo Metálico (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo Metálico (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo Metálico (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo Metálico (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Guarda-Corpo Metálico (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de Instalação de sistemas de proteção, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Sistemas de Redes de Segurança (U/V). (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Sistemas de Redes de Segurança (U/V). (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Sistemas de Redes de Segurança (U/V). (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Sistemas de Redes de Segurança (U/V). (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Utilização de martetele Perfurador/Furadeira. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPis.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Sistemas de Redes de Segurança (U/V). (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Sistemas de Redes de Segurança (U/V). (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPis / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Sistemas de Redes de Segurança (U/V). (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,6	ESTRUTURA	MONTAGEM DE PROTEÇÕES COLETIVAS	Sistemas de Redes de Segurança (U/V). (Movimentação de estruturas e montagem)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,7	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Elevador cremalheira	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,7	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Elevador cremalheira	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,7	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Elevador cremalheira	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Deslocamento para área de montagem.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,7	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Elevador cremalheira	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,7	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Elevador cremalheira	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,7	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Elevador cremalheira	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,7	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Elevador cremalheira	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de montagem do equipamento, com instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,7	ESTRUTURA	INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO	Preparação e montagem de Elevador cremalheira	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Montagem do equipamento e atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações de Rede de Gás (Passagem de tubulações e/ou canalizações, Corte da parede e montagem de rede de gás)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações de Rede de Gás (Passagem de tubulações e/ou canalizações, Corte da parede e montagem de rede de gás)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações de Rede de Gás (Passagem de tubulações e/ou canalizações, Corte da parede e montagem de rede de gás)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abaloamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações de Rede de Gás (Passagem de tubulações e/ou canalizações, Corte da parede e montagem de rede de gás)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais para instalação de rede de gás.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações de Rede de Gás (Passagem de tubulações e/ou canalizações, Corte da parede e montagem de rede de gás)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações de Rede de Gás (Passagem de tubulações e/ou canalizações, Corte da parede e montagem de rede de gás)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações de Rede de Gás (Passagem de tubulações e/ou canalizações, Corte da parede e montagem de rede de gás)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações de Rede de Gás (Passagem de tubulações e/ou canalizações, Corte da parede e montagem de rede de gás)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de instalação de rede de gás, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações de Rede de Gás (Passagem de tubulações e/ou canalizações, Corte da parede e montagem de rede de gás)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades de execução de instalações de rede de gás, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Hidráulicas (Passagem de tubulações, Corte da parede e montagem de redes hidráulicas)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Hidráulicas (Passagem de tubulações, Corte da parede e montagem de redes hidráulicas)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Hidráulicas (Passagem de tubulações, Corte da parede e montagem de redes hidráulicas)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abaloamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Hidráulicas (Passagem de tubulações, Corte da parede e montagem de redes hidráulicas)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais para instalações hidráulicas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Hidráulicas (Passagem de tubulações, Corte da parede e montagem de redes hidráulicas)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Hidráulicas (Passagem de tubulações, Corte da parede e montagem de redes hidráulicas)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Hidráulicas (Passagem de tubulações, Corte da parede e montagem de redes hidráulicas)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Hidráulicas (Passagem de tubulações, Corte da parede e montagem de redes hidráulicas)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Hidráulicas (Passagem de tubulações, Corte da parede e montagem de redes hidráulicas)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades de execução de instalações hidráulicas, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de parede, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de instalações elétricas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,8	ESTRUTURA	INSTALAÇÕES (ELÉTRICA, HIDRAULICA E GÁS)	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades de execução de instalações elétricas, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco, interno.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco, interno.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco, interno.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco, interno.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Manuseio de argamassa. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco, interno.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco, interno.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco, interno.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas, betoneira, instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco, interno.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Movimentação de massa. Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Aplicação de chapisco de parede e de massa para reboco e requadro, interno.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Aplicação de chapisco de parede e de massa para reboco e requadro, interno.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Aplicação de chapisco de parede e de massa para reboco e requadro, interno.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Aplicação de chapisco de parede e de massa para reboco e requadro, interno.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Manuseio de argamassa. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Aplicação de chapisco de parede e de massa para reboco e requadro, interno.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Aplicação de chapisco de parede e de massa para reboco e requadro, interno.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Aplicação de chapisco de parede e de massa para reboco e requadro, interno.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Aplicação de chapisco de parede e de massa para reboco e requadro, interno.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,9	ESTRUTURA	CHAPISCO REBOCO	Preparação da superfície, mistura do gesso, aplicação da pasta, nivelamento e acabamento, interno.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,10	ESTRUTURA	GESSO	Preparação da superfície, mistura do gesso, aplicação da pasta, nivelamento e acabamento, interno.	Acidente	Diferença de Nivel (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,10	ESTRUTURA	GESSO	Preparação da superfície, mistura do gesso, aplicação da pasta, nivelamento e acabamento, interno.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abaloamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,10	ESTRUTURA	GESSO	Preparação da superfície, mistura do gesso, aplicação da pasta, nivelamento e acabamento, interno.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Manuseio de gesso. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,10	ESTRUTURA	GESSO	Preparação da superfície, mistura do gesso, aplicação da pasta, nivelamento e acabamento, interno.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,10	ESTRUTURA	GESSO	Preparação da superfície, mistura do gesso, aplicação da pasta, nivelamento e acabamento, interno.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,10	ESTRUTURA	GESSO	Preparação da superfície, mistura do gesso, aplicação da pasta, nivelamento e acabamento, interno.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,10	ESTRUTURA	GESSO	Preparação da superfície, mistura do gesso, aplicação da pasta, nivelamento e acabamento, interno.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,11	ESTRUTURA	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME	Movimentação, montagem e desmontagem de estrutura do andaime.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,11	ESTRUTURA	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME	Movimentação, montagem e desmontagem de estrutura do andaime.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME	Movimentação, montagem e desmontagem de estrutura do andaime.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME	Movimentação, montagem e desmontagem de estrutura do andaime.	Acidente	Projeção de Partículas	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,11	ESTRUTURA	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME	Movimentação, montagem e desmontagem de estrutura do andaime.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME	Movimentação, montagem e desmontagem de estrutura do andaime.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,11	ESTRUTURA	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME	Movimentação, montagem e desmontagem de estrutura do andaime.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME	Movimentação, montagem e desmontagem de estrutura do andaime.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades em andaimes faxadeiras. Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Guarda-corpo / Fechamento Provisório.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho e proteções coletivas / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Utilização de maquinário para escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Inclinação de solo e abertura de valas (Tombamento de equipamento)	Movimentação de solo e escavação	Esmagamento, Múltiplas fraturas, Amputações, Morte.	3	3	9	MÉDIO I	Escoramento ou contenção de taludes	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Projeto e/ou procedimento de escavação / Projetos de Proteções Coletivas / Escoramento / Sinalização de segurança / Laudo condições do solo / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Inexistência de cargas desnecessárias nas bodas das escavações.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Utilização de maquinário para escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Utilização de maquinário para escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Utilização de maquinário para escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Utilização de maquinário para escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Utilização de maquinário para escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Utilização de maquinário para escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Movimentação de material, abertura manual de valas, instalação de redes pluviais e outras redes de infraestruturas	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalreiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Movimentação de material, abertura manual de valas, instalação de redes pluviais e outras redes de infraestruturas	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Movimentação de material, abertura manual de valas, instalação de redes pluviais e outras redes de infraestruturas	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Movimentação de material, abertura manual de valas, instalação de redes pluviais e outras redes de infraestruturas	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Movimentação de material, abertura manual de valas, instalação de redes pluviais e outras redes de infraestruturas	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,11	ESTRUTURA	PREPARAÇÃO DE INFRAESTRUTURA	Movimentação de material, abertura manual de valas, instalação de redes pluviais e outras redes de infraestruturas	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Montagem de formas e caixaria, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Colapso Estrutural (Queda da estrutura sobre trabalhadores)	Falha no projeto e/ou instalação do escoramento.	Múltiplas fraturas, Traumas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escoramento da estrutura	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de escoramento / Laudo de resistência dos materiais / Tempo de cura do concreto / Inspeção com liberação formal para trabalho.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Montagem de armação metálica próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Preparação de Armações (Corte, Dobra, Montagem de Armações e Ferragens)	Acidente	Colapso Estrutural (Queda da estrutura sobre trabalhadores)	Falha no projeto e/ou instalação do escoramento.	Múltiplas fraturas, Traumas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escoramento da estrutura	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de escoramento / Laudo de resistência dos materiais / Tempo de cura do concreto / Inspeção com liberação formal para trabalho.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abaloamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Concretagem. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto e/ou mangueiras hidráulicas dos equipamentos de perfuração (Impacto mecânico)	Atividades de instalação e utilização de mangote de concretagem e/ou utilização de equipamentos de perfuração com magueiras hidráulicas.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list.	(NA)
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de concretagem, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Concretagem, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Concretagem (Movimentação e direcionamento do mangote e vibração do concreto)	Acidente	Colapso Estrutural (Queda da estrutura sobre trabalhadores)	Falha no projeto e/ou instalação do escoramento.	Múltiplas fraturas, Traumas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escoramento da estrutura	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de escoramento / Laudo de resistência dos materiais / Tempo de cura do concreto / Inspeção com liberação formal para trabalho.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Impermeabilização, processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Espaço confinado	Impermeabilização de reservatórios de água, efluentes.	Asfixia, Intoxicação, Desidratação, Câimbras, Traumas por queda, Afogamento por líquidos.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de ventilação portátil, se necessário.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE ou PET / APR / POP / Inventário de espaço confinado / Teste de atmosfera / Utilização de equipamento de monitoramento de ar / Treinamento de específico para espaço confinado (NR33) / Treinamento de trabalho em altura (NR35) quando existir também o risco de queda / Supervisor, Vigia e Trabalhador / Sistema e equipe de resgate / Sistema de comunicação eficiente / Proibição de entrada em condições desfavoráveis.	Respirador com suprimento de ar (Para resgate, se necessário e definido na APR/PET) / Cinto de segurança / Óculos de segurança / Capacete.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Limpeza da superfície, preparação e aplicação do impermeabilizant e.	Acidente	Incêndio e/ou Explosão	Impermeabilização de reservatórios de água, efluentes e outras superfícies, com utilização de geses inflamáveis (GLP) e maçarico.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Perda de membros, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistemas de combate à incêndios	Integração de Segurança / Treinamento de Serviços de impermeabilização (NR18) / DSS / APR, POP / Dispositivo adequado para abastecimento / Procedimento para trabalho de impermeabilização / Válvula de segurança contra retrocesso de chamas / Inspeção dos dispositivos utilizados / Check-list / Local adequado para armazenamento de líquidos inflamáveis / Extintores de incêndio próximo às atividades com risco / Treinamento de brigadistas / Plano de atendimento a emergência (PAE).	(NA)
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Apoio nas atividades de construção de Cisterna/ETE	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Apoio nas atividades de construção de Cisterna/ETE	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Apoio nas atividades de construção de Cisterna/ETE	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Apoio nas atividades de construção de Cisterna/ETE	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Apoio nas atividades de construção de Cisterna/ETE	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Apoio nas atividades de construção de Cisterna/ETE	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Apoio nas atividades de construção de Cisterna/ETE	Acidente	Mangueiras, mangotes para concreto eou mangueiras hidráulicas dos equipamentos de perfuração (Impacto mecânico)	Atividades de instalação e utilização de mangote de concretagem e/ou utilização de equipamentos de perfuração com magueiras hidráulicas.	Lesões, Traumas, Fraturas.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Inspeção periódica no equipamento, dispositivos e acessórios / Check-list.	(NA)
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Apoio nas atividades de construção de Cisterna/ETE	Acidente	Espaço confinado	Desforma de laje.	Asfixia, Intoxicação, Desidratação, Câimbras, Traumas por queda, Afogamento por líquidos.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de ventilação portátil, se necessário.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE ou PET / APR / POP / Inventário de espaço confinado / Teste de atmosfera / Utilização de equipamento de monitoramento de ar / Treinamento de específico para espaço confinado (NR33) / Treinamento de trabalho em altura (NR35) quando existir também o risco de queda / Supervisor, Vigia e Trabalhador / Sistema e equipe de resgate / Sistema de comunicação eficiente / Proibição de entrada em condições desfavoráveis.	Respirador com suprimento de ar (Para resgate, se necessário e definido na APR/PET) / Cinto de segurança / óculos de segurança / capacete.
2	2,12	ESTRUTURA	CONSTRUÇÃO DE CISTERNA/ETE	Apoio nas atividades de construção de Cisterna/ETE	Acidente	Colapso Estrutural (Queda da estrutura sobre trabalhadores)	Falha no projeto e/ou instalação do escoramento.	Múltiplas fraturas, Traumas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Escoramento da estrutura	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de escoramento / Laudo de resistência dos materiais / Tempo de cura do concreto / Inspeção com liberação formal para trabalho.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,13	ESTRUTURA	TELHADO	Montagem de telhado.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalreiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,13	ESTRUTURA	TELHADO	Montagem de telhado.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,13	ESTRUTURA	TELHADO	Montagem de telhado.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,13	ESTRUTURA	TELHADO	Montagem de telhado.	Acidente	Projeção de Partículas	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,13	ESTRUTURA	TELHADO	Montagem de telhado.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,13	ESTRUTURA	TELHADO	Montagem de telhado.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

2	2,13	ESTRUTURA	TELHADO	Montagem de telhado.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
2	2,13	ESTRUTURA	TELHADO	Montagem de telhado.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades em andaimes e sob estruturas de telhados. Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
3	3,1	FACHADA	RETIRADA PROTEÇÕES DE PERÍMETRO	Montagem de linha de vida, retirada de bandejas e proteção de perímetro e movimentação de estruturas.	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,1	FACHADA	RETIRADA PROTEÇÕES DE PERÍMETRO	Montagem de linha de vida, retirada de bandejas e proteção de perímetro e movimentação de estruturas.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,1	FACHADA	RETIRADA PROTEÇÕES DE PERÍMETRO	Montagem de linha de vida, retirada de bandejas e proteção de perímetro e movimentação de estruturas.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,1	FACHADA	RETIRADA PROTEÇÕES DE PERÍMETRO	Montagem de linha de vida, retirada de bandejas e proteção de perímetro e movimentação de estruturas.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,1	FACHADA	RETIRADA PROTEÇÕES DE PERÍMETRO	Montagem de linha de vida, retirada de bandejas e proteção de perímetro e movimentação de estruturas.	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs.	Segurança contra partículas volantes.
3	3,1	FACHADA	RETIRADA PROTEÇÕES DE PERÍMETRO	Montagem de linha de vida, retirada de bandejas e proteção de perímetro e movimentação de estruturas.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,1	FACHADA	RETIRADA PROTEÇÕES DE PERÍMETRO	Montagem de linha de vida, retirada de bandejas e proteção de perímetro e movimentação de estruturas.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
3	3,1	FACHADA	RETIRADA PROTEÇÕES DE PERÍMETRO	Montagem de linha de vida, retirada de bandejas e proteção de perímetro e movimentação de estruturas.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de remoção das proteções de perímetro, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
3	3,1	FACHADA	RETIRADA PROTEÇÕES DE PERÍMETRO	Montagem de linha de vida, retirada de bandejas e proteção de perímetro e movimentação de estruturas.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Demontagem de proteções coletivas. Atividades próximo à abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Guarda-corpo / Fechamento Provisório.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho e proteções coletivas / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,2	FACHADA	INSTALAÇÃO DE BALANCIM	Fixação dos cabos de aço, afastadores, linha de vida, block-stop e cabo de motores de elevação e montagem da estrutura do balancim.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,2	FACHADA	INSTALAÇÃO DE BALANCIM	Fixação dos cabos de aço, afastadores, linha de vida, block-stop e cabo de motores de elevação e montagem da estrutura do balancim.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,2	FACHADA	INSTALAÇÃO DE BALANCIM	Fixação dos cabos de aço, afastadores, linha de vida, block-stop e cabo de motores de elevação e montagem da estrutura do balancim.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,2	FACHADA	INSTALAÇÃO DE BALANCIM	Fixação dos cabos de aço, afastadores, linha de vida, block-stop e cabo de motores de elevação e montagem da estrutura do balancim.	Acidente	Projeção de Partículas	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,2	FACHADA	INSTALAÇÃO DE BALANCIM	Fixação dos cabos de aço, afastadores, linha de vida, block-stop e cabo de motores de elevação e montagem da estrutura do balancim.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,2	FACHADA	INSTALAÇÃO DE BALANCIM	Fixação dos cabos de aço, afastadores, linha de vida, block-stop e cabo de motores de elevação e montagem da estrutura do balancim.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
3	3,2	FACHADA	INSTALAÇÃO DE BALANCIM	Fixação dos cabos de aço, afastadores, linha de vida, block-stop e cabo de motores de elevação e montagem da estrutura do balancim.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de operação e montagem do balancim, instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
3	3,2	FACHADA	INSTALAÇÃO DE BALANCIM	Fixação dos cabos de aço, afastadores, linha de vida, block-stop e cabo de motores de elevação e montagem da estrutura do balancim.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Trabalho em balacim. Atividades próximo a periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Block-stop / Guarda-corpo / Fechamento Provisório.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ (Linha de Vida) / Inspeção das condições de trabalho e proteções coletivas / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco da fachada.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalreiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco da fachada.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco da fachada.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco da fachada.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Manuseio de argamassa. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Segurança contra partículas volantes.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco da fachada.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco da fachada.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Preparação e/ou distribuição de massa em recipientes, movimentação de caixas de massa para reboco/chapisco da fachada.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Movimentação de massa. Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Guarda-corpo / Fechamento Provisório.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de Proteções Coletivas / Inspeção das condições de trabalho e proteções coletivas / Check-list dos equipamentos. (Trabalhador não autorizado quanto a utilização do balancim, para essa atividade)	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Operação de balancim, chapisco de parede e aplicação de massa para reboco e requadro.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Operação de balancim, chapisco de parede e aplicação de massa para reboco e requadro.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Operação de balancim, chapisco de parede e aplicação de massa para reboco e requadro.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Operação de balancim, chapisco de parede e aplicação de massa para reboco e requadro.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Manuseio de argamassa. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Operação de balancim, chapisco de parede e aplicação de massa para reboco e requadro.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Operação de balancim, chapisco de parede e aplicação de massa para reboco e requadro.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Operação de balancim, chapisco de parede e aplicação de massa para reboco e requadro.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de operação do balancim, instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
3	3,3	FACHADA	CHAPISCO/ REBOCO	Operação de balancim, chapisco de parede e aplicação de massa para reboco e requadro.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Trabalho em balacim. Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Block-stop / Guarda-corpo / Fechamento Provisório.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ (Linha de Vida) / Inspeção das condições de trabalho e proteções coletivas / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
3	3,4	FACHADA	APLICAÇÃO DE TINTA E TEXTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa, para o uso esporádico e pequenos detalhes), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto / Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,4	FACHADA	APLICAÇÃO DE TINTA E TEXTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa, para o uso esporádico e pequenos detalhes), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,4	FACHADA	APLICAÇÃO DE TINTA E TEXTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa, para o uso esporádico e pequenos detalhes), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,4	FACHADA	APLICAÇÃO DE TINTA E TEXTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa, para o uso esporádico e pequenos detalhes), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Manuseio de massa e tinta. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
3	3,4	FACHADA	APLICAÇÃO DE TINTA E TEXTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa, para o uso esporádico e pequenos detalhes), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,4	FACHADA	APLICAÇÃO DE TINTA E TEXTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa, para o uso esporádico e pequenos detalhes), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
3	3,4	FACHADA	APLICAÇÃO DE TINTA E TEXTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa, para o uso esporádico e pequenos detalhes), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de operação do balancim, instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
3	3,4	FACHADA	APLICAÇÃO DE TINTA E TEXTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Trabalho em balacim e cadeirinha. Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Block-stop / Guarda-corpo / Fechamento Provisório.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ (Linha de Vida) / Inspeção das condições de trabalho e proteções coletivas / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,5	FACHADA	INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS METÁLICOS	Operação de alancim para instalação de brise, pergolados, ou outros elementos metálicos.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,5	FACHADA	INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS METÁLICOS	Operação de alancim para instalação de brise, pergolados, ou outros elementos metálicos.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,5	FACHADA	INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS METÁLICOS	Operação de alancim para instalação de brise, pergolados, ou outros elementos metálicos.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
3	3,5	FACHADA	INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS METÁLICOS	Operação de alancim para instalação de brise, pergolados, ou outros elementos metálicos.	Acidente	Projeção de Partículas	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs.	Segurança contra partículas volantes.
3	3,5	FACHADA	INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS METÁLICOS	Operação de alancim para instalação de brise, pergolados, ou outros elementos metálicos.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

3	3,5	FACHADA	INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS METÁLICOS	Operação de alancim para instalação de brise, pergolados, ou outros elementos metálicos.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
3	3,5	FACHADA	INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS METÁLICOS	Operação de alancim para instalação de brise, pergolados, ou outros elementos metálicos.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de operação do balancim, instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental. Trabalho em proximidade.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
3	3,5	FACHADA	INSTALAÇÃO DE ELEMENTOS METÁLICOS	Operação de balancim para instalação de brise, pergolados, ou outros elementos metálicos.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Trabalho em balancim. Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Block-stop / Guarda-corpo / Fechamento Provisório.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ (Linha de Vida) / Inspeção das condições de trabalho e proteções coletivas / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,1	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE CONTRA-MARCO, GUARDA-CORPO (ESCADAS, ETC.) JANELAS E ESQUADRIAS.	Movimentação e instalação de contra-marco, guarda-corpo (escadas, etc.) janelas e esquadrias.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,1	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE CONTRA-MARCO, GUARDA-CORPO (ESCADAS, ETC.) JANELAS E ESQUADRIAS.	Movimentação e instalação de contra-marco, guarda-corpo (escadas, etc.) janelas e esquadrias.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,1	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE CONTRA-MARCO, GUARDA-CORPO (ESCADAS, ETC.) JANELAS E ESQUADRIAS.	Movimentação e instalação de contra-marco, guarda-corpo (escadas, etc.) janelas e esquadrias.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,1	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE CONTRA-MARCO, GUARDA-CORPO (ESCADAS, ETC.) JANELAS E ESQUADRIAS.	Movimentação e instalação de contra-marco, guarda-corpo (escadas, etc.) janelas e esquadrias.	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de estruturas, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
4	4,1	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE CONTRA-MARCO, GUARDA-CORPO (ESCADAS, ETC.) JANELAS E ESQUADRIAS.	Movimentação e instalação de contra-marco, guarda-corpo (escadas, etc.) janelas e esquadrias.	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,1	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE CONTRA-MARCO, GUARDA-CORPO (ESCADAS, ETC.) JANELAS E ESQUADRIAS.	Movimentação e instalação de contra-marco, guarda-corpo (escadas, etc.) janelas e esquadrias.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,1	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE CONTRA-MARCO, GUARDA-CORPO (ESCADAS, ETC.) JANELAS E ESQUADRIAS.	Movimentação e instalação de contra-marco, guarda-corpo (escadas, etc.) janelas e esquadrias.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,1	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE CONTRA-MARCO, GUARDA-CORPO (ESCADAS, ETC.) JANELAS E ESQUADRIAS.	Movimentação e instalação de contra-marco, guarda-corpo (escadas, etc.) janelas e esquadrias.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de instalação de esquadrias próximo a instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
4	4,1	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE CONTRA-MARCO, GUARDA-CORPO (ESCADAS, ETC.) JANELAS E ESQUADRIAS.	Movimentação e instalação de contra-marco, guarda-corpo (escadas, etc.) janelas e esquadrias.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades de instalação de esquadrias, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,2	ACABAMENTO	INTERNO: PINTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalreiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,2	ACABAMENTO	INTERNO: PINTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Utilização de escada de mão. Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Multiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,2	ACABAMENTO	INTERNO: PINTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,2	ACABAMENTO	INTERNO: PINTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Manuseio de massa e tinta. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,2	ACABAMENTO	INTERNO: PINTURA	Operação de balancim ou utilização de balacim individual (cadeira suspensa), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,2	ACABAMENTO	INTERNO: PINTURA	Operação de balancim ou utilização de balancim individual (cadeira suspensa), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,2	ACABAMENTO	INTERNO: PINTURA	Operação de balancim ou utilização de balancim individual (cadeira suspensa), para aplicação tinta e/ou texturas.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
4	4,2	ACABAMENTO	INTERNO: PINTURA	Retificação/ Lixamento de piso	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,3	ACABAMENTO	INTERNO: RETIFICAÇÃO DE PISO	Retificação/ Lixamento de piso	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,3	ACABAMENTO	INTERNO: RETIFICAÇÃO DE PISO	Retificação/ Lixamento de piso	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,3	ACABAMENTO	INTERNO: RETIFICAÇÃO DE PISO	Retificação/ Lixamento de piso	Acidente	Projeção de Partículas	Retificação de piso.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,3	ACABAMENTO	INTERNO: RETIFICAÇÃO DE PISO	Retificação/ Lixamento de piso	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,3	ACABAMENTO	INTERNO: RETIFICAÇÃO DE PISO	Retificação/ Lixamento de piso	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,3	ACABAMENTO	INTERNO: RETIFICAÇÃO DE PISO	Retificação/ Lixamento de piso	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,4	ACABAMENTO	INTERNO: ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,4	ACABAMENTO	INTERNO: ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,4	ACABAMENTO	INTERNO: ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,4	ACABAMENTO	INTERNO: ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Corte de materiais. Manuseio de argamassa. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,4	ACABAMENTO	INTERNO: ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,4	ACABAMENTO	INTERNO: ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,4	ACABAMENTO	INTERNO: ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
4	4,4	ACABAMENTO	INTERNO: ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
4	4,4	ACABAMENTO	INTERNO: ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,5	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO DE SACADA.	Movimentação e instalação de guarda- corpo de sacada.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,5	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO DE SACADA.	Movimentação e instalação de guarda- corpo de sacada.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,5	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO DE SACADA.	Movimentação e instalação de guarda- corpo de sacada.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,5	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO DE SACADA.	Movimentação e instalação de guarda- corpo de sacada.	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de estruturadas, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
4	4,5	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO DE SACADA.	Movimentação e instalação de guarda- corpo de sacada.	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,5	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO DE SACADA.	Movimentação e instalação de guarda- corpo de sacada.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,5	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO DE SACADA.	Movimentação e instalação de guarda- corpo de sacada.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,5	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO DE SACADA.	Movimentação e instalação de guarda- corpo de sacada.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de instalação de esquadrias próximo a instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolação elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
4	4,5	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPO DE SACADA.	Movimentação e instalação de guarda- corpo de sacada.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades de instalação de esquadrias, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,6	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE PORTAS	Movimentação de materiais, fixação do batente, instalação da folha da porta e instalação das maçanetas.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,7	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,7	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,7	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,7	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de parede, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
4	4,7	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,7	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,7	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,7	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
4	4,7	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades de execução de instalações elétricas, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
4	4,8	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE LOUÇAS SANITÁRIAS.	Movimentação de material, instalação das louças sanitárias e aplicação de selante.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,8	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE LOUÇAS SANITÁRIAS.	Movimentação de material, instalação das louças sanitárias e aplicação de selante.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,8	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE LOUÇAS SANITÁRIAS.	Movimentação de material, instalação das louças sanitárias e aplicação de selante.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,8	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE LOUÇAS SANITÁRIAS.	Movimentação de material, instalação das louças sanitárias e aplicação de selante.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,8	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE LOUÇAS SANITÁRIAS.	Movimentação de material, instalação das louças sanitárias e aplicação de selante.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,8	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE LOUÇAS SANITÁRIAS.	Movimentação de material, instalação das louças sanitárias e aplicação de selante.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,9	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE METAIS	Instalação de metais (registros, torneiras, acabamentos metálicos)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,9	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE METAIS	Instalação de metais (registros, torneiras, acabamentos metálicos)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,9	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE METAIS	Instalação de metais (registros, torneiras, acabamentos metálicos)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,9	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE METAIS	Instalação de metais (registros, torneiras, acabamentos metálicos)	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,9	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE METAIS	Instalação de metais (registros, torneiras, acabamentos metálicos)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,9	ACABAMENTO	INTERNO: INSTALAÇÃO DE METAIS	Instalação de metais (registros, torneiras, acabamentos metálicos)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Preparação e nivelção do terreno, com uso de máquinas, escavações e abertura de solo, movimentação de material.	Acidente	Inclinação de solo e abertura de valas (Tombamento de equipamento)	Movimentação de solo e escavação	Esmagamento, Múltiplas fraturas, Amputações, Morte.	3	3	9	MÉDIO I	Escoramento ou contenção de taludes	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Projeto e/ou procedimento de escavação / Projetos de Proteções Coletivas / Escoramento / Sinalização de segurança / Laudo condições do solo / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Inexistência de cargas desnecessárias nas bodas das escavações.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Preparação e nivelção do terreno, com uso de máquinas, escavações e abertura de solo, movimentação de material.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Preparação e nivelção do terreno, com uso de máquinas, escavações e abertura de solo, movimentação de material.	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Preparação e nivelção do terreno, com uso de máquinas, escavações e abertura de solo, movimentação de material.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Preparação e nivelção do terreno, com uso de máquinas, escavações e abertura de solo, movimentação de material.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Preparação e nivelção do terreno, com uso de máquinas, escavações e abertura de solo, movimentação de material.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Preparação e nivelção do terreno, com uso de máquinas, escavações e abertura de solo, movimentação de material.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material, fechamento de bueiros, instalação de meio fio, abertura manual de valas.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material, fechamento de bueiros, instalação de meio fio, abertura manual de valas.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material, fechamento de bueiros, instalação de meio fio, abertura manual de valas.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material, fechamento de bueiros, instalação de meio fio, abertura manual de valas.	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material, fechamento de bueiros, instalação de meio fio, abertura manual de valas.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material, fechamento de bueiros, instalação de meio fio, abertura manual de valas.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material e assentamento de paver	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material e assentamento de paver	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material e assentamento de paver	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material e assentamento de paver	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material e assentamento de paver	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,10	ACABAMENTO	EXTERNO: PAVIMENTAÇÃO	Movimentação de material e assentamento de paver	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,11	ACABAMENTO	EXTERNO: PISCINA. ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,11	ACABAMENTO	EXTERNO: PISCINA. ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Multiples Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,11	ACABAMENTO	EXTERNO: PISCINA. ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,11	ACABAMENTO	EXTERNO: PISCINA. ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Corte de materiais. Manuseio de argamassa. Movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,11	ACABAMENTO	EXTERNO: PISCINA. ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,11	ACABAMENTO	EXTERNO: PISCINA. ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,11	ACABAMENTO	EXTERNO: PISCINA. ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
4	4,11	ACABAMENTO	EXTERNO: PISCINA. ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTO E APLICAÇÃO DE REJUNTE	Aplicação de massa e/ou assentamento de revestimento cerâmico e aplicação de massa de rejunte.	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
4	4,12	ACABAMENTO	EXTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,12	ACABAMENTO	EXTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,12	ACABAMENTO	EXTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,12	ACABAMENTO	EXTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de parede, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
4	4,12	ACABAMENTO	EXTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,12	ACABAMENTO	EXTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,12	ACABAMENTO	EXTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,12	ACABAMENTO	EXTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
4	4,12	ACABAMENTO	EXTERNO: INSTALAÇÃO ELÉTRICA	Instalações Elétricas (Passagem de conduíte, Corte da parede, passagem de fiação e instalação de rede)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades de execução de instalações elétricas, próximo a áreas com risco de queda, ou atividades com andaimes e equipamentos de elevação de pessoas.	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
4	4,13	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA	Montagem de Descks, Rampas, Pergolados, escadas (Movimentação de materiais e montagem de estruturas)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	3	3	9	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,13	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA	Montagem de Descks, Rampas, Pergolados, escadas (Movimentação de materiais e montagem de estruturas)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,13	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA	Montagem de Descks, Rampas, Pergolados, escadas (Movimentação de materiais e montagem de estruturas)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,13	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA	Montagem de Descks, Rampas, Pergolados, escadas (Movimentação de materiais e montagem de estruturas)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,13	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA	Montagem de Descks, Rampas, Pergolados, escadas (Movimentação de materiais e montagem de estruturas)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,13	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA	Montagem de Descks, Rampas, Pergolados, escadas (Movimentação de materiais e montagem de estruturas)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,13	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA	Montagem de Descks, Rampas, Pergolados, escadas (Movimentação de materiais e montagem de estruturas)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,13	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA	Montagem de Descks, Rampas, Pergolados, escadas (Movimentação de materiais e montagem de estruturas)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas metálicas, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolação elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.
4	4,13	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DE ESTRUTURAS DE MADEIRA	Montagem de Descks, Rampas, Pergolados, escadas (Movimentação de materiais e montagem de estruturas)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Atividades de execução de insatações elétricas, próximo a áreas com risco de queda, ou atividades com andaimes e equipamentos de elevação de pessoas.	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de proteção contra quedas	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,14	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DA SUBESTAÇÃO	Instalação de transformador, infraestrutura e rede elétrica.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Acompanhar o descarregamento de cargas da subestação. Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,14	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DA SUBESTAÇÃO	Instalação de transformador, infraestrutura e rede elétrica.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,14	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DA SUBESTAÇÃO	Instalação de transformador, infraestrutura e rede elétrica.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abaloamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,14	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DA SUBESTAÇÃO	Instalação de transformador, infraestrutura e rede elétrica.	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,14	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DA SUBESTAÇÃO	Instalação de transformador, infraestrutura e rede elétrica.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,14	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DA SUBESTAÇÃO	Instalação de transformador, infraestrutura e rede elétrica.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,14	ACABAMENTO	EXTERNO: MONTAGEM DA SUBESTAÇÃO	Instalação de transformador, infraestrutura e rede elétrica.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança / Calçado de Segurança / Capacete de Segurança
4	4,15	ACABAMENTO	EXTERNO: JARDINAGEM	Movimentação de material, abertura de pequenas valas e/ou buracos, movimentação e aplicação de plantas no solo.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,15	ACABAMENTO	EXTERNO: JARDINAGEM	Movimentação de material, abertura de pequenas valas e/ou buracos, movimentação e aplicação de plantas no solo.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Implantação, Reformas, Manutenções e Alteração de Unidades)

4	4,15	ACABAMENTO	EXTERNO: JARDINAGEM	Movimentação de material, abertura de pequenas valas e/ou buracos, movimentação e aplicação de plantas no solo.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	2	5	10	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,15	ACABAMENTO	EXTERNO: JARDINAGEM	Movimentação de material, abertura de pequenas valas e/ou buracos, movimentação e aplicação de plantas no solo.	Acidente	Projeção de Partículas	Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
4	4,15	ACABAMENTO	EXTERNO: JARDINAGEM	Movimentação de material, abertura de pequenas valas e/ou buracos, movimentação e aplicação de plantas no solo.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
4	4,15	ACABAMENTO	EXTERNO: JARDINAGEM	Movimentação de material, abertura de pequenas valas e/ou buracos, movimentação e aplicação de plantas no solo.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
4	4,15	ACABAMENTO	EXTERNO: JARDINAGEM	Movimentação de material, abertura de pequenas valas e/ou buracos, movimentação e aplicação de plantas no solo.	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

Item	Subitem	Etapa da Obra	Atividades	Tarefas	Classificação	Perigo (Descrição do Perigo)	Fonte / Circunstância / Atividade	Risco / Possíveis Agravos	Avaliação do Risco				Medida de Controle Recomendadas (Hierarquia das Medidas de Controle)		
									P	S	PxS	NRO	Equipamento de Proteção Coletiva (EPC)	Administrativas e/ou de Organização do Trabalho	Equipamento de Proteção Individual (EPI)
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas manuais.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	2	3	6	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,1	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
1	1,2	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Inclinação de solo e abertura de valas (Tombamento de equipamento)	Movimentação de solo e escavação	Esmagamento, Múltiplas fraturas, Amputações, Morte.	3	3	9	MÉDIO I	Escoramento ou contenção de taludes	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Projeto e/ou procedimento de escavação / Projetos de Proteções Coletivas / Escoramento / Sinalização de segurança / Laudo condições do solo / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Inexistência de cargas desnecessárias nas bodas das escavações.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

1	1,2	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
1	1,2	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,2	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
1	1,2	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,2	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,2	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

1	1,2	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,2	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Redes elétricas energizadas (Trabalho em proximidade)	Proximidade com redes elétricas energizadas, no momento da movimentação do braço do equipamento.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção e isolamento de rede elétrica	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para operadores de equipamento / Formalização de trabalhadores autorizados / Sinalização de segurança / Inspeção das condições de segurança de trabalho em proximidade / Check-list dos equipamentos / Testes de isolação elétrica / Sinalreiro.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Inclinação de solo e abertura de valas (Tombamento de equipamento)	Movimentação de solo e escavação	Esmagamento, Múltiplas fraturas, Amputações, Morte.	3	3	9	MÉDIO I	Escoramento ou contenção de taludes	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Projeto e/ou procedimento de escavação / Projetos de Proteções Coletivas / Escoramento / Sinalização de segurança / Laudo condições do solo / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Inexistência de cargas desnecessárias nas bodas das escavações.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra particulares volantes.
1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES E CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Afogamento	Realizar atividades em ambientes alagados	Afogamento, morte.	1	5	5	BAIXO	Sistema de bombeamento de água.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Permissão de entrada	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES E CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
1	1,3	INSTALAÇÃO, REFORMA E/OU MANUTENÇÃO DE OBRAS LINEARES	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES E CANALIZAÇÕES E	Movimentação de escoramento, instalação e/ou substituição de tubos, canalizações e/ou conexões	Acidente	Redes elétricas energizadas (Trabalho em proximidade)	Proximidade com redes elétricas energizadas, no momento da movimentação do braço do equipamento.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção e isolamento de rede elétrica	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para operadores de equipamento / Formalização de trabalhadores autorizados / Sinalização de segurança / Inspeção das condições de segurança de trabalho em proximidade / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Sinaleiro.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIS.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalreiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Topografia	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de FPIs.	Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas manuais.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	2	3	6	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalizador / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay-out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,1	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO E/OU ESTABILIZAÇÃO DE SOLO	Gabarito (Corte, pintura e colocação de estacas de madeira no solo)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,2	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Inclinação de solo e abertura de valas (Tombamento de equipamento)	Movimentação de solo e escavação	Esmagamento, Múltiplas fraturas, Amputações, Morte.	3	3	9	MÉDIO I	Escoramento ou contenção de taludes	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Projeto e/ou procedimento de escavação / Projetos de Proteções Coletivas / Escoramento / Sinalização de segurança / Laudo condições do solo / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Inexistência de cargas desnecessárias nas bodas das escavações.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,2	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Animais Peçonhentos / Silvestres (Picada / Mordida)	Circular pela área do terreno.	Ferimentos, Raiva, Doenças diversas, Intoxicação.	3	2	6	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / Procedimento de Captura / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Calçado de segurança.
2	2,2	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abaloamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,2	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,2	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,2	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,2	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,2	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,2	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	ESCAVAÇÃO E ABERTURA DE VALAS	Escavação, abertura de solo e movimentação de terra	Acidente	Redes elétricas energizadas (Trabalho em proximidade)	Proximidade com redes elétricas energizadas, no momento da movimentação do braço do equipamento.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção e isolamento de rede elétrica	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para operadores de equipamento / Formalização de trabalhadores autorizados / Sinalização de segurança / Inspeção das condições de segurança de trabalho em proximidade / Checklist dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Sinalheiro.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E CONECÇÕES	Movimentação de escoramento, descarregamento e movimentação de materiais	Acidente	Inclinação de solo e abertura de valas (Tombamento de equipamento)	Movimentação de solo e escavação	Esmagamento, Múltiplas fraturas, Amputações, Morte.	3	3	9	MÉDIO I	Escoramento ou contenção de taludes	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Projeto e/ou procedimento de escavação / Projetos de Proteções Coletivas / Escoramento / Sinalização de segurança / Laudo condições do solo / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Inexistência de cargas desnecessárias nas bodas das escavações.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E CONECÇÕES	Movimentação de escoramento, descarregamento e movimentação de materiais	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras e operar e/ou dirigir máquinas e/ou veículos de grande porte.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas / Treinamento de específico para operação de equipamento utilizado.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E CONECÇÕES	Movimentação de escoramento, descarregamento e movimentação de materiais	Acidente	Projeção de Partículas	Permanência no canteiro de obra (movimentação de materiais, corte e lixamento de materiais de processos como os de armação e carpintaria)	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,3	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E CONECÇÕES	Movimentação de escoramento, descarregamento e movimentação de materiais	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalreiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E CONECÇÕES	Movimentação de escoramento, descarregamento e movimentação de materiais	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E CONECÇÕES	Movimentação de escoramento, descarregamento e movimentação de materiais	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E CONECÇÕES	Movimentação de escoramento, descarregamento e movimentação de materiais	Acidente	Afogamento	Realizar atividades em ambientes alagados	Afogamento, morte.	1	5	5	BAIXO	Sistema de bombeamento de água.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Permissão de entrada	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,3	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E CONECÇÕES	Movimentação de escoramento, descarregamento e movimentação de materiais	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,3	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	INSTALAÇÃO E/OU SUBSTITUIÇÃO DE TUBULAÇÕES CANALIZAÇÕES E CONECCÇÕES	Movimentação de escoramento, descarregamento e movimentação de materiais	Acidente	Redes elétricas energizadas (Trabalho em proximidade)	Proximidade com redes elétricas energizadas, no momento da movimentação do braço do equipamento.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção e isolamento de rede elétrica	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para operadores de equipamento / Formalização de trabalhadores autorizados / Sinalização de segurança / Inspeção das condições de segurança de trabalho em proximidade / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Sinalheiro.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Máquinas e equipamentos com movimentos rotativos ou alternados (Corte e/ou Amputação de Membros)	Corte de materiais, com uso de ferramentas elétricas.	Cortes, Lacerações, Amputação de membro.	2	3	6	MÉDIO I	Proteção fixa na área de movimentação ou rotação do equipamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Checklist de inspeção / Manutenção dos equipamentos / Extensão de energia com duplo isolamento / Treinamento de segurança com máquinas e equipamentos manuais.	Luva contra agentes mecânico (quando não existir ponto de agarramento).
2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais e movimentar materiais manualmente.	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinalheiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Abertura de solo (Soterramento)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a valas, cortes de talude e/ou escavações diversas.	Asfixia, Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	5	10	MÉDIO I	Abertura de solo: Escoramento ou contenção de taludes / Guarda-corpos e rodapés nas margens de valas, escavações / Cercas ou tapumes rígidos / Proteção de Solo Contra Deslizamentos.	Procedimento de Escavação / Projetos de Proteções Coletivas / DSS / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay- out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Projeção de Partículas	Corte de materiais. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de ferramentas elétricas e/ou atividades de preparação de estruturas em madeira, onde passam instalações elétricas energizadas e/ou com energização acidental.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolamento elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,4	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	PREPARAÇÃO FORMAS E ESTRUTURAS EM MADEIRA (CARPINTARIA)	Preparação de Formas, Caixarias, Gabaritos e Estruturas em Madeira (Corte e Montagem)	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Montagem de formas e caixaria de bloco de fundação.	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Escadas provisórias de uso coletivo	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizado em trabalho em altura (NR35) / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de SPIQ ou pontos de ancoragem / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Preparação e apanuseio de argamassa. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais. Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Instalações elétricas energizadas e/ou com possibilidade de energização acidental	Utilização de betoneira, com possibilidade de falha no sistema de aterramento.	Queimadura, Múltiplas Lesões, Amputações, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Disjuntor diferencial residual / Sistema de aterramento elétrico (com laudo) / SPDA / Barreiras físicas e isolamento de partes energizadas (quadros elétricos).	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / PTE ou PT (Para trabalhadores autorizados) / Treinamento de segurança com eletricidade (NR10) para trabalhadores autorizados / Bloqueio de segurança para intervenção em redes energizadas / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Formalização de trabalhadores autorizados / Restrição para trabalhadores não autorizados / Sinalização de segurança / Projeto de instalações elétricas / Inspeção das condições de redes e tomadas / Check-list dos equipamentos / Testes de isolação elétrica / Utilização de tomadas e plugs industriais normatizados.	Luva de segurança / Vestimenta de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Preparação de receita para massa, operação de betoneira e movimentação de massa para execução de bloco.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Circular próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica Metálico Deslizante (PPMD) e/ou Proteção Para Alvenaria Estrutural (PPAE) (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção e/ou Proteção Para Alvenaria Estrutural (PPAE) (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem (quando não for possível a Instalação de PPMD ou PPAE) / Inspeção das condições de trabalho / Check-list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Trabalhos sob cargas suspensas (Queda de materiais)	Circular pela área do canteiro de obras, enquanto há movimentação de materiais	Fraturas, Traumas, Esmagamento, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE / APR / POP / Plano de Carga (Rigging) / Isolamento de área e sinalização de segurança / Treinamento de específico para operador do equipamento utilizado (NR11 e NR12) / Sinaleiro / Inspeção e check-list do equipamento, acessórios e dispositivos auxiliares / Projeto sonoto/ Trava de gancho / Limitadores de curso e movimento / Segurança de polias / Sistema de comunicação eficiente.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Diferença de Nível (Queda de nível inferior a 2,00 metros)	Utilização de cavalete para fechamento de parede. Circular pela área do canteiro de obras, próximo a abertura de solo e/ou piso (escavações, construções de infraestrutura e/ou abertura de pisos).	Múltiplas Fraturas, Traumas.	2	3	6	MÉDIO I	Guarda-corpos / Telas / Fechamento Provisório de Piso / SPCQ.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projetos de Proteções Coletivas / Sinalização de segurança.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Máquinas pesadas e Trânsito de Veículos (Atropelamento / Esmagamento / Abalroamento)	Circular pela área do canteiro de obras.	Esmagamento, Múltiplas Fraturas, Prensagem, Morte.	3	5	15	ALTO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Sinalização de segurança / Definição de caminho seguro e passarelas / Definição de lay-out com barreiras de isolamento / Checklist do equipamento (principalmente de sinalização sonora, luminosa e freios) / Coletes ou roupas refletivas.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

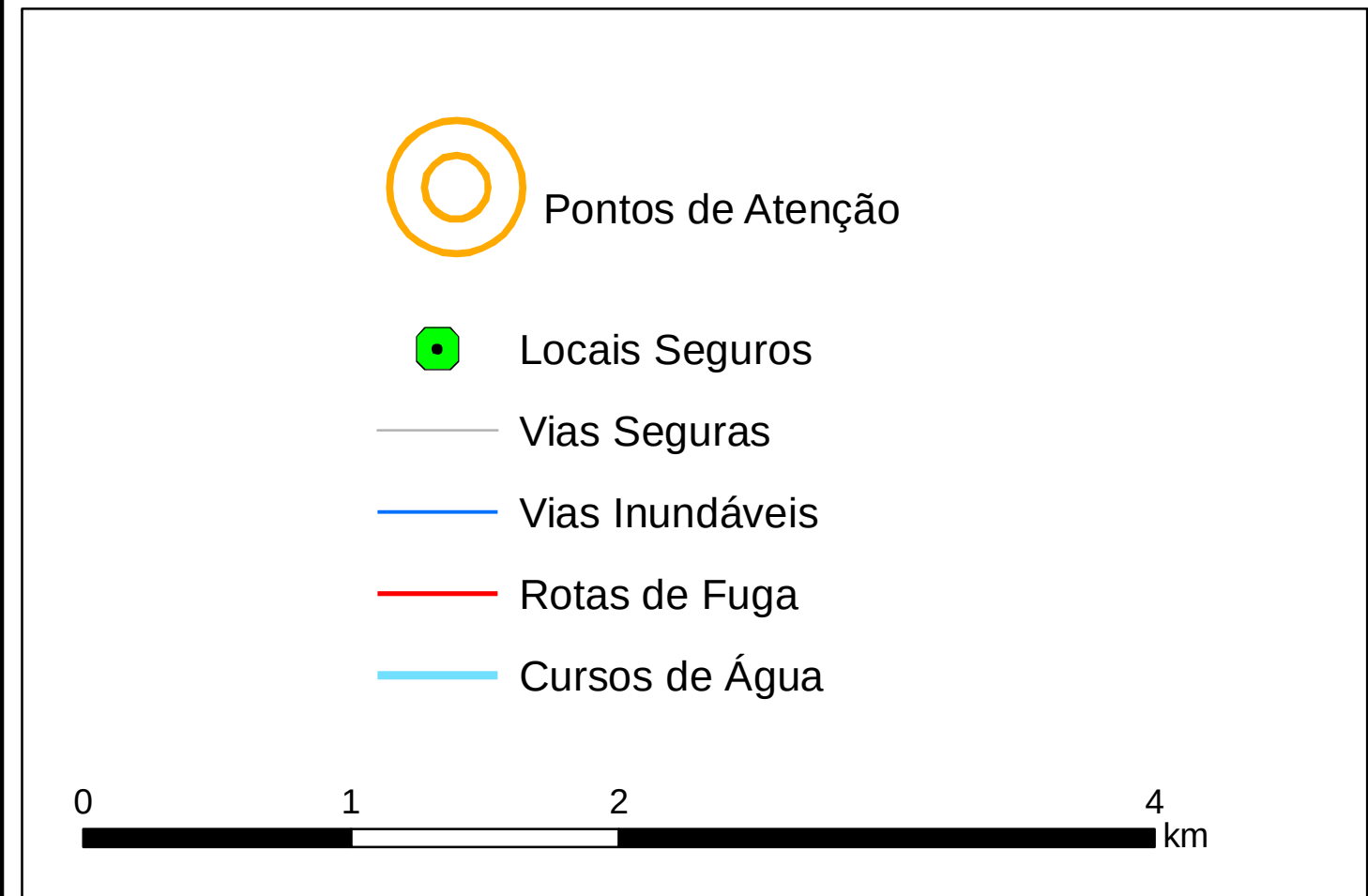
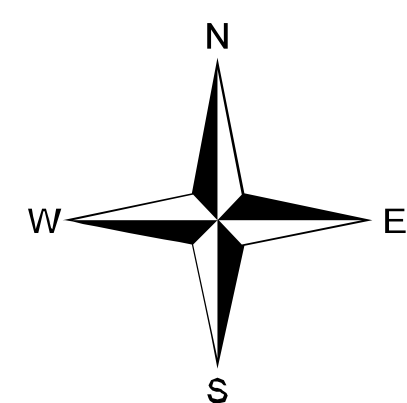
LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Projeção de Partículas e/ou Respingos nos olhos	Manuseio de argamassa. Processo de movimentação de solo e movimentação de materiais, no canteiro de obras.	Lesões nos olhos, face, traumas.	3	3	9	MÉDIO I	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs.	Segurança contra partículas volantes.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Arranjo físico inadequado (Queda no mesmo nível e/ou batida contra)	Circular pela área do canteiro de obras	Entorses, Escoriações, Corte contuso, Traumas.	3	2	6	MÉDIO I	Guarda Corpo e/ou Proteção Física nas áreas de armazenamento	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Definição de Lay- out para armazenamento.	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Objetos, estruturas e/ou materiais diversos (Prensagem, Perfuração, Corte e/ou Batidas contra)	Utilização, manuseio de ferramentas manuais.Trabalhos manuais com ou próximo a estruturas, objetos e/ou materiais com quinas, cantos vivos e/ou pontiagudos. Caminhar pela área da obra, com materiais pontiagudos.	Corte, Perfuração, Trauma, Fratura, Esmagamento.	2	2	4	BAIXO	Não se aplica e/ou Não Disponível	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de serviço / Treinamento sobre uso, manutenção e guarda de EPIs / Proteção das extremidades de vergalhões.	Luva contra agentes mecânicos / Calçado de segurança com solado e/ou palmilha antiperfurante.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Trabalho em altura (Superior a 2,00m)	Execução de alvenaria/bloco, próximo a abertura de piso e periferias de obra (periferias, sacadas, aberturas de poço de elevador, vãos de escada, etc.)	Traumas, Múltiplas Fraturas, Morte.	2	4	8	MÉDIO I	Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção Periférica Metálico Deslizante (PPMD) e/ou Proteção Para Alvenaria Estrutural (PPAE) (Movimentação, Fixação e Montagem) / Tela "V" / Guarda-corpo / Fechamento Provisório	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / APR / POP / Projeto de SPIC como: Proteção de Perímetro Tipo Sistema de Proteção e/ou Proteção Para Alvenaria Estrutural (PPAE) (Movimentação, Fixação e Montagem), Redes, Tela piso a piso, Guarda-corpo, entre outros / Projeto e Instalação de SPIQ ou pontos de ancoragem (quando não for possível a Instalação de PPMD ou PPAE) / Inspeção das condições de trabalho / Check- list dos equipamentos.	Cinturão de segurança tipo paraquedista / Capacete

PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS

LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Obras, Reformas e Manutenções de Obras Lineares)

2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Espaço confinado	Execução de fechamento de alvenaria/bloco de estruturas de caixa d'água e cisternas.	Asfixia, Intoxicação, Desidratação, Câimbras, Traumas por queda, Afogamento por líquidos.	2	5	10	MÉDIO I	Sistema de ventilação portátil, se necessário.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Emissão de PTE ou PET / APR / POP / Inventário de espaço confinado / Teste de atmosfera / Utilização de equipamento de monitoramento de ar / Treinamento de específico para espaço confinado (NR33) / Treinamento de trabalho em altura (NR35) quando existir também o risco de queda / Supervisor, Vigia e Trabalhador / Sistema e equipe de resgate / Sistema de comunicação eficiente / Proibição de entrada em condições desfavoráveis.	Respirador com suprimento de ar (Para resgate, se necessário e definido na APR/PET) / Cinto de segurança / óculos de segurança / capacete.
2	2,5	CONSTRUÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE ELEVATÓRIAS E BOOSTER	EXECUÇÃO DE BLOCO	Movimentação, assentamento de blocos e/ou aplicação de argamassa para execução de fechamentos em parede.	Acidente	Afogamento	Realizar atividades em ambientes alagados	Afogamento, morte.	1	5	5	BAIXO	Sistema de bombeamento de água.	Integração de segurança / Treinamento de segurança (NR18) / DSS / Ordem de Serviço / POP / Sinalização de Segurança / Permissão de entrada	Capacete / Óculos de segurança / Calçado de segurança.



Rotas Seguras em caso de Inundações Joinville/SC

Projeção: Transversa de Mercator (UTM)
Meridiano Central: W51° (fuso 22 sul)
Datum: Sirgas 2000.

Base Digital: PMJ / Aeroimagem, 2007-2010.

Data: abr/2012.

Organização:



ANEXO A - LISTA DE CONTATOS CAJ, ÓRGÃOS DE APOIO E CONTROLE

Segue abaixo lista áreas, nomes e números a serem contatos em caso de emergência ou apoio a uma ocorrência.

LISTA DE CONTATOS		
Contratada		
ÁREA / ÓRGÃO	NOME	TELEFONE
Engenheiro de Saúde e Segurança	INFORMAR	INFORMAR
Técnico em Segurança	INFORMAR	INFORMAR
Responsável pela Obra	INFORMAR	INFORMAR
Líder de Equipe da Obra	INFORMAR	INFORMAR

LISTA DE CONTATOS		
CAJ		
ÁREA / ÓRGÃO	NOME	TELEFONE
Coordenação de Saúde e Segurança	Aldo Marcos Gomes Fernandes	(47) 99928-9773
Fiscal da CAJ responsável pela Obra	INFORMAR	INFORMAR
Gerência de Água	Lucas Emanuel Martins	(48) 99907-3130
Coordenação de Adução e Distribuição	Rivanildo Geremias	(47) 99717-8764
Coordenação de Produção	Rafael Sanches	(47) 99927-7480
Gerência de Suprimentos e Logística	Fernando Horst	(47) 99994-9075
Coordenação de Almoxarifado	Juliano Jorge	(47) 99715-5555
Assessoria de Comunicação e Atendimento ao cliente	Marcos Pires	(47) 99929-6319
Coordenação Eletromecânica	Leandro Luís Becker	(47) 99756-4890
Gerência de Qualidade e Meio Ambiente	Claudia Rocha	(47) 98814-2823
Coordenação de Melhorias Estruturais	Thiago Amorim	(47) 99948-8989
Gerência de Esgoto	Diego Ghisi	(47) 99925-9927
Gerência de Obras	Priscila Krambeck	(47) 99944-3434
Gerência de Manutenção de Redes e Ramais	Jean Tragibo	(47) 99677-3816

Gerência de Riscos, Conformidade, Controle Interno e Inovação	Thiago Zschornack	(47) 98834-5838
Coordenação de Tratamento de Esgoto	Julia Haubrich Granado	(47) 99655-7051
Coordenação de Coleta e Transporte de Esgoto	Dalva Schnorrenberger	(47) 99661-9829

ENTIDADES DE DEFESA CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA

ÁREA / ÓRGÃO	NOME	TELEFONE
Corpo de Bombeiros	Geral	193
	Unidade Vila Nova	(47) 3431-1136
Hospital São José	Central de Atendimento	(47) 3441-6666
Defesa Civil	Centro Integrado de Gestão de Riscos e Desastres	(47) 3481-2822
CELESC	Unidade de Atendimento	0800 048 0196
Prefeitura Municipal de Joinville	Defesa Civil	199 (47) 3431-1512
SAMU	Serviço	192
Secretaria de Meio Ambiente	Fábio Jovita Suplente André Luis MatiuZZi	Comercial - (47) 3481-5219 Plantão - (47) 99645-3410 (47) 99929-9256 SAMA (47) 3481-5100 IMA (47) 3431-1441

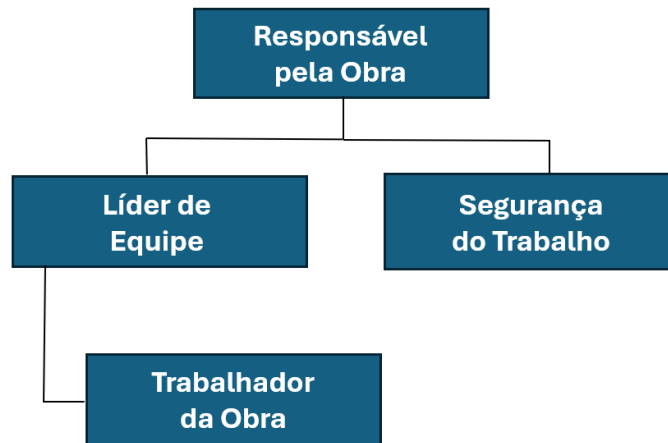
OUTROS CONTATOS

ÁREA / ÓRGÃO	NOME	TELEFONE
Coleta de Resíduos Perigosos	Nome da Empresa	
Empresa de Caminhão Pipa	Contatar Centro de Inteligência em Operações - CIOP	2105-1710 para ligação e (47) 9984-2492 para mensagens via WhatsApp Radio comunicador opção Canal CAJ
Anvisa	Disk-Intoxicação	0800 722 6001
Centro de Informação e Assistência Toxicológica	Ciatox	0800 643 5252

ANEXO B - RESPONSABILIDADES E ORGANOGRAMA DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS**1. ORGANOGRAMA DA EQUIPE DE EMERGÊNCIA**

O organograma da equipe de emergência da obra está abaixo estabelecido.

Imagem 1 – Organograma da Equipe de Emergência

**2. RESPONSABILIDADES****2.1. RESPONSÁVEL PELA OBRA**

O responsável pela obra deve dirigir-se imediatamente ao local para avaliar a situação, determinar a necessidade de declarar estado de emergência e definir a base de operações. Ao defini-lo deve imediatamente acionar a contratante dos serviços da obra a Companhia Águas de Joinville e com o consentimento da mesma atuar nas seguintes frentes:

- Definir medidas a serem adotadas e comunicar autoridades, reportando à contratante todas as ações e solicitando autorizações quando necessário;
- Decidir sobre apoio externo ou acionamento de outros órgãos, informando a contratante e solicitando aprovação para mobilização de recursos externos;
- Supervisionar a obra até o encerramento do incidente, fornecendo relatórios periódicos à contratante e solicitando orientações sobre o término do Estado de Emergência;
- Suspender trabalhos críticos e comunica à contratante, solicitando autorização para retomada;
- Acionar equipes e recursos essenciais, informando a contratante e solicitando aprovações

quando necessário;

- Em incidentes graves, solicitar apoio externo, mantendo a contratante informada e aprovando ações adicionais;
- Coordena meios disponíveis para reduzir impactos sobre pessoas, patrimônio e meio ambiente, reportando resultados e solicitando orientações para ajustes.

2.2. LÍDER DE EQUIPE

O líder de equipe deverá conduzir a equipe treinada em todas as atividades de emergência no local, até que o Coordenador do Plano de Emergência assuma a posição de liderança da ocorrência.

Será responsável por:

- Garantir que todos os membros da equipe estejam devidamente treinados e preparados para responder a emergências;
- Supervisionar a execução de ações de resposta, assegurando que sejam eficazes e seguras;
- Desenvolver planos detalhados de resposta a emergências específicos para diferentes tipos de incidentes;
- Acompanhar os treinamentos e simulados regulares para preparar a equipe para situações reais de emergência;
- Verificação de equipamentos: Inspecionar e manter todos os equipamentos de emergência para garantir que estejam operacionais;
- Avaliação de riscos: Identificar e avaliar riscos no local da emergência e ajustar as ações da equipe conforme necessário;
- Distribuir tarefas entre os membros da equipe e monitorar a execução para garantir eficácia.

2.3. TRABALHADOR DA OBRA

São integrantes das equipes de trabalhadores da obra, e atuarão em todas as atividades de emergência no local. Sendo responsável por:

- Implementar as ações necessárias durante uma emergência conforme as instruções do Líder de equipe e do responsável pela obra;

- Manter-se preparado e treinado para responder eficazmente a emergências;
- Participar de todos os treinamentos e simulados organizados pelo Líder de Equipe;
- Estudar e compreender todos os procedimentos de emergência e as responsabilidades individuais;
- Manusear corretamente todos os equipamentos de emergência conforme necessário durante uma resposta;
- Ajudar no abandono de pessoal e no socorro aos afetados durante uma emergência; e
- Comunicar-se efetivamente com outros membros da equipe e seguir as instruções do Líder de Equipe.

2.4. SEGURANÇA DO TRABALHO DA OBRA

O profissional da segurança do trabalho dará suporte ao responsável pela obra. Será responsável por:

- Garantir que todos os membros da equipe estejam devidamente treinados e preparados para responder a emergências;
- Realizar simulados das hipóteses acidentais, para que os profissionais estejam aptos a dar resposta adequada a ocorrência;
- Inspecionar e manter todos os equipamentos de emergência para garantir que estejam operacionais;
- Identificar e avaliar riscos no local da emergência e ajustar as ações da equipe conforme necessário.
- Distribuir tarefas entre os membros da equipe e monitorar a execução para garantir eficácia.
- Estudar e compreender todos os procedimentos de emergência e as responsabilidades individuais.

Para garantir o perfeito funcionamento dos sistemas de combate a incêndio e de atendimento a emergências, será necessário a verificação dos sistemas, acessórios e equipamentos abaixo listados.

Área responsável pela inspeção dos dispositivos e sistema de incêndio: Responsável pela obra e Segurança do Trabalho.

2. MEIOS DE CONTENÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS (MEIO AMBIENTE)

Área responsável pela inspeção dos meios de contenção de produtos químicos:
Responsável pela obra, Segurança do Trabalho e Gerência de Meio-Ambiente.

3. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Área responsável pela inspeção dos dispositivos e sistema de incêndio: Responsável pela obra e Segurança do Trabalho.

[illegible]

4. MODELOS DE FOMULÁRIOS DE INSPEÇÃO

4.1 MODELO DE FOMULÁRIO DE VERIFICAÇÃO DE EXTINTORES

PRÉDIO	LOCALIZAÇÃO DO EXTINTOR	DATA	LACRE	VENCIMENTO CARGA	VENCIMENTO TESTE	SINALIZAÇÃO	MANGUEIRA	AVALIADOR
C: CONFORME NC: NAO CONFORME								

4.2 MODELO DE FOMULÁRIO DE VERIFICAÇÃO DE HIDRANTES

PRÉDIO	LOCALIZAÇÃO DO HIDRANTE	DATA	BICO CHAVE	ABRIGO	MANGEIRA	SINALIZAÇÃO	TESTE	AVALIADOR
C: CONFORME NC: NAO CONFORME								

4.3 MODELO DE FOMULÁRIO DE VERIFICAÇÃO DE OUTROS ELEMENTOS DO SISTEMA DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO.

PRÉDIO	TIPO DE SISTEMA	DATA	CONFORMIDADE	TIPO DE DEFEITO	AVALIADOR
C: CONFORME NC: NAO CONFORME			Tipos de Sitemas: AI (Alarme de Incêndio); IE (Iluminação de Emergência); SD (Sistema de Detecção Sistema); MG/B: (Motogerador/Bomba)		

PRÉDIO	TIPO DE CONTENÇÃO	DATA	CONFORMIDADE	AÇÃO NECESSÁRIA	AVALIADOR
C: CONFORME NC: NAO CONFORME			Tipos de contenção: TRF (Turfa); SRG (Serragem)		

PRÉDIO	LOCALIZAÇÃO DO EPI	DATA	CONJUNTO AUTÔNOMO	ROUPA APROXIMAÇÃO	ROUPA QUÍMICA	BOTA	RESPIRADOR	AVALIADOR

C: CONFORME

NC: NAO CONFORME

[illegible]

ANEXO D – PROCEDIMENTO DE NÃO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

1. INTRODUÇÃO

Este procedimento tem como objetivo estabelecer diretrizes e ações a serem seguidas em caso de falha nos sistemas de proteção contra incêndio durante a execução da obra de implantação, ampliação, reforma ou desativação da unidade da adutora municipal de tratamento de água e efluentes. Busca-se mitigar riscos de incêndio no canteiro e nas frentes de serviço, garantindo a segurança dos trabalhadores, das instalações provisórias, das estruturas em execução e do patrimônio da contratante.

2. COMUNICAÇÃO

Qualquer falha identificada deverá ser imediatamente comunicada à equipe de Segurança do Trabalho, à Fiscalização da obra e à contratante dos serviços e demais partes interessadas.

3. MEDIDAS EM CASO DE NÃO FUNCIONAMENTO DE HIDRANTES

- Identificar a causa da falha e providenciar o restabelecimento do sistema no menor tempo possível.
- Verificar e desbloquear válvulas de hidrantes, quando viável.
- Acionar a equipe de manutenção e informar ao responsável pela obra.
- Manter vigilância constante nas áreas críticas, como depósitos de madeira, oficinas, almoxarifado e áreas de soldagem.

3.1 Extintores como Alternativa de Controle

- Utilizar extintores portáteis disponíveis no canteiro, reforçando sua presença em pontos estratégicos.
- Realocar ou posicionar extintores adicionais próximos a locais de risco elevado, como áreas de trabalho a quente e estocagem de combustíveis.

3.2 Conexão Temporária

- Avaliar a possibilidade de conexão emergencial do sistema de hidrantes a redes hidráulicas provisórias do canteiro, desde que tecnicamente viável e previamente autorizado pela contratante dos serviços.

3.3 Redução de Materiais Combustíveis

- Revisar depósitos e almoxarifados, fracionando ou removendo materiais combustíveis (madeira, embalagens, tintas, óleos, solventes).
- Garantir que não haja acúmulo de resíduos em áreas de circulação.

4. MEDIDAS EM CASO DE NÃO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO

- Realizar rondas frequentes com trabalhadores treinados para comunicação imediata.
- Utilizar recursos manuais de alerta, como apitos, megafones ou sirenes móveis.
- Reforçar treinamento dos trabalhadores quanto à detecção de sinais de incêndio e procedimentos de evacuação.
- Suspender temporariamente trabalhos a quente ou outras atividades de risco até a normalização do sistema.

5. MEDIDAS EM CASO DE NÃO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

- Verificar geradores e baterias auxiliares, buscando restabelecer o funcionamento.
- Garantir rotas de fuga sinalizadas e acessíveis, ainda que sem iluminação fixa.
- Instalar iluminação portátil ou torres de luz móveis.
- Caso não seja possível restabelecer a iluminação, designar trabalhadores treinados para guiar evacuações em áreas críticas.

6. SUSPENSÃO DE TRABALHOS A QUENTE

- Interromper imediatamente serviços de solda, corte, lixamento e similares até a normalização dos sistemas de proteção.

- Avaliar a possibilidade de retomada apenas mediante medidas de contenção adicionais com autorização prévia da contratante e sob supervisão da Segurança do Trabalho.

7. RETIRADA OU FRACIONAMENTO DE COMBUSTÍVEIS NO CANTEIRO

7.1 Redução de Estoque

- Retirar ou fracionar combustíveis e materiais inflamáveis, armazenando-os em locais seguros e sinalizados.

7.2 Segregação de Materiais

- Separar os combustíveis por tipo e volume, evitando concentração excessiva em um mesmo ponto.

8. OUTRAS AÇÕES PARA REDUZIR OU CONTROLAR FONTES DE COMBUSTÍVEL, CALOR E COMBURENTE

- Segregar áreas de risco com barreiras físicas ou isolamento provisório.
- Revisar e atualizar procedimentos operacionais, reforçando medidas de prevenção.
- Incorporar as lições aprendidas ao Plano de Ação de Emergências da obra, ajustando estratégias de contingência conforme necessário.

ANEXO E – RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A POPULAÇÃO DA PLANTA

Em caso de emergência, todos os trabalhadores, prestadores de serviço e visitantes presentes no canteiro ou nas unidades em intervenção deverão seguir as seguintes orientações:

A) Ao Escutar o Alarme de Incêndio

- Seguir imediatamente as orientações de trabalhadores treinados;
- Manter a calma e caminhar de forma organizada, sem correr ou provocar tumultos;
- Permanecer em silêncio, facilitando a comunicação entre os responsáveis pelo abandono;
- Auxiliar colegas ou visitantes em situação de pânico;
- Não retornar para recolher objetos pessoais;
- Fechar portas e janelas ao sair, sem trancá-las;
- Seguir junto ao grupo, sem parar em áreas intermediárias;
- Acompanhar e orientar visitantes que estiverem sob sua responsabilidade;
- Em caso de cheiro de gás, não acionar interruptores ou equipamentos elétricos;
- Manter ruas, acessos e entradas livres para bombeiros e equipes de resgate;
- Dirigir-se ao ponto de encontro previamente definido, aguardando novas instruções.

B) Rotas de Fuga

- Utilizar as rotas de fuga sinalizadas no canteiro, conforme orientações fixadas em murais, containers de apoio e ambientes internos;
- Seguir sempre a sinalização de emergência até chegar ao ponto de encontro;
- Caso tenha dificuldade de locomoção, comunicar-se de imediato com trabalhador

treinado.

C) Ponto de Encontro

- Permanecer no ponto de encontro designado até receber orientação do líder de equipe da obra;
- Não retornar às frentes de trabalho sem autorização expressa.

D) Locais com Mais de um Pavimento

- Priorizar sempre a descida em direção ao nível do solo, exceto se for indicada outra ação;
- Ao utilizar escadas, ceder passagem às equipes que atuarão na emergência, mantendo-se pelo lado interno.

E) Situações Extremas

- Não retirar roupas em caso de contato com fogo.
- Se as roupas entrarem em combustão, aplicar o procedimento “parar, deitar e rolar” até apagar as chamas.
- Antes de abrir portas, verificar se não estão quentes; se estiverem, não abrir.
- Caso fique preso em algum ambiente, aproximar-se de janelas, aberturas ou pontos de ventilação, tentando sinalizar sua localização.
- Evitar subir para pavimentos mais altos; sempre que possível, deslocar-se para áreas mais baixas e seguras.
- Nunca saltar de edificações ou estruturas.

HIPÓTESE ACIDENTAL

F1PROCEDIMENTO EM CASO DE INCÊNDIO OU
EXPLOÇÃO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que a ocorrência se trata de um princípio de incêndio, comunicar aos funcionários da área e também acionar o Líder de Equipe da Obra.	A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra.
02	Se deslocar até o local da ocorrência, para identificar a gravidade da mesma e a exata localização.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Caminhando de forma ágil e com segurança, utilizando rotas mais próxima do local da ocorrência.
03	Aplicar conhecimento básico de combate a incêndio com uso extintor e /ou hidrantes, se necessário.	Para utilização de extintores: Trabalhadores treinados e o Líder de equipe da Obra ou qualquer pessoa que estiver na unidade em obras, que tenha conhecimento de utilização de extintor de incêndio. Para utilização de hidrantes: Líder de Equipe da Obra ou Trabalhadores Treinados.	Utilizando os extintores: Classe A: papel, madeira, tecido, algodão, borracha, etc. Classe B: Líquidos inflamáveis. Classe C: Equipamentos eletrônicos. Utilizando hidrantes: Montar a linha de mangueiras, instalar o esguicho e abrir o registro do hidrante. Observação: Avaliar os locais próximo ao incêndio, observando outros riscos próximos (se há materiais inflamáveis e/ou combustível, produtos químicos, presença de energia elétrica, etc.). Em caso de exposição a energia elétrica, acionar a contratante dos serviços para atuação de maior abrangência.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F1PROCEDIMENTO EM CASO DE INCÊNDIO OU
EXPLOÇÃO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
04	Caso o princípio de incêndio não seja extinguido, acionar apoio da contratante ou com a autorização desta o apoio externo do corpo de bombeiros.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis. Em caso de não ser possível contato telefônico, acionar apoio da contratante para utilizar rádio comunicador e contatar o telefone 193 ou 192 dos respectivos serviços públicos de atendimento a emergências: a) nome; b) endereço da planta (completo); c) pontos de referência; d) características da emergência; e) quantidade e estado das vítimas.
05	Realizar o abandono de área imediatamente, caso o princípio de incêndio não seja extinguido.	Todos que estiverem na unidade da Obra.	Observar rota de fuga, luzes de emergência até o ponto de encontro, ou outro local seguro.
06	Acionar e comunicar ocorrência ao Responsável pela Obra.	Líder de Equipe da Obra.	Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante e solicitar e reportar a ocorrência informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas.
07	Se deslocar até o local para identificar a magnitude da ocorrência, para verificar se poderá haver algum desdobramento da ocorrência.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Avaliar os locais próximo ao incêndio, observando outros riscos próximos (se há materiais inflamáveis e/ou combustível, produtos químicos, presença de energia elétrica, etc.). Em caso de exposição a energia elétrica, providenciar o desligamento imediato antes de qualquer ação.
08	Trabalhar na mobilização da equipe do corpo de bombeiros e fornecimento de recursos.	Responsável pela Obra.	Fornecer os recursos necessários para as equipes do corpo de bombeiros, quando solicitado.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F1PROCEDIMENTO EM CASO DE INCÊNDIO OU
EXPLOÇÃO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
09	Se o combate se estender, deverá ser providenciado recursos de apoio para as equipes de combate direto.	Responsável pela Obra.	Fornecer recursos conforme disponibilidade na Obra, Exemplo: água, alimentação, reposições hidroeletrônicas.
10	Acompanhar todo o processo de combate a incêndio/emergência até o final do atendimento.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Realizar o acompanhamento de 100% das atividades, até o desfecho do incêndio/emergência, revezando com outro responsável, caso o combate se estenda.
11	Acompanhar o rescaldo.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Realizar o acompanhamento do rescaldo para identificar possíveis novos focos de incêndios.
12	Avaliar a liberação da área para identificação das avarias.	Contratante, responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Corpo de Bombeiros.	Solicitando que a Contratante e o Corpo de Bombeiros, deem seu parecer quanto a liberação da área.
13	Preparar equipe de identificação de recursos e/ou materiais consumidos pelo fogo e realizar a separação de materiais.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Acionando fornecedor de caçamba móvel e/ou outro tipo de veículo de coleta de resíduos.
14	Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas.
15	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada da obra até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F2PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE EMERGÊNCIA COM ELETRICIDADE

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	▶ Após identificada que se trata de uma ocorrência com rede elétrica energizada, realizar o desligamento do quadro elétrico.	▶ A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	Procurar trabalhador autorizado a atuar em instalações elétricas e seguir para o quadro elétrico que está relacionado com a ocorrência e desligar. Caso seja necessário desligar a subestação, acionar o líder de equipe da obra ou responsável pela mesma. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante e solicitar e reportar a ocorrência informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas.
02	▶ Comunicar o Líder de Equipe da Obra ou trabalhadores treinados.	▶ A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	▶ Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra.
03	▶ Se deslocar até o local da ocorrência o mais breve possível, para identificar a gravidade da mesma e a exata localização.	▶ Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	▶ Caminhando de forma ágil e com segurança, utilizando rotas mais próxima do local da ocorrência.
04	▶ Avaliar a magnitude da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Avaliar a situação e o local e identificar o estado e a quantidade de vítima(s)
05	▶ Logo identificado a existência de vítimas críticas, solicitar apoio externo.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros), informando: a) nome e número do telefone utilizado; b) endereço do local; c) características da emergência; d) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante e solicitar e reportar a ocorrência informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F2PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE EMERGÊNCIA COM ELETRICIDADE

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
06	▶ Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	▶ Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	▶ Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. ▶ Em caso de não ser possível contato telefônico, acionar a contratante e solicitar e reportar informando os dados acima.
07	▶ Afastar a vítima da fonte de descarga elétrica.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra ou a primeira pessoa que estiver no local, apta a realizar os primeiros socorros . ▶ Caso não haja pessoa apta ao atendimento inicial , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Afaste puxando a vítima pelos membros superiores e/ou inferiores, sem encostar diretamente na vítima. ▶ OBS.: Caso não seja possível desligar a energia, para afastar a vítima, deverá ser utilizado materiais não condutores como: Luvas de borrachas grossas, tecidos secos, etc.
CONTINUAÇÃO			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F2PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE EMERGÊNCIA COM ELETRICIDADE

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
08	▶ Estabilizar a vítima, realizar o atendimento da vítima aplicando as técnicas de primeiros socorros e aguardar o apoio externo.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra ou a primeira pessoa que estiver no local, apta a realizar os primeiros socorros. ▶ Caso não haja pessoa apta ao atendimento inicial , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Vítima estável e consciente: acalmá-la, até a chegada do socorro. ▶ Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. ▶ Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação; se necessário, realize a RCP. ▶ Fratura ou suspeita: identificar o local da possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. ▶ Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local da lesão, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. ▶ Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização da vítima e/ou controle cervical, até a chegada do apoio externo.
09	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
10	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas.
11	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
12	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F3

PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES GRAVES (FRATURA, HEMORRAGIA, QUEDA COM COLISÃO DE CABEÇA E/OU COLUNA)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que se trata de uma ocorrência grave (onde haja fratura, hemorragia, queda com choque de cabeça e/ou coluna), comunicar o Líder de Equipe da Obra e a Equipe Treinada.	Qualquer pessoa que estiver na Obra no momento da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente.
02	Se deslocar até o local da ocorrência, para identificar a gravidade da mesma e a exata localização.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Caminhando de forma ágil e com segurança, utilizando rotas mais próxima da ocorrência.
03	Avaliar a magnitude da ocorrência.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Avaliar a situação e o local e identificar o estado e a quantidade de vítima(s).
04	Identificada(s) vítima(s) da ocorrência que necessitam de atendimento especializado, solicitar apoio externo e	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) características da emergência; d) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
05	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F3

PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES GRAVES (FRATURA, HEMORRAGIA, QUEDA COM COLISÃO DE CABEÇA E/OU COLUNA)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
06	Estabilizar a vítima, realizar o atendimento da vítima aplicando as técnicas de primeiros socorros e aguardar a chegada do apoio externo.	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra ou a primeira pessoa que estiver no local, apta a realizar os primeiros socorros. Caso não haja pessoa apta ao atendimento inicial , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação; se necessário, realize a RCP. Fratura ou suspeita: identificar o local da possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local da lesão, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização da vítima e/ou controle cervical, até a chegada do apoio externo.
07	Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
08	Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas.
09	Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F3PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTES GRAVES (FRATURA,
HEMORRAGIA, QUEDA COM COLISÃO DE
CABEÇA E/OU COLUNA)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
10	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.

FIM DA OCORRÊNCIA

HIPÓTESE ACIDENTAL

F4PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTE COM ANIMAIS SILVESTRES OU
PEÇONHENTOS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que se trata de uma ocorrência com animal silvestre e/ou peçonhento, comunicar o Líder de Equipe da Obra ou trabalhadores treinados.	Qualquer pessoa que estiver na Obra no momento da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente.
02	Se deslocar até a área da ocorrência o mais breve possível	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Caminhando de forma ágil e com segurança, utilizando rotas mais próxima da área da ocorrência.
04	Avaliar a magnitude da ocorrência.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Avaliar a situação e o local e identificar o estado e a quantidade de vítima(s).
05	Se a vítima não apresentar lesão grave como: cortes, fraturas, perda de membros etc., transportar a vítima para hospital, com o membro atingido elevado, sem que a mesma ande ou corra.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Utilizar o veículo disponível na empresa.
06	Se a vítima apresentar lesão grave como: cortes, fraturas, perda de membros, etc, acione apoio externo e aguarde o transporte.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) , informando: a) nome e número do telefone utilizado; b) endereço do local; c) características da emergência; d) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante e solicitar suporte com dados acima.

CONTINUA

HIPÓTESE ACIDENTAL

F4PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTE COM ANIMAIS SILVESTRES OU
PEÇONHENTOS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
07	▶ Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	▶ Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	▶ Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, acionar via contato direto com a contratante com dados acima.
08	▶ Em situação de ocorrência com animal peçonhento, tentar realizar fotos e/ou vídeo do animal, para que seja apresentado a equipe de atendimento médico.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra	▶ Manter distância segura e realizar fotos e/ou vídeos, utilizando máquina fotográfica e/ou aparelhos celulares com câmeras.
09	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
10	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F5PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTE COM TRABALHO EM ALTURA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	▶ Após identificada que se trata de uma ocorrência de trabalho em altura, comunicar Líder de Equipe da Obra e a Equipe Treinada.	▶ Qualquer pessoa que estiver na Obra no momento da ocorrência.	▶ Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente.
02	▶ Se deslocar até o local da ocorrência, para identificar a gravidade da mesma e a exata localização.	▶ Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	▶ Caminhando de forma ágil e com segurança, utilizando rotas mais próxima da ocorrência.
03	▶ Avaliar a magnitude da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Avaliar a situação e o local e identificar o estado e a quantidade de vítima(s).
04	▶ Logo identificado a existência de vítimas críticas, solicitar apoio externo.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) características da emergência; d) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
05	▶ Vítima suspensa: iniciar o resgate e, posterior atendimento a vítima.	▶ Corpo de Bombeiros, trabalhadores ou Líder de equipe da Obra, aptos a realizar resgate em altura. ▶ Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Utilizando-se de técnicas e equipamentos de alpinismo industrial, bem como técnicas de APH.

CONTINUA

HIPÓTESE ACIDENTAL

F5PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTE COM TRABALHO EM ALTURA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
06	▶ Vítima em solo: estabilizar a vítima, realizar o atendimento aplicando as técnicas de primeiros socorros e aguardar o apoio externo.	Corpo de Bombeiros, trabalhadores ou Líder de equipe da Obra, aptos a realizar resgate em altura. ▶ Caso não haja pessoa apta, manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação e a RCP. Fratura/suspeita: identificar a possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização e controle cervical da vítima, até a chegada do apoio externo.
07	▶ Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços.	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
08	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
09	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas

CONTINUA

HIPÓTESE ACIDENTAL

F5PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTE COM TRABALHO EM ALTURA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
10	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
11	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.

FIM DA OCORRÊNCIA

HIPÓTESE ACIDENTAL

F6PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTE EM ESPAÇO CONFINADO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	▶ Após identificada que se trata de uma ocorrência de acidente em espaço confinado, comunicar o Líder de Equipe da Obra e a Equipe Treinada.	▶ Qualquer pessoa que estiver na Obra no momento da ocorrência.	▶ Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	▶ Se deslocar até a área da ocorrência o mais breve possível	▶ Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	▶ Caminhando de forma ágil e com segurança, utilizando rotas mais próxima da ocorrência.
03	▶ Avaliar a magnitude da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Avaliar a situação e o local e identificar se há vítima (queda, asfixia, desmaio, etc.)
04	▶ Identificada(s) vítima(s) da ocorrência que necessitam de atendimento especializado, solicitar apoio externo.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) características da emergência; d) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
05	▶ Se assegurar que não existe mais nenhum tipo de energia residual envolvida no espaço confinado (cinética, mecânica, hidráulica, elétrica, gravitacional, etc.)	▶ Corpo de Bombeiros, Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ, todos aptos a realizar as manobras necessárias.	▶ Avaliando junto aos responsáveis da área de que as fontes de energia estão desligadas e bloqueadas.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F6PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTE EM ESPAÇO CONFINADO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
06	▶ Vítima suspensa (com sistema de resgate pré-montado): iniciar o resgate.	Corpo de Bombeiros, responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ, todos aptos a realizar as manobras necessárias. Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Realizando a movimentação dos sistemas de polias e/ou guinchos para retirar o trabalhador do espaço confinado e iniciar as técnicas de APH.
07	▶ Vítima em solo (sem sistema de resgate): iniciar o resgate	Corpo de Bombeiros, responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ, aptos a realizar resgate em Espaço confinado. Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Avaliar PET emitida Testar sistema de comunicação Testar atmosfera Montar sistema de resgate (tripé, sistema de polias ou outros) Realizar a paramentação Obs.: o resgate deve ser realizado por equipe treinada e apta a realizar resgate em espaço confinado.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F6PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTE EM ESPAÇO CONFINADO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
08	▶ Após resgate, estabilizar a vítima, realizar o atendimento aplicando as técnicas de primeiros socorros e aguardar o apoio externo.	▶ Corpo de Bombeiros, responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ, aptos a realizar resgate em Espaço confinado. ▶ Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. ▶ Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. ▶ Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação e a RCP. ▶ Fratura/suspeita: identificar a possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. ▶ Hemorragia: colocar na lesão gaze ou pano limpo e pressionar, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. ▶ Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização e controle cervical da vítima, até a chegada do apoio externo.
09	▶ Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços.	▶ Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	▶ Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. ▶ Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
10	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
11	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F6PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE ACIDENTE EM ESPAÇO CONFINADO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
12	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
13	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F7PROCEDIMENTO EM CASO OCORRÊNCIA DE
ACIDENTE COM AFOGAMENTO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	▶ Após identificada que se trata de uma ocorrência com afogamento, comunicar o Líder de Equipe da Obra e a Equipe Treinada.	▶ Qualquer pessoa que estiver na Obra no momento da ocorrência.	▶ Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	▶ Se deslocar até a área da ocorrência o mais breve possível	▶ Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	▶ Caminhando de forma ágil e com segurança, utilizando rotas mais próxima da ocorrência.
03	▶ Avaliar a magnitude da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Avaliar a situação e o local e identificar se há vítima de afogamento.
04	Logo identificado a existência de vítimas críticas ou inconsciente, solicitar apoio externo. ▶ Caso haja vítima inconsciente sem possibilidade de resgate local, manter comunicação com órgão de resgate especial (Bombeiros) para dar detalhes da localização da vítima.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ, aptos a realizar resgate de vítimas de afogamento. Caso não haja pessoa apta, manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) características da emergência; d) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
05	▶ Vítima consciente: lançar boia para resgate da vítima.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ, aptos a realizar resgate de vítimas de afogamento. Caso não haja pessoa apta, manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	1 – Lançar boia, presa em corda; 2 – Solicitar para vítima que segure e se prenda a ela; 3 – Puxar a vítima e retirá-la da água; e 4 – Estabilizar a vítima e solicitar socorro ou iniciar o atendimento.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F7PROCEDIMENTO EM CASO OCORRÊNCIA DE
ACIDENTE COM AFOGAMENTO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
06	▶ Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	▶ Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	▶ Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
07	▶ Vítima em local seguro: estabilizar a vítima, realizar o atendimento aplicando as técnicas de primeiros socorros e aguardar o apoio externo.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ, aptos a realizar resgate de vítimas de afogamento. Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação e a RCP. Fratura/suspeita: identificar a possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. Hemorragia: colocar na lesão gaze ou pano limpo e pressionar, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização e controle cervical da vítima, até a chegada do apoio externo.
08	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
09	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F7PROCEDIMENTO EM CASO OCORRÊNCIA DE
ACIDENTE COM AFOGAMENTO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
10	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
11	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F8PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE COLAPSO ESTRUTURAL (PRÉDIO,
TANQUES)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que a ocorrência se trata de um possível colapso estrutural, comunicar aos funcionários da área e iniciar o abandono preventivo.	A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	Conduzir os funcionários para local seguro, cujos reflexos e riscos do possível colapso, não atinjam os trabalhadores.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ, momento da ocorrência ou qualquer pessoa que conheça os procedimentos de abandono e os locais de encontro.	Orientando verbalmente e por sinalização por gestos (mãos e braços).
03	Isolar a área, delimitando distância da estrutura com risco de colapso.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Isolar a área de acordo com a gravidade da ocorrência, com uso de fita zebra ou correntes, cones e cerquite.
04	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
CONTINUAÇÃO			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F8PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE COLAPSO ESTRUTURAL (PRÉDIO,
TANQUES)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	Se deslocar até o local para identificar a magnitude da ocorrência , para verificar se poderá haver algum desdobramento da emergência.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Avaliar os locais próximo às áreas envolvidas, observando outros riscos próximos (se há materiais inflamáveis e/ou combustível, produtos químicos, etc.) e decidir pelo acionamento de equipe especializada ou retorno dos ocupantes aos prédios.
06	Caso de colapso parcial e/ou total das estruturas gere vítimas, chamar apoio externo.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) características da emergência; d) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
CONTINUAÇÃO			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F8PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE COLAPSO ESTRUTURAL (PRÉDIO,
TANQUES)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
07	Estabilizar a vítima, realizar o atendimento da vítima aplicando as técnicas de primeiros socorros até a chegada do apoio externo.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ, todos aptos a realizar as manobras necessárias. Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação; se necessário, realize a RCP. Fratura ou suspeita: identificar o local da possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local da lesão, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização da vítima e/ou controle cervical, até a chegada do apoio externo.
08	Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
09	Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
10	Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F8		PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE COLAPSO ESTRUTURAL (PRÉDIO, TANQUES)	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
11	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F9

PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO
DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

ITEM

O QUÊ FAZER?

QUEM?

COMO FAZER?

IMPORTANTE:

- ESTE PROCEDIMENTO DEVERÁ SER SEGUIDO JUNTAMENTE COM ÀS ORIENTAÇÕES CONTIDAS NA **FDS** (FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA), DO PRODUTO UTILIZADO.
- MANTER A FDS DO PRODUTO NO LOCAL DE UTILIZAÇÃO, DE FORMA VISÍVEL, E SEMPRE NA VERSÃO ATUALIZADA.
- OS RISCOS POTENCIAIS À COMUNIDADE DECORRENTES DO VAZAMENTO OU DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS DEVEM SER PREVIAMENTE IDENTIFICADOS E DOCUMENTADOS, E AS FORMAS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA DEVEM SER ESTABELECIDAS E RIGOROSAMENTE SEGUIDAS PELAS CONTRATADAS. SEMPRE QUE HOUVER POSSIBILIDADE DE IMPACTO FORA DO LIMITE DA OBRA — COMO GERAÇÃO DE VAPORES, RISCO DE INCÊNDIO, ATINGIMENTO DE RECURSO HÍDRICO OU NECESSIDADE DE ISOLAMENTO DE ÁREAS PÚBLICAS — A CONTRATANTE (CAJ) DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE ACIONADA PARA AVALIAR A NECESSIDADE DE COMUNICAÇÃO À COMUNIDADE, AUTORIDADES COMPETENTES E DEMAIS PARTES INTERESSADAS.

01

Após identificado que se trata de uma ocorrência de vazamento ou derramamento de produto químico, realizar a **identificação rápida da ocorrência** e avaliar a magnitude da ocorrência, observando as etapas abaixo:

- **Abandono de área:** item 02
- **Comunicação órgãos externos e internos:** item 03
- **Primeiros Socorros:** itens 04, 4.1 e 4.2
- **Isolamento da área:** item 05
- **Controle de derramamento ou vazamento e manuseio adequado:** itens 06 e 6.1
- **Combate a Incêndio:** itens 07, 7.1 e 7.2.
- **Destinação Final e Transporte:** itens 08 e 8.1
- **Retomada da operação:** itens 09, 10 e 11.

A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência, com habilidade para avaliação do risco ou Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e

Avaliar a situação do local, qual produto químico vazado / derramado e identificar se há vítima.

Determinar rapidamente o tipo de produto envolvido com base na **FDS**, para avaliar o potencial risco de intoxicação, incêndio e/ou explosão, observando a **SEÇÃO 2 DA FDS**.

02

Se a ocorrência for de média ou grande magnitude (ou seja, o produto derramado ultrapasse as contenções previstas) ou for um produto com risco de incêndio, iniciar o processo de abandono da área.

Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra, ou a primeira pessoa que estiver no local, apta a orientar as pessoas sobre o abandono da área.

Orientar os funcionários por comunicação verbal, manual por gestos ou com qualquer outro recurso disponível, indicando o ponto de encontro e seguir o **ANEXO E – RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A POPULAÇÃO DA PLANTA**

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F9PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO
DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
03	Logo identificado a: existência de vítima(s) crítica(s), possibilidade de incêndio e/ou atingimento de recursos hídricos, solicitar apoio externo e comunicar ocorrência contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços (conforme contatos estabelecidos no ANEXO A) e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
04	Iniciar o atendimento da(s) vítima(s)	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra, ou a primeira pessoa que estiver no local, apta a prestar os primeiros socorros Caso não haja pessoa apta ao atendimento inicial , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	Iniciar o atendimento da vítima de acordo com os requisitos estabelecidos na SEÇÃO 4 DA FDS DO PRODUTO DERRAMADO , utilizando os EPIs descritos na SEÇÃO 8 DA FDS DO PRODUTO DERRAMADO . Se necessário, dependendo do produto, aumentar a ventilação na área para dispersar vapores potencialmente tóxicos ou inflamáveis.
4.1	Na chegada do apoio externo (Bombeiro, SAMU, Defesa Civil, em caso de grandes derramamentos), dar suporte com informações relevantes, referente ao estado da vítima e da condição ambiental.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Vítima: Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros. Meio ambiente: Informar sobre qual produto químico derramado, quantidade aproximada, se atingiu algum recurso hídrico e outras informações relevantes. IMPORTANTE: 1. Reforçar a comunicação à CAJ. 2. Determinar que o responsável deve registrar imediatamente (checklist, fotos, gravação, anotação formal) 3. O relato deve se limitar a fatos observados

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F9PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO
DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
4.2	Acompanhar todo o processo de atendimento às vítimas, da contenção dos produtos químicos e/ou extravasamento para recursos hídricos, provendo o fornecimento de recursos necessários para contenção da ocorrência.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Realizar o acompanhamento de 100% das atividades, até o desfecho da ocorrência, revezando com outro responsável, caso o atendimento ou contenção se estenda, realizando a coleta de informação, registros fotográfico e sinalizando o local possivelmente afetado.
5	Isolamento da Área: Estabelecer uma zona de segurança ao redor da área afetada para evitar que outras pessoas entrem na área de risco. Observar a utilização adequada de EPIs.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Trabalhadores Treinados.	Realizar o isolamento da área com raio superior a 5 metros, do início das manchas de vazamento / derramamento, com utilização de correntes ou fita zebra, cones ou pedestal de sinalização, além de observar a toxicidade, as frases de perigos (SEÇÃO 2 DA FDS DO PRODUTO), bem como os EPIs de controle do risco, como por exemplo: Equipamento de Proteção Respiratória, óculos contra respingos, luvas contra agentes químicos, roupas resistentes a produtos químicos, ou outros citados na SEÇÃO 8 DA FDS DO PRODUTO .
06	Avaliar e separar os recursos necessários para realizar a contenção e o controle do derramamento e/ou vazamento. Observar a utilização adequada de EPIs.	Trabalhadores treinados ou a primeira pessoa que estiver no local, apta a orientar as pessoas sobre o abandono da área.	Antes de iniciar a contenção, observar: A) a toxicidade do produto e as frases de perigos (SEÇÃO 2 DA FDS DO PRODUTO); B) Os EPIs de controle do risco, como por exemplo: Equipamento de Proteção Respiratória, óculos, luvas, roupas resistentes a produtos químicos ou outros EPI citado na SEÇÃO 8 DA FDS DO PRODUTO ; C) Os recursos adequados para realizar a contenção como: • Dispositivos de contenção: lonas plásticas, bandejas ou tambores; • Kit de derramamento químico (Inclui almofadas absorventes, mantas e rolos específicos para produtos químicos, areia, serragem, etc.); • Barreiras Absorventes, para circunscrever áreas e impedir o espalhamento do líquido derramado; • Baldes e Pá de Plástico Antiestático, Para recolher o material absorvido sem risco de faíscas. Sempre observando os recursos e processos previstos nas SEÇÕES 2, 6, 7 E 8 DA FDS DO PRODUTO .

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F9PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO
DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
6.1	Realizar a contenção e o controle do derramamento e/ou vazamento.	Pessoa apta a realizar a contenção e o manuseio do produto químico e o Líder de Equipe da Obra	Iniciar o processo de contenção e o controle do derramamento e/ou vazamento, com os recursos observados e separados na etapa anterior.
07	Em caso de incêndio, se possível, antes da chegada do apoio externo, avaliar a ocorrência e tentar realizar a Eliminação de fontes de ignição .	Todos as pessoas que estão na obra no momento da ocorrência.	Eliminar todas as fontes de ignição próximas (faíscas, chamas abertas, equipamentos elétricos que não sejam à prova de explosão, etc.) para minimizar o risco de incêndio ou explosão.
7.1	Caso haja risco de incêndio, se manter afastado da área de risco e aguardar o apoio externo, solicitado no item 04, para controle da ocorrência.	Todos as pessoas que estão na obra no momento da ocorrência.	Aguardar no ponto de encontro ou em local longe do derramamento do produto químico.
7.2	Iniciar o processo de combate a incêndio.	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra ou Bombeiros e/ou equipe de apoio externo.	Realizar o combate a incêndio conforme orientações da SEÇÃO 5 DA FDS DO PRODUTO
08	Preparar equipe de identificação de recursos e/ou resíduos gerados, e iniciar a limpeza e destinar os resíduos para local adequado.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Consultar o PGRS da unidade ou PGRCC da contratante/obra e verificar os recursos e resíduos gerados e procedimentos para iniciar o processo de limpeza e destinação adequada
8.1	Iniciar o processo de destinação dos resíduos com os recursos avaliados e recomendado.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Realizar a destinação adequada de resíduos, conforme orientações da SEÇÃO 13 e 14 DA FDS DO PRODUTO
09	Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
10	Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança – CSS da CAJ.	Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F9		PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
11	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança – CSS da CAJ.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F10PROCEDIMENTO PARA TOMBAMENTO OU
SOTERRAMENTO DE MÁQUINAS EM VALAS
POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE
TALUDE

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que a ocorrência se trata de um deslizamento ou soterramento, comunicar aos funcionários da área e iniciar as ações de tratamento da anomalia.	A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	Afastar imediatamente todos os trabalhadores do perímetro de risco conduzindo-os para um local seguro, cujos reflexos e riscos do deslizamento ou soterramento, não os atinjam.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ no momento da ocorrência ou qualquer pessoa que conheça os procedimentos de abandono e os locais de encontro.	Orientando verbalmente e por sinalização por gestos (mãos e braços).
03	Isolar a área, delimitando distância da área soterrada ou talude.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Isolar a área de acordo com a gravidade da ocorrência, com uso de fita zebra ou correntes, cones e cerquite.
04	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
05	Avaliar visualmente pontos de soterramento e deslocar até o local para identificar a magnitude da ocorrência , para verificar se poderá haver algum desdobramento da emergência.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Avaliar os locais próximo às áreas soterradas, observando outros riscos próximos (se há máquinas pesadas próximas a taludes, reduzir cargas adicionais nas bordas ou realizar o escoramento e contenção provisória.) e decidir pelo acionamento de equipe especializada ou retorno dos ocupantes da obra.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F10PROCEDIMENTO PARA TOMBAMENTO OU
SOTERRAMENTO DE MÁQUINAS EM VALAS
POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE
TALUDE

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
06	▶ Acionar apoio às equipes externas para caso de soterramento de máquinas em solo instável ou colapso de talude.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
07	▶ Resgate e atendimento às vítimas após queda de altura em interior de valas abertas.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de Equipe da Obra e Responsável pela Obra	▶ Avaliar riscos antes de acessar a máquina/talude; não movimentar a vítima em caso de suspeita de fraturas graves após possíveis quedas de altura; utilizar técnicas básicas de primeiros socorros (reanimação, contenção de hemorragias), utilizar técnicas adequadas para acessar o local onde estiver a vítima.
CONTINUAÇÃO			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F10PROCEDIMENTO PARA TOMBAMENTO OU
SOTERRAMENTO DE MÁQUINAS EM VALAS
POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE
TALUDE

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
08	▶ Estabilizar a vítima, realizar o atendimento da mesma aplicando as técnicas de primeiros socorros até a chegada do apoio externo.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Segurança do Trabalho todos aptos a realizar as manobras necessárias. ▶ Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. ▶ Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. ▶ Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação; se necessário, realize a RCP. ▶ Fratura ou suspeita: identificar o local da possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. ▶ Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local da lesão, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização da vítima e/ou controle cervical, até a chegada do apoio externo.
09	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU, Defesa Civil) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
10	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
11	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F10		PROCEDIMENTO PARA TOMBAMENTO OU SOTERRAMENTO DE MÁQUINAS EM VALAS POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE TALUDE	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
12	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança da CAJ.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F11PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE EMERGÊNCIA COM MANUTENÇÃO
MECÂNICA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	▶ Após identificada que se trata de uma ocorrência com manutenção mecânica, realizar o desligamento do quadro elétrico.	▶ A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	▶ Procurar trabalhador autorizado a atuar em instalações elétricas e seguir para o quadro elétrico que está relacionado com a ocorrência e desligar. Caso seja necessário desligar a subestação, acionar o líder de equipe da obra ou responsável pela mesma. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante e solicitar e reportar a ocorrência informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas.
02	▶ Comunicar o Líder de Equipe da Obra ou trabalhadores treinados.	▶ A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	▶ Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra.
03	▶ Se deslocar até o local da ocorrência o mais breve possível, para identificar a gravidade da mesma e a exata localização.	▶ Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	▶ Caminhando de forma ágil e com segurança, utilizando rotas mais próxima do local da ocorrência.
04	▶ Avaliar a magnitude da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Avaliar a situação e o local e identificar o estado e a quantidade de vítima(s)

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F11PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE EMERGÊNCIA COM MANUTENÇÃO
MECÂNICA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	Logo identificado a existência de vítimas críticas, solicitar apoio externo.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros), informando: a) nome e número do telefone utilizado; b) endereço do local; c) características da emergência; d) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante e solicitar e reportar a ocorrência informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas.
06	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, acionar a contratante e solicitar e reportar informando os dados acima.
07	Afastar a vítima da fonte de descarga elétrica.	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra ou a primeira pessoa que estiver no local, apta a realizar os primeiros socorros. Caso não haja pessoa apta ao atendimento inicial, manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	Afastar puxando a vítima pelos membros superiores e/ou inferiores, sem encostar diretamente na vítima. OBS.: Caso não seja possível desligar a energia, para afastar a vítima, deverá ser utilizado materiais não condutores como: Luvas de borrachas grossas, tecidos secos, etc.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F11PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE EMERGÊNCIA COM MANUTENÇÃO
MECÂNICA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
08	▶ Estabilizar a vítima, realizar o atendimento da vítima aplicando as técnicas de primeiros socorros e aguardar o apoio externo.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra ou a primeira pessoa que estiver no local, apta a realizar os primeiros socorros. ▶ Caso não haja pessoa apta ao atendimento inicial , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. ▶ Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. ▶ Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação; se necessário, realize a RCP. ▶ Fratura ou suspeita: identificar o local da possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. ▶ Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local da lesão, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. ▶ Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização da vítima e/ou controle cervical, até a chegada do apoio externo.
09	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
10	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas.
11	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança – CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F11		PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIA COM MANUTENÇÃO MECÂNICA	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
12	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança – CSS da CAJ.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F12PROCEDIMENTO EM CASO DE
ATROPELAMENTO EM VIA PÚBLICA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que a ocorrência se trata de um atropelamento em via pública, comunicar aos funcionários da área e iniciar as ações de tratamento da ocorrência.	A primeira pessoa que estiver na obra no local da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	Interromper imediatamente todas as atividades no local, preservar a segurança da equipe e evitar novos atropelamentos.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Orientando verbalmente e por sinalização por gestos os trabalhadores (mãos e braços).
03	Garantir o isolamento físico da área do atropelamento e organizar o fluxo de trânsito até a chegada das autoridades competentes.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Utilizar cones, fitas de isolamento, cavaletes e sinalizadores de luz, impedir o acesso de curiosos e veículos não autorizados
04	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra da contratante para o acionamento.
05	Prestar os primeiros socorros básicos à vítima do atropelamento.	Trabalhadores treinados, Líder de Equipe da Obra.	Manter a vítima imóvel, consciente e calma, controlar hemorragias com compressão direta, se houver, evitar dar líquidos ou movimentar a vítima.
06	Acionar apoio às equipes externa para socorro da vítima.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra da contratante.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F12PROCEDIMENTO EM CASO DE
ATROPELAMENTO EM VIA PÚBLICA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
09	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro ou SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
10	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do atropelamento.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
11	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
12	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F13PROCEDIMENTO EM CASO DE ANOMALIA EM
MANUTENÇÃO DE TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA
DE GÁS EM VIA PÚBLICA URBANA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que a ocorrência se trata de uma anomalia em tubulação subterrânea de gás em via pública, comunicar aos funcionários da área e iniciar as ações de tratamento da mesma.	A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	Interromper imediatamente as atividades e afastar todas as pessoas da área, evitando qualquer fonte de ignição (ligar motores, ferramentas elétricas, fumar, acender chama, etc.).	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra ou pessoa que conheça os procedimentos de abandono e os locais de encontro.	Paralisar os equipamentos e interromper o tráfego local, se possível, manter distância segura e não tentar conter o vazamento sem equipamento adequado, avisar verbalmente os demais para evacuar a área, desligar motores de veículos e equipamentos próximos.
03	Realizar o isolamento físico do local e a evacuação das pessoas dentro do raio de segurança, garantindo que ninguém se aproxime até a chegada das equipes especializadas.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Utilizar cones, cavaletes, fitas de isolamento e barreiras de sinalização, estabelecer um raio mínimo de isolamento adequado em locais abertos (ou conforme orientação da concessionária de gás), impedir aproximação de veículos, pedestres e curiosos, posicionar um trabalhador treinado para controlar o acesso ao perímetro.
04	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F13PROCEDIMENTO EM CASO DE ANOMALIA EM
MANUTENÇÃO DE TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA
DE GÁS EM VIA PÚBLICA URBANA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	▶ Acionar apoio à órgãos externos e suporte especializado para caso de anomalia em tubulação subterrânea de gás em via pública.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Ligar para Concessionária de Gás, SAMU-192 ou Corpo de Bombeiros-193 informando: Localização exata do vazamento; Tipo de gás envolvido (gás natural canalizado ou GLP); se há vítimas, fogo ou risco de explosão; Contato do responsável pela obra. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
06	▶ Iniciar primeiros socorros para trabalhadores intoxicados, queimados ou desmaiados até a chegada de atendimento externo especializado.	▶ Líder de Equipe da Obra, todos aptos a realizar as manobras necessárias.	▶ Remover a vítima apenas se for seguro fazê-lo, Levar para área ventilada e manter deitada, Afrouxar roupas apertadas, Se houver sinais de intoxicação, não dar nada por via oral, Em casos de queimaduras, não aplicar pomadas — apenas proteger com pano limpo e seco. Informar ao SAMU o tipo de exposição (inalação de gás, queimaduras, etc.).
07	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo especializado (Bombeiro, SAMU, Concessionária de Gás) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
08	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
09	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
CONTINUAÇÃO			

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F13		PROCEDIMENTO EM CASO DE ANOMALIA EM MANUTENÇÃO DE TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA DE GÁS EM VIA PÚBLICA URBANA	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
10	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F14

PROCEDIMENTO PARA ANOMALIA EM REDE ELÉTRICA SUBTERRÂNEA SOBRE VIA PÚBLICA URBANA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	▶ Após identificada que a ocorrência se trata de uma anomalia em rede elétrica subterrânea sobre via pública urbana, comunicar aos funcionários da área e iniciar as ações de tratamento da anomalia.	▶ A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	▶ Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	▶ Interromper imediatamente as atividades e garantir a segurança de todos no local, não tocar na vítima enquanto houver suspeita de que ela esteja em contato com parte energizada.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ ou pessoa que conheça os procedimentos de primeiros socorros.	▶ Orientando verbalmente e por sinalização por gestos (mãos e braços), desligar equipamentos e geradores próximos, evitar aproximação da vítima até confirmar que não há energia no circuito.
03	▶ Isolar a área, delimitando distância da área soterrada ou talude.	▶ Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	▶ Isolar a área de acordo com a gravidade da ocorrência, com uso de fita zebra ou correntes, cones e cerquite, proibir entrada de pessoas não autorizadas.
04	▶ Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	▶ Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	▶ Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
05	▶ Controlar possíveis princípios de incêndio provocados por curto-circuito ou explosão de caixa subterrânea.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	▶ Utilizar extintores adequados, mantendo distância segura, evitar uso de água ou extintores de espuma, se houver risco de nova explosão, recuar imediatamente e aguardar as equipes externas, garantir que não existam cabos expostos energizados no entorno.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F14

PROCEDIMENTO PARA ANOMALIA EM REDE ELÉTRICA SUBTERRÂNEA SOBRE VIA PÚBLICA URBANA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
06	▶ Acionar apoio às equipes externas para caso de anomalia em rede elétrica subterrânea sobre via pública urbana.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Ligar para a Concessionária de Energia Elétrica, 192 - SAMU ou 193 - Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
07	▶ Após garantir que não há risco elétrico, prestar primeiros socorros à vítima.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de Equipe da Obra e Responsável pela Obra	▶ Desligar a fonte de energia antes de tocar na vítima; se a vítima estiver inconsciente, verificar respiração e pulsação; iniciar RCP (reanimação cardiopulmonar) se treinado e seguro; tratar queimaduras com pano limpo e seco, sem aplicar pomadas ou líquidos.
08	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU, Concessionária de Energia Elétrica) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
09	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
10	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
CONTINUAÇÃO			

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F14		PROCEDIMENTO PARA ANOMALIA EM REDE ELÉTRICA SUBTERRÂNEA SOBRE VIA PÚBLICA URBANA	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
11	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F15PROCEDIMENTO PARA AVARIA EM REDE
SUBTERRÂNEA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	▶ Após identificada que a ocorrência se trata de avaria em rede de subterrânea de abastecimento de água.	▶ A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	▶ Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	▶ Paralisar imediatamente as atividades identificando a origem do vazamento.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ ou pessoa que conheça os procedimentos de abandono.	▶ Afastar os trabalhadores da área de escavação e zonas com acúmulo de água, desligar bombas, equipamentos e geradores elétricos para evitar curto-circuitos.
03	▶ Isolar o local para garantir segurança e, quando possível, minimizar o fluxo de água até a chegada da equipe técnica da concessionária.	▶ Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	▶ Isolar a área de acordo com a gravidade da ocorrência, com uso de fita zebra ou correntes, cones e cerquite, manter distância mínima de segurança do ponto de rompimento, evitando circulação sobre o solo encharcado, tentar conter a dispersão da água com barreiras físicas improvisadas (sacos de areia, lonas), identificar bueiros ou pontos de drenagem para escoamento natural, sem obstruí-los, em locais de forte vazamento, aguardar a intervenção da concessionária para fechamento do registro principal.
04	▶ Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	▶ Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	▶ Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Não sendo possível contato telefônico, acionar responsável pela obra.
CONTINUAÇÃO			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F15PROCEDIMENTO PARA AVARIA EM REDE
SUBTERRÂNEA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	Verificar se o rompimento comprometeu o solo, gerando risco de erosão, afundamento ou soterramento e se há interferência com outras redes subterrâneas (elétrica, gás, fibra óptica).	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Observar movimentação do solo e indícios de colapso (rachaduras, depressões), afastar a equipe até a estabilização da área, proibir o tráfego de veículos pesados no trecho afetado, caso haja risco de colapso, acionar a Defesa Civil.
06	Acionar apoio às equipes externas e Concessionário de Água.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Ligar para Concessionário de Água, SAMU-192 ou Bombeiros-193 Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
07	Caso algum trabalhador ou pedestre seja atingido pela água sob pressão, arrastado ou ferido por queda, prestar primeiros socorros até a chegada do apoio externo.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança-CSS da CAJ, todos aptos a realizar as manobras necessárias. Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação; se necessário, realize a RCP. Fratura ou suspeita: identificar o local da possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local da lesão, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização da vítima e/ou controle cervical, até a chegada do apoio externo.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F15PROCEDIMENTO PARA AVARIA EM REDE
SUBTERRÂNEA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
08	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Concessionária de Água, Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
09	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
10	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
11	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.

FIM DA OCORRÊNCIA

HIPÓTESE ACIDENTAL

F16PROCEDIMENTO EM CASO DE ACIDENTE POR
CHOQUE ELÉTRICO E AMPUTAÇÃO POR USO
DE FERRAMENTAS ELETRICAS CORTANTES

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificar que a ocorrência se trata de um acidente por uso de ferramenta elétrica cortante em obra de via pública, comunicar aos funcionários da obra e iniciar as ações de tratamento da ocorrência.	A primeira pessoa que estiver na obra no local da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	Cessar imediatamente todas as atividades no raio de segurança, preservando a integridade física da equipe e evitando novos acidentes.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Desligar o equipamento desconectando o plugue da tomada ou acionando o disjuntor do quadro, evitando movimentar a vítima até avaliação especializada a menos que haja risco iminente (choque, fogo, etc.).
03	Garantir o isolamento físico da área do acidente organizando o fluxo de trânsito para a chegada do socorro especializado.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Sinalizar e interditar a área, usando cones, fitas de isolamento, cavaletes e sinalizadores de luz, impedir o acesso de curiosos e veículos não autorizados.
04	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra da contratante para o acionamento.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F16PROCEDIMENTO EM CASO DE ACIDENTE POR
CHOQUE ELÉTRICO E AMPUTAÇÃO POR USO
DE FERRAMENTAS ELETRICAS CORTANTES

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	▶ Prestar atendimento imediato para controle de amputação de membro, proteção da ferida e estabilização da vítima evitando pânico na equipe garantindo espaço para a atuação dos trabalhadores treinados.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de Equipe da Obra.	▶ Usar luvas de procedimento e EPI de biossegurança antes de tocar na vítima; Aplicar compressão direta sobre o ferimento com gaze, pano limpo ou curativo estéril; Se o sangramento for intenso, elevar o membro ferido acima do nível do coração e manter pressão firme; Manter a vítima calma, consciente e deitada, evitando movimentação brusca; Recolher o segmento amputado em saco plástico limpo, identificá-lo e colocá-lo dentro de outro recipiente com gelo, sem contato direto com o gelo ou água; Aguardar o atendimento médico especializado, mantendo monitoramento constante dos sinais vitais.
06	▶ Acionar apoio às equipes externa para socorro da vítima.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Garantir o deslocamento ágil do resgate ao local do acidente organizando a via para acesso livre de ambulância. Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. d) destinar um colaborador uniformizado para ficar no ponto de acesso à obra e guiar a equipe de resgate até o local. e) garantir que o responsável pela obra esteja presente para fornecer informações. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra da contratante.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F16

PROCEDIMENTO EM CASO DE ACIDENTE POR
CHOQUE ELÉTRICO E AMPUTAÇÃO POR USO
DE FERRAMENTAS ELETRICAS CORTANTES

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
07	▶ Assegurar que não haja risco elétrico residual, avaliando todas as condições da ferramenta e dos equipamentos envolvidos controlando a área até liberação.	▶ Líder de Equipe da Obra, responsável pela Obra.	▶ Manter o bloqueio da fonte de energia (tagout/lockout). Recolher a ferramenta elétrica e encaminhar para análise técnica e segregação. Registrar número de série, marca e data da última inspeção da ferramenta. Verificar se houve falha de isolamento, desgaste excessivo do disco ou uso indevido. Emitir Relatório de Interdição de Equipamento até que seja liberado por inspeção.
08	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
09	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante.

FIM DA OCORRÊNCIA

HIPÓTESE ACIDENTAL

F17

PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO DE OLEOS E GRAXAS POR ROMPIMENTO DE VALVULAS, CONEXÕES OU TUBULAÇÕES DE SISTEMAS HIDRAULICOS DE MAQUINÁRIO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Interromper imediatamente a operação do equipamento e identificar a origem do vazamento, comunicando o responsável pela obra e demais funcionários evitando a aproximação de pessoas não envolvidas.	A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência, com habilidade para avaliação do risco ou Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Desligar o motor e o sistema hidráulico do equipamento. Utilizar sinalização visual imediata (cones, fitas de isolamento e placas de advertência). Manter distância segura e impedir ignição próxima (cigarros, motores em funcionamento, ferramentas elétricas). Realizar comunicação via rádio, telefone ou verbal direta e registrar horário inicial da ocorrência.
02	Isolar completamente a área afetada impedindo que o óleo ou graxa se espalhe para o solo, galerias de drenagem ou corpos d'água para garantir a segurança das pessoas e dos equipamentos.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores Treinados e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Delimitar um perímetro seguro de pelo menos 5 metros ao redor do ponto de vazamento (ou conforme extensão do derrame). Utilizar cones, cavaletes, fitas zebreadas e placas de como exemplo (Interdição Temporária). Aplicar barreiras físicas (sacos de areia, mantas absorventes, barreiras boiantes se houver proximidade com cursos d'água). Suspender atividades nas imediações até controle completo do vazamento. Efetuar o correto direcionamento para disposição adequada do material recolhido.
03	Se a ocorrência for de média ou grande magnitude (ou seja, o produto derramado extrapole as contenções previstas) ou for um produto com risco de incêndio, iniciar o processo de abandono da área.	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra, Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ ou a primeira pessoa que estiver no local.	Orientar os funcionários por comunicação verbal, manual por gestos ou com qualquer outro recurso disponível, indicando o ponto de encontro e seguir o ANEXO E – RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A POPULAÇÃO DA PLANTA
04	Logo identificado a: existência de vítima(s) crítica(s), possibilidade de incêndio e/ou atingimento de recursos hídricos, solicitar apoio externo e comunicar ocorrência contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
CONTINUAÇÃO			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F17

PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO DE OLEOS E GRAXAS POR ROMPIMENTO DE VALVULAS, CONEXÕES OU TUBULAÇÕES DE SISTEMAS HIDRAULICOS DE MAQUINÁRIO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	▶ Iniciar o atendimento da(s) vítima(s)	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra, Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ. ▶ Caso não haja pessoa apta ao atendimento inicial , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Iniciar o atendimento da vítima de acordo com os requisitos estabelecidos na SEÇÃO 4 DA FDS DO PRODUTO DERRAMADO , utilizando os EPIs descritos na SEÇÃO 8 DA FDS DO PRODUTO DERRAMADO . Se necessário, dependendo do produto, aumentar a ventilação na área para dispersar vapores potencialmente tóxicos ou inflamáveis.
6	▶ Na chegada do apoio externo (Bombeiro, SAMU, Defesa Civil, em caso de grandes derramamentos), dar suporte com informações relevantes, referente ao estado da vítima e da condição ambiental.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Vítima: Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros. Meio ambiente: Informar sobre qual produto químico derramado, quantidade aproximada, se atingiu algum recurso hídrico e outras informações relevantes.
7	▶ Conter e absorver o óleo/graxa derramado para evitar infiltração e dispersão impedindo o escoamento para o sistema de drenagem pluvial.	Trabalhadores treinados, Líder de equipe da obra.	Utilizar kits de emergência ambiental contendo: mantas e barreiras absorventes, serragem, pás e tambores de contenção. Aplicar a manta ou barreira absorvente ao redor e sobre o vazamento, aguardando absorção total. Coletar o material saturado (serragem, mantas, panos) e acondicionar em tambores metálicos identificados. Evitar o uso de jatos de água, que podem dispersar o contaminante. Garantir que o resíduo seja armazenado em local coberto e sobre piso impermeável

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F17

PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO DE OLEOS E GRAXAS POR ROMPIMENTO DE VALVULAS, CONEXÕES OU TUBULAÇÕES DE SISTEMAS HIDRAULICOS DE MAQUINÁRIO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
08	Corrigir a causa do vazamento e adotar medidas preventivas atualizando os registros e treinando novamente as equipes.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Substituir mangueiras, válvulas e conexões danificadas conforme especificações do fabricante. Registrar a manutenção no controle de equipamentos. Reforçar as inspeções diárias de pré-uso nos maquinários. Realizar treinamento de reciclagem sobre resposta a vazamentos e uso de kits de contenção. Incluir a ocorrência em reuniões de análise de riscos e lições aprendidas. Atualizar o Plano de Atendimento a Emergências (PAE) com as melhorias identificadas.
09	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO I .
10	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.

FIM DA OCORRÊNCIA

HIPÓTESE ACIDENTAL

F18

PROCEDIMENTO PARA CASO DE INCÊNDIO E EXPLOÇÃO DURANTE O ABASTECIMENTO OU UTILIZAÇÃO DE BOMBA D'ÁGUA, VIBRADORES E OUTROS EQUIPAMENTOS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Interromper imediatamente o abastecimento e desligar o equipamento envolvido acionando o alarme de emergência afastando todos os trabalhadores da área.	A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	Desligar imediatamente o motor e fechar o recipiente de combustível. Acionar a sirene, buzina ou comunicação para sinalizar a emergência de incêndio ou explosão. Afastar todos em um raio mínimo de 10 metros do foco.
02	Delimitar a área de risco para impedir o acesso de pessoas não envolvidas eliminando qualquer possível fonte de ignição e avaliando se há risco de propagação do fogo para outros pontos.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	Utilizar cones, fitas zebradas e placas de advertência. Suspender atividades adjacentes e cortar fornecimento elétrico e de combustível. Afastar veículos e máquinas próximas. Avaliar a presença de ventos, obstáculos e risco de expansão do fogo.
03	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
04	Combater o foco de incêndio inicial, se possível e seguro utilizando extintores apropriados ao tipo de combustível controlando as chamas antes que atinjam outros equipamentos ou reservatórios.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	Utilizar extintor de pó químico seco (PQS) ou CO₂ em casos de incêndio em combustível líquido. Direcionar o jato na base das chamas , movimentando lateralmente. Não utilizar água, pois pode espalhar o combustível. Se o fogo não for controlado em até 1 minuto, abandonar a área e acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193) . Garantir que haja uma rota de fuga e que a mesma esteja livre e sinalizada.
CONTINUAÇÃO			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F18

PROCEDIMENTO PARA CASO DE INCÊNDIO E EXPLOSÃO DURANTE O ABASTECIMENTO OU UTILIZAÇÃO DE BOMBA D'ÁGUA, VIBRADORES E OUTROS EQUIPAMENTOS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	▶ Prestar os primeiros socorros a vítimas de queimaduras, intoxicação por fumaça ou ferimentos.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	Remover a vítima para local arejado e seguro, longe da fumaça. Retirar roupas em chamas sem causar novas lesões. Aplicar compressas frias (nunca gelo direto) sobre queimaduras leves. Não aplicar pomadas ou produtos químicos no local da queimadura. Encaminhar a vítima para atendimento médico.
06	▶ Acionar apoio às equipes externas para caso de combate a incêndio e explosão.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Ligar para 192 - SAMU ou 193 - Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
07	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU, Concessionária de Energia Elétrica) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
08	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
09	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F18		PROCEDIMENTO PARA CASO DE INCÊNDIO E EXPLOSÃO DURANTE O ABASTECIMENTO OU UTILIZAÇÃO DE BOMBA D'ÁGUA, VIBRADORES E OUTROS EQUIPAMENTOS	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
10	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F19

PROCEDIMENTO EM CASO DE CHOQUE ELÉTRICO POR CURTO CIRCUITO EM CONTATO DE MAQUINÁRIO COM FIAÇÃO ELÉTRICA AÉREA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Interromper imediatamente toda e qualquer operação do equipamento comunicando ao líder de equipe da obra afastando todas as pessoas do local e mantendo a distância segura.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	Se o equipamento estiver energizado: o operador deve permanecer dentro da cabine, desde que não haja fogo, até a confirmação do desligamento da rede pela concessionária. Se houver fogo, o operador deve saltar com os dois pés juntos, evitando contato simultâneo com o solo e a máquina, e afastar-se dando pequenos saltos (sem passos largos). Jamais tentar remover cabos ou tocar na máquina ou vítima até a confirmação da desenergização.
02	Delimitar área de segurança em torno do maquinário energizado impedindo a aproximação de curiosos e demais trabalhadores e aguardando a chegada da concessionária de energia elétrica.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	Estabelecer raio mínimo de isolamento de 10 metros para redes de baixa tensão e 30 metros para média/alta tensão. Usar cones, fitas, cavaletes e placas de “PERIGO – ALTA TENSÃO” . Desligar todas as fontes de energia secundárias no entorno (geradores, tomadas, iluminação temporária). Impedir acesso até a confirmação de segurança pela concessionária.
03	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F19

PROCEDIMENTO EM CASO DE CHOQUE ELÉTRICO POR CURTO CIRCUITO EM CONTATO DE MAQUINÁRIO COM FIAÇÃO ELÉTRICA AÉREA

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
04	▶ Prestar socorro imediato, somente após o local estar seguro e desenergizado avaliando o estado da vítima e iniciar primeiros socorros e acionar a equipe de emergência externa.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	Confirmar junto à concessionária que a rede está desenergizada. Usar luvas isolantes e ferramentas não condutoras, se necessário mover a vítima. Verificar consciência e respiração. Se vítima inconsciente e sem respiração, iniciar reanimação cardiopulmonar (RCP) até chegada de socorro especializado.
05	▶ Acionar apoio às equipes externas especializadas.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Ligar para 192 - SAMU ou 193 - Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
06	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU, Concessionária de Energia Elétrica) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
07	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F19		PROCEDIMENTO EM CASO DE CHOQUE ELÉTRICO POR CURTO CIRCUITO EM CONTATO DE MAQUINÁRIO COM FIAÇÃO ELÉTRICA AÉREA	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
08	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
09	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F20PROCEDIMENTO PARA CASO DE ACIDENTE
COM IÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE
CARGAS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Parar imediatamente toda a operação de içamento ou movimentação garantindo que a segurança da equipe e das pessoas próximas esteja íntegra.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	Interromper a operação pressionando o botão de parada de emergência (se disponível) ou cessando o movimento de içamento. Manter o equipamento estabilizado, sem liberar carga ou realizar manobras bruscas. Afetar o mínimo possível a área até avaliação técnica.
02	Impedir o acesso de qualquer pessoa não envolvida na resposta avaliando a estabilidade da carga e dos equipamentos e eliminar os riscos adicionais de queda, esmagamento ou tombamento.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	Estabelecer raio mínimo de isolamento de 10 metros ao redor da área afetada (ou maior, conforme tamanho da carga). Utilizar fitas de isolamento, cones, cavaletes e placas de advertência. Garantir que ninguém permaneça sob a carga ou próximo do raio de ação do guindaste. Caso o equipamento esteja instável, manter todos afastados e aguardar equipe técnica para estabilização.
03	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
04	Prestar socorro imediato às vítimas, após assegurar que a área está livre de riscos acionando equipe de trabalhadores treinados e evitar movimentar a vítima sem necessidade.	Primeira pessoa que identificar o evento. Trabalhadores treinados.	Certificar-se de que não há carga suspensa ou risco de colapso antes de entrar na área. Verificar nível de consciência, respiração e sangramentos. Realizar primeiros socorros (imobilização, controle de hemorragia, RCP se necessário).

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F20PROCEDIMENTO PARA CASO DE ACIDENTE
COM IÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE
CARGAS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	▶ Acionar apoio às equipes externas especializadas.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Ligar para 192 - SAMU ou 193 - Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
06	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU, Concessionária de Energia Elétrica) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
07	▶ Garantir estabilização da carga caída ou presa retirando o equipamento danificado de forma segura e prevenindo novos acidentes durante a remoção.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra	Utilizar equipamentos auxiliares (macacos hidráulicos, talhas, cabos de aço adicionais). Planejar nova amarração sob orientação técnica. Avaliar resistência do solo, capacidade de carga e ângulos de içamento. Realizar a remoção da carga lentamente e de forma controlada. Após estabilização, inspecionar o equipamento e suspender seu uso até manutenção.
08	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F20		PROCEDIMENTO PARA CASO DE ACIDENTE COM IÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
09	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
10	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F21PROCEDIMENTO PARA INSOLAÇÃO,
DESIDRATAÇÃO DEVIDO A ATIVIDADES
EM AMBIENTE ABERTOS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que a ocorrência se trata de um mal-estar, tontura, fraqueza, cefaleia, pele quente e seca, sudorese excessiva (ou ausência dela) com trabalhadores em via pública urbana, comunicar imediatamente ao líder de equipe e/ou responsável pela obra.	A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao líder de equipe ou ao responsável da Obra.
02	Interromper imediatamente a atividade do trabalhador afetado, afastá-lo da exposição direta ao sol e interromper atividades correlatas que possam agravar a situação.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra e Segurança do Trabalho ou pessoa que conheça os procedimentos de primeiros socorros.	Remover a vítima para local arejado e sombreado, preferencialmente com ventilação natural, deitar o trabalhador com as pernas levemente elevadas, afrouxar roupas e EPIs que dificultem a respiração e ventilação.
03	Sinalizar o local e manter apenas pessoas necessárias ao atendimento.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Isolar a área de acordo com a gravidade da ocorrência, característica de um quadro de insolação ou desidratação severa, exigindo interrupção imediata das atividades e atendimento emergencial para preservar a integridade física do trabalhador.
04	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F21PROCEDIMENTO PARA INSOLAÇÃO,
DESIDRATAÇÃO DEVIDO A ATIVIDADES
EM AMBIENTE ABERTOS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	▶ Prestar primeiros socorros para situação de mal-estar, tontura, fraqueza, cefaleia, pele quente e seca, sudorese excessiva (ou ausência dela), desorientação e desmaio característica de insolação ou desidratação severa.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra, Trabalhadores treinados.	▶ Deitar o trabalhador e afrouxar roupas/EPIs que retenham calor, se consciente, oferecer água em pequenos goles, de forma controlada, aplicar compressas frias ou borrifar água fria sobre o corpo, principalmente nas axilas, virilhas e cabeça, não forçar a ingestão de líquidos se estiver inconsciente, monitorar respiração e pulso constantemente.
06	▶ Acionar apoio às equipes externas para caso de insolação, desidratação devido a atividades em ambiente abertos	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Ligar para 192 - SAMU ou 193 - Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante. Sinais críticos (ex.: perda de consciência, temperatura corporal > 40°C, convulsão)
07	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
08	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F21		PROCEDIMENTO PARA INSOLAÇÃO, DESIDRATAÇÃO DEVIDO A ATIVIDADES EM AMBIENTE ABERTOS	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
09	Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Segurança do Trabalho.	Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
10	Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Segurança do Trabalho.	Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F22PROCEDIMENTO EM CASO DE DESLIZAMENTO
POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE
TALUDE (OBRAS EM GERAL)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	▶ Após identificada que a ocorrência se trata de um possível deslizamento de talude/encosta, comunicar os trabalhadores da área e iniciar abandono preventivo.	▶ A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência.	▶ Acionar apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta existentes na obra; comunicar imediatamente o Responsável pela Obra (Terceirizada) e o Líder de Equipe da Contratada.
02	▶ Afastar imediatamente todos os trabalhadores do perímetro de risco conduzindo-os para um local seguro, cujos reflexos e riscos do deslizamento ou soterramento, não os atinjam.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada), Líder de Equipe da Contratada, e CSS da CAJ (quando presente).	▶ Orientar verbalmente e por gestos (mãos e braços); utilizar pontos de encontro previamente definidos no PAE da contratante.
03	▶ Estabelecer o ponto de comando da emergência em área segura.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Definir e sinalizar o local; concentrar a comunicação (rádio/telefone); coordenar equipes e decisões.
04	▶ Definir rotas de acesso e rotas alternativas para equipes e abandono.	▶ Responsável e Líder de Equipe.	▶ Mapear pelo menos duas rotas; mantê-las desobstruídas; comunicar por rádio e verbalmente.
05	▶ Convencionar sinais de alerta e abandono.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Definir um sinal para abandono total e um sinal para paralisação imediata das atividades.
06	▶ Isolar a área, delimitando distância segura do talude/encosta com risco de deslizamento.	▶ Trabalhadores treinados e Líder de Equipe da Contratada.	▶ Isolar conforme gravidade com fita zebra, correntes, cones e cercamento provisório, evitando aproximação de pessoas e máquinas.
07	▶ Interromper trânsito e bloquear máquinas pesadas próximas à borda do talude.	▶ Líder de Equipe e Operadores.	▶ Desligar e afastar equipamentos e cargas das bordas; proibir circulação sobre a crista do talude.
08	▶ Monitorar continuamente sinais de instabilidade.	▶ Equipe designada pelo Ponto de Comando	▶ Observar trincas, ruídos/estalos, infiltrações de água, deformações e movimentações de solo; relatar qualquer alteração.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F22PROCEDIMENTO EM CASO DE DESLIZAMENTO
POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE
TALUDE (OBRAS EM GERAL)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
09	Verificar condições meteorológicas e ampliar isolamento quando necessário.	Responsável pela Obra (Terceirizada).	Com chuva intensa/acumulada, ampliar o perímetro, suspender aproximações e reforçar o monitoramento.
10	Se deslocar até o local próximo da ocorrência (em distância segura) para avaliar áreas do talude/encosta e avaliar a magnitude da ocorrência, para verificar se poderá haver algum desdobramento da emergência.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Avaliar áreas próximas ao talude/encosta, observando outros riscos (máquinas pesadas na borda, cargas adicionais, água superficial ou infiltração, trincas). Decidir pelo acionamento de equipe especializada ou retorno controlado às atividades.
11	Acionar apoio às equipes externas em caso de vítimas.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
12	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços.	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F22PROCEDIMENTO EM CASO DE DESLIZAMENTO
POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE
TALUDE (OBRAS EM GERAL)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
13	▶ Resgate e atendimento às vítimas em área segura.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de Equipe e Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Avaliar riscos antes de acessar a vítima; NÃO movimentar se houver suspeita de fratura grave; aplicar técnicas básicas de primeiros socorros (RCP, contenção de hemorragias, imobilização).
14	▶ Estabilizar a vítima, realizar o atendimento da mesma aplicando as técnicas de primeiros socorros até a chegada do apoio externo.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Segurança do Trabalho todos aptos a realizar as manobras necessárias. ▶ Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. ▶ Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. ▶ Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação; se necessário, realize a RCP. ▶ Fratura ou suspeita: identificar o local da possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. ▶ Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local da lesão, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. ▶ Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização da vítima e/ou controle cervical, até a chegada do apoio externo.
15	▶ Verificar risco à comunidade e/ou em instalações externas.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Avaliar se o deslizamento pode atingir vias públicas, infraestruturas próximas e propriedades adjacentes; comunicar a contratante quando aplicável.
16	▶ Dividir as equipes conforme funções.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Constituir equipes de: isolamento, aviso/abandono, monitoramento e logística (rádios, rotas, água, EPIs).

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F22

PROCEDIMENTO EM CASO DE DESLIZAMENTO
POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE
TALUDE (OBRAS EM GERAL)

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
17	▶ Registrar informações iniciais (croqui, fotos, localização).	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada) e CSS da CAJ.	▶ Fotografar sem se expor ; registrar horário, clima, equipes, rotas afetadas e condições gerais.
18	▶ Controlar acessos e impedir entrada de pessoas não autorizadas.	▶ Líder de Equipe e Segurança.	▶ Fechar portões/viários; impedir curiosos e equipes não designadas pelo Ponto de Comando.
19	▶ Organizar revezamento operacional das equipes.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Definir turnos; registrar responsáveis; prover água e pausas para evitar fadiga/erros.
20	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU, Defesa Civil) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.
21	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
22	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
23	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.

FIM DA OCORRÊNCIA

OBSERVAÇÕES:

- PRIORIZAR SEMPRE A SEGURANÇA DAS EQUIPES, MANTENDO AFASTAMENTO TOTAL DA ÁREA INSTÁVEL ATÉ A CHEGADA DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS (GEOTECNIA, CORPO DE BOMBEIROS OU DEFESA CIVIL).
- NOVOS DESLIZAMENTOS PODEM OCORRER SEM AVISO, ESPECIALMENTE APÓS CHUVAS INTENSAS OU INFILTRAÇÃO. A ÁREA DEVE PERMANECER ISOLADA ATÉ LIBERAÇÃO FORMAL DA CONTRATANTE E/OU ÓRGÃOS COMPETENTES.
- É PROIBIDO ACESSAR, ESCORAR OU REMOVER MATERIAIS NA ÁREA AFETADA SEM ORIENTAÇÃO TÉCNICA ESPECIALIZADA, EVITANDO AGRAVAMENTO DO DESLIZAMENTO OU “EFEITO DOMINÓ”.

HIPÓTESE ACIDENTAL			
F22		PROCEDIMENTO EM CASO DE DESLIZAMENTO POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE TALUDE (OBRAS EM GERAL)	
ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
• MONITORAR CONTINUAMENTE AS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS. CHUVAS FORTES OU PERSISTENTES EXIGEM AMPLIAÇÃO IMEDIATA DO ISOLAMENTO E SUSPENSÃO DE QUALQUER ATIVIDADE. • INTERROMPER TODA MOVIMENTAÇÃO DE MÁQUINAS, VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, POIS VIBRAÇÕES E CARGAS ADICIONAIS PODEM GERAR NOVOS ESCORREGAMENTOS. • MANTER COMUNICAÇÃO CLARA E CONTÍNUA ENTRE AS EQUIPES, UTILIZANDO SINAIS SONOROS, RÁDIO OU COMANDOS VERBAIS PREVIAMENTE DEFINIDOS PELO PONTO DE COMANDO. • REGISTRAR INFORMAÇÕES PÓS-ATENDIMENTO (FOTOS, CROQUI, DESCRIÇÃO DO TERRENO, RISCOS REMANESCENTES) E ENCAMINHAR AO SETOR TÉCNICO RESPONSÁVEL. • A ESTABILIZAÇÃO DEFINITIVA DA ÁREA DEVE SER REALIZADA SOMENTE POR EMPRESA ESPECIALIZADA, SENDO PROIBIDAS INTERVENÇÕES IMPROVISADAS POR TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS. • COMUNICAR IMEDIATAMENTE QUALQUER SINAL DE NOVA MOVIMENTAÇÃO (TRINCAS, RUÍDOS, ÁGUA EMERGENTE, DEFORMAÇÕES, INCLINAÇÃO DE POSTES/ÁRVORES/CERCAS). • SE HOUVER RISCO PARA COMUNIDADES VIZINHAS, A CONTRATANTE DEVE ACIONAR CORPO DE BOMBEIROS, DEFESA CIVIL E PREFEITURA PARA SUPORTE E POSSÍVEIS EVACUAÇÕES. • A RETOMADA DAS ATIVIDADES SÓ PODE OCORRER APÓS LIBERAÇÃO FORMAL E DOCUMENTADA DA CONTRATANTE, CSS E, QUANDO APLICÁVEL, ÓRGÃOS EXTERNOS. • O PROCEDIMENTO DEVE SER REVISADO PERIODICAMENTE, SOBRETUDO APÓS CHUVAS EXTREMAS, OBRAS PRÓXIMAS OU QUALQUER ALTERAÇÃO RELEVANTE NAS CONDIÇÕES GEOTÉCNICAS DO TERRENO.			

HIPÓTESE ACIDENTAL

F23PROCEDIMENTO EM CASO DE
SOTERRAMENTO DE PESSOAS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que a ocorrência se trata de soterramento de pessoa(s) , comunicar os trabalhadores da área e iniciar abandono preventivo da zona de risco.	A primeira pessoa que estiver no local da ocorrência (Contratada/Terceira).	Acionar apitos/sirenes; comunicar imediatamente o Responsável pela Obra (Terceirizada) e o Líder de Equipe da Contratada; orientar deslocamento ao ponto de encontro.
02	Afastar imediatamente todos os trabalhadores do perímetro de risco, conduzindo-os para local seguro, cujos reflexos e riscos do colapso/novo deslizamento não os atinjam.	Responsável pela Obra (Terceirizada), Líder de Equipe da Contratada e CSS da CAJ (quando presente).	Orientar verbalmente e por gestos (mãos e braços); utilizar pontos de encontro previamente definidos no PAE da contratante.
03	Estabelecer o ponto de comando da emergência em área segura.	Responsável pela Obra (Terceirizada).	Definir e sinalizar o local; concentrar a comunicação (rádio/telefone); coordenar equipes e decisões.
04	Definir rotas de acesso e rotas alternativas para equipes e abandono.	Responsável e Líder de Equipe.	Mapear pelo menos duas rotas; mantê-las desobstruídas; comunicar por rádio e verbalmente.
05	Convencionar sinais de alerta e abandono .	Responsável pela Obra (Terceirizada).	Definir um sinal para abandono total e um sinal para paralisação imediata das atividades.
06	Isolar a área, delimitando distância segura da vala/talude/monte de material com risco de novo soterramento.	Trabalhadores treinados e Líder de Equipe da Contratada.	Isolar conforme gravidade com fita zebra, correntes, cones e cercamento provisório, evitando aproximação de pessoas e máquinas, podendo ser delimitado por zonas: • Zona Quente: área instável (proibido acesso) • Zona Morna: área de preparação e resgate. • Zona Fria: logística e comando.
07	Interromper trânsito e bloquear máquinas pesadas próximas à borda do talude.	Líder de Equipe e Operadores.	Desligar e afastar equipamentos e cargas das bordas; proibir circulação na crista; eliminar vibrações e cargas adicionais.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F23PROCEDIMENTO EM CASO DE
SOTERRAMENTO DE PESSOAS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
08	▶ Monitorar continuamente sinais de instabilidade .	▶ Equipe designada pelo Ponto de Comando	▶ Observar trincas, ruídos/estalos, infiltrações de água, deformações e movimentações de solo; relatar qualquer alteração .
09	▶ Verificar condições meteorológicas e ampliar isolamento quando necessário.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Com chuva intensa/acumulada, ampliar o perímetro, suspender aproximações e reforçar o monitoramento.
10	▶ Se deslocar até local próximo (em distância segura) para avaliar a magnitude da ocorrência, sem acessar a zona instável.	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Contratada.	▶ Identificar último local onde a vítima foi vista (LKP - Last Known Position, ou Última Posição Conhecida), provável localização, presença de água/gás, máquinas na borda e obstáculos ao resgate; registrar informações.
11	▶ Acionar apoio às equipes externas em caso de vítimas. (sempre que houver suspeita de vítima soterrada).	▶ Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	▶ Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) quantidade e estado das vítimas e fornecer informações claras aos serviços de emergência. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante .
12	▶ Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	▶ Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	▶ Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante .
13	▶ Realizar chamada por voz e " silêncio operacional " para tentativa de contato com a(s) vítima(s).	▶ Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	▶ Interromper ruídos por 1–2 minutos e realizar chamadas; manter comunicação com vítima visível sem aproximação à zona instável.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F23PROCEDIMENTO EM CASO DE
SOTERRAMENTO DE PESSOAS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
14	▶ Atendimento à vítima parcialmente visível (sem acesso à área instável).	▶ Trabalhadores treinados, sob coordenação do Ponto de Comando.	▶ Manter comunicação verbal; NÃO tracionar membros; se sangramento acessível e seguro, realizar compressão local; proteger vias aéreas se possível sem entrar na zona de risco; aguardar equipe especializada.
15	▶ Estabilizar a vítima e manter até a chegada do apoio externo.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Segurança do Trabalho todos aptos a realizar as manobras necessárias. ▶ Caso não haja pessoa apta , manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	▶ Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. ▶ Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. ▶ Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação; se necessário, realize a RCP. ▶ Fratura ou suspeita: identificar o local da possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. ▶ Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local da lesão, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. ▶ Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização da vítima e/ou controle cervical, até a chegada do apoio externo.
16	▶ Verificar risco à comunidade e/ou em instalações externas.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Avaliar se o deslizamento pode atingir vias públicas, infraestruturas próximas e propriedades adjacentes; comunicar a contratante quando aplicável.
17	▶ Dividir as equipes conforme funções.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Constituir equipes de: isolamento, aviso/abandono, monitoramento e logística (rádios, rotas, água, EPIs).
18	▶ Registrar informações iniciais (croqui, fotos, localização).	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada) e CSS da CAJ.	▶ Fotografar sem se expor ; registrar horário, clima, equipes, rotas afetadas e condições gerais.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

F23PROCEDIMENTO EM CASO DE
SOTERRAMENTO DE PESSOAS

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
19	▶ Controlar acessos e impedir entrada de pessoas não autorizadas.	▶ Líder de Equipe e Segurança.	▶ Fechar portões/viários; impedir curiosos e equipes não designadas pelo Ponto de Comando.
20	▶ Organizar revezamento operacional das equipes.	▶ Responsável pela Obra (Terceirizada).	▶ Definir turnos; registrar responsáveis; prover água e pausas para evitar fadiga/erros
21	▶ Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU, Defesa Civil) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	▶ Líder de Equipe da Obra, a pessoa que iniciou o atendimento da vítima ou alguém por ela indicada.	▶ Indicar ao socorrista LKP (LKP - Last Known Position, ou Última Posição Conhecida), provável posição da vítima, tempo decorrido, condições do terreno, rotas de acesso e recursos disponíveis; relatar manobras realizadas e intercorrências.
22	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas do acidente.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
23	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
24	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.

FIM DA OCORRÊNCIA**IMPORTANTE:**

- EXTRICAÇÃO E ESCORAMENTO SÓ PODERÃO SER REALIZADOS POR EQUIPES DE RESGATE TÉCNICO
- PRIORIZAR SEMPRE A SEGURANÇA DAS EQUIPES; NÃO ACESSAR A ÁREA INSTÁVEL SEM AUTORIZAÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA.
- NOVOS DESLIZAMENTOS PODEM OCORRER SEM AVISO; MANTER ISOLAMENTO ATÉ LIBERAÇÃO FORMAL DA CONTRATANTE E/OU ÓRGÃOS COMPETENTES.
- É PROIBIDO ESCORAR, REMOVER SOLO OU ACESSAR A ÁREA AFETADA SEM ORIENTAÇÃO TÉCNICA ESPECIALIZADA (RISCO DE AGRAVAMENTO).
- MONITORAR CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS; CHUVA INTENSA REQUER AMPLIAÇÃO DE ISOLAMENTO E SUSPENSÃO DE ATIVIDADES.
- INTERROMPER CIRCULAÇÃO DE MÁQUINAS/VEÍCULOS NAS PROXIMIDADES (VIBRAÇÕES E CARGAS PODEM PROVOCAR NOVOS ESCORREGAMENTOS).
- REGISTRAR FOTOS, CROQUI E CONDIÇÕES DO TERRENO; ENCAMINHAR AO SETOR TÉCNICO RESPONSÁVEL.
- ESTABILIZAÇÃO DEFINITIVA DA ÁREA SOMENTE POR EMPRESA ESPECIALIZADA.
- COMUNICAR QUALQUER SINAL DE NOVA MOVIMENTAÇÃO (TRINCAS, RUÍDOS, ÁGUA, DEFORMAÇÕES, INCLINAÇÕES).
- SE HOUVER RISCO À COMUNIDADE, A CONTRATANTE DEVE ACIONAR CORPO DE BOMBEIROS, DEFESA CIVIL E PREFEITURA.
- RETOMADA DAS ATIVIDADES APENAS COM LIBERAÇÃO FORMAL DA CONTRATANTE, CSS E, SE APLICÁVEL, ÓRGÃOS EXTERNOS.
- REVER PERIODICAMENTE ESTE PROCEDIMENTO APÓS CHUVAS EXTREMAS OU ALTERAÇÕES NO TERRENO.

HIPÓTESE ACIDENTAL

G1PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE INUNDAÇÃO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que a ocorrência se trata de uma possível inundação, comunicar aos funcionários da Obra e iniciar o abandono preventivo. Observar o MAPA DE ROTAS SEGURANÇAS EM CASOS DE INUNDAÇÕES EM JOINVILLE MAIS ATUALIZADO.	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	Conduzir os funcionários para local seguro (observar as rotas seguras).	Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra.	Orientando verbalmente e por sinalização por gestos (mãos e braços).
03	Acionar e comunicar ocorrência a contratante dos serviços.	Responsável pela Obra, no momento da ocorrência.	Ligar para o telefone da contratante dos serviços e seus responsáveis informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante. Observação: a contratada não deve acionar imprensa, comunidade ou prefeitura sem autorização prévia da contratante.
04	Se deslocar até o local para identificar a magnitude da ocorrência , para verificar se poderá haver algum desdobramento da emergência.	Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra.	Avaliar os locais próximo às áreas envolvidas, observando outros riscos próximos (se há materiais inflamáveis e/ou combustível, produtos químicos, etc.) e decidir pelo acionamento de equipe especializada ou retorno dos ocupantes aos prédios.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

G1PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE INUNDAÇÃO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
05	Havendo possibilidade de risco de acidentes a comunidade, comunicar os órgãos: corpo de bombeiros, defesa civil e prefeitura, para que realize a evacuação da possível área afetada e siga o 06. Situações que podem desencadear a evacuação: • Inundação atingindo ruas, casas, comércios ou rotas de pedestres; • Bloqueio de vias que impeçam acesso a serviços essenciais; • Instabilidade de muros, taludes ou estruturas vizinhas; • Risco de contaminação de água usada pela comunidade; • Possibilidade de arraste de resíduos ou materiais para áreas habitadas Caso contrário, seguir para o item 07.	Responsável pela Obra.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros), ou outros contatos do ANEXO A informando: a) nome completo; b) características da emergência; c) quantidade de vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante. Como forma de comunicação para evacuação, poderá ser utilizado: • Sistema de alerta da Defesa Civil (SMS, aplicativos como SISMOB ou Alerta Defesa Civil). • Carros de som circulando nas áreas afetadas com mensagens objetivas. • Equipes da Defesa Civil e Bombeiros orientando porta a porta em áreas críticas. • Placas e faixas indicando rotas de evacuação e pontos seguros. • Alertas sonoros (sirene) em locais estratégicos.
06	Encaminhar a população para áreas seguras previamente identificadas.	Defesa civil, com apoio da empresa	Direcionar a população para áreas seguras, como centros de acolhimento longe do alcance do desmoronamento.
07	Caso o risco de inundação possa gerar riscos adicionais aos demais funcionários e para a operação, será necessário paralisar a operação da unidade.	Responsável pela Obra.	A) Fechando o registro da entrada de água da captação e dos prédios. B) Desligando a energia geral da unidade, caso não gere impacto na segurança de todos.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

G1PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA
DE INUNDAÇÃO

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
08	▶ Após a redução dos níveis de água, realizar a avaliação das condições de operação da estação.	▶ Responsável pela Obra.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a inspeção e análise das condições de operação, considerando: a integridade dos equipamentos, a qualidade da água, as condições de segurança da operação, bem como os demais parâmetros mínimos para o retorno gradativo da Obra., incluindo o ANEXO 15, em caso de avaria em rede de abastecimento de água.
09	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada. Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H, sempre realizando o registro fotográfico croqui da área afetada informação em tempo real à CAJ.
FIM DA OCORRÊNCIA			

HIPÓTESE ACIDENTAL

G2PROCEDIMENTO EM CASO DE CICLONE
EXTRATROPICAL

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
01	Após identificada que a ocorrência se trata de um possível ciclone extratropical com danos na edificação, comunicar aos funcionários da área e se deslocar a local seguro. (abrigo coberto, com estruturas firmes, fixadas no piso, sem possibilidade de projeção de materiais ou destelhamento)	Qualquer pessoa que estiver na Obra no momento da ocorrência.	Acionar Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta que houver disponível na obra ou pessoalmente ao responsável da Obra.
02	Conduzir os funcionários para local seguro.	Trabalhadores treinados e o Líder de Equipe da Obra.	Orientando verbalmente e por sinalização por gestos (mãos e braços).
03	Aguardar até a passagem do ciclone.	Todos os presentes na unidade.	Manter-se em local seguro (no andar térreo da edificação).
04	Havendo vítimas e danos materiais que possam impactar em novos riscos ou em desabastecimento da comunidade, comunicar ocorrência a contratante dos serviços .	Responsável pela Obra.	Ligar para o telefone disponível no ANEXO 1 , informando: a) nome completo e endereço; b) pontos de referência; c) características da emergência; d) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
05	Se deslocar até o local para identificar a magnitude da ocorrência , para verificar se poderá haver algum desdobramento da emergência.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Avaliar os locais próximo às áreas envolvidas, observando outros riscos próximos (se há materiais inflamáveis e/ou combustível, produtos químicos, etc.) e decidir pelo acionamento de equipe especializada ou retorno dos ocupantes aos prédios.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

G2PROCEDIMENTO EM CASO DE CICLONE
EXTRATROPICAL

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
06	Em caso a passagem do ciclone gere vítimas, chamar apoio externo. Caso não tenha gerado vítima, seguir para o item 9.	Responsável pela Obra.	Ligar para o telefone 192 (SAMU) ou 193 (Corpo de Bombeiros) informando: e) nome completo e endereço; f) pontos de referência; g) características da emergência; h) quantidade e estado das vítimas. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
07	Estabilizar a vítima, realizar o atendimento da vítima aplicando as técnicas de primeiros socorros até a chegada do apoio externo.	Corpo de Bombeiros, responsável pela Obra, Líder de Equipe da Obra e, todos aptos a realizar as manobras necessárias. Caso não haja pessoa apta, manter-se calmo e tentar acalmar a vítima, até a chegada de apoio externo.	Vítima estável e consciente: acalme-a, até a chegada do socorro. Vítima inconsciente, mas respirando: lateralize-a. Vítima inconsciente, não respirando: desobstrua vias aéreas; se necessário, realize a ventilação; se necessário, realize a RCP. Fratura ou suspeita: identificar o local da possível fratura, colocar membro em posição confortável, realizar a imobilização. Hemorragia: colocar na ferida gaze ou pano limpo, pressionar o local da lesão, elevar o membro ferido (se possível). Não estancando, poderá ser necessário torniquete. Lesão de cabeça e coluna: realizar a estabilização da vítima e/ou controle cervical, até a chegada do apoio externo.
08	Dar suporte a equipe de apoio externo (Bombeiro, SAMU) com informações relevantes, referente ao estado da vítima.	Responsável pela Obra e Líder de Equipe da Obra.	Indicando ao socorrista o estado em que a vítima se encontra, idade, estado de consciência, quais as manobras realizadas e informações sobre as intercorrências que tiveram, durante o atendimento de primeiros socorros.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

G2PROCEDIMENTO EM CASO DE CICLONE
EXTRATROPICAL

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
09	Após o socorro às vítimas, caso existam, avaliar as condições da área afetada. Havendo o comprometimento da estrutura que possa gerar acidentes ou desabastecimento, comunicar os órgãos: defesa civil e prefeitura, para que realize a avaliação da área e realizar o abandono, conforme documento do PAE e seguir para o item 10. Caso contrário, seguir para o item 11.	Responsável pela Obra.	Ligar para o telefone Defesa Civil e Prefeitura, para que realize a avaliação da área e realizar o abandono. Em caso de não ser possível contato telefônico, comunicar o responsável pela obra para acionar a contratante.
10	Caso os danos estruturais possam gerar riscos adicionais aos funcionários e a operação, será necessário paralisar a operação da Obra.	Responsável pela Obra.	ETE - Garantir que tanques e lagoas estejam em níveis seguros para evitar transbordamento. - Suspender recebimento de carga extra (ex.: caminhões limpa-fossa). - Proteger áreas elétricas e painéis contra inundação ETA - Interromper captação se houver risco de arraste de sedimentos ou contaminação. - Garantir estoque mínimo de água tratada para abastecimento emergencial. Redes Lineares (Água/Esgoto) - Monitorar pontos críticos de erosão, taludes e travessias. - Isolar áreas com risco de rompimento ou arraste. Elevatórias - Desligar bombas se houver risco elétrico ou inundação. - Garantir proteção dos quadros elétricos. Booster - Suspender operação se houver risco estrutural ou elétrico. - Avaliar pressão residual para evitar rompimento de tubulações.

CONTINUAÇÃO

HIPÓTESE ACIDENTAL

G2PROCEDIMENTO EM CASO DE CICLONE
EXTRATROPICAL

ITEM	O QUÊ FAZER?	QUEM?	COMO FAZER?
11	▶ Implementar ações de mitigação para controlar os impactos ambientais e sociais.	▶ Responsável pela Obra	Observar os ANEXOS : F1 (Incendio e ou Explosão), F2 (Choque Elétrico), F7 (Afogamento), F8 (Colapso Estrutural), F9 (Produtos Químicos), F10 (Soterramento), F13 (Tubulação de Gás), F14 (Rede Elétrica Subterrânea) e F15 (Rede de Abastecimento de Água)
12	▶ Preservar as condições e locais da ocorrência, para realização da investigação das causas da ocorrência.	▶ Trabalhadores treinados, Líder de equipe da Obra.	▶ Realizando a sinalização e isolamento do local, realizando imagens fotográficas
13	▶ Iniciar o processo de investigação de causas da ocorrência.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Acionar as áreas indicadas, realizar a análise das causas e preencher o formulário descrito no ANEXO H .
14	▶ Finalizar a ocorrência e autorizar o início das atividades não afetadas, ou acionar a contratante, caso não seja possível retomar com as atividades.	▶ Responsável pela Obra ou Líder de Equipe da Obra e Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.	▶ Realizar reunião extraordinária para avaliar a possibilidade de retomada ou acionamento da contratante, até a readequação da área sinistrada.

FIM DA OCORRÊNCIA

Logomarca da Empresa	<i>Relatório de Investigação e Análise de Anomalias</i>		
DADOS INICIAIS			
Obra:			
Endereço:			
Identificação do comunicante - Nome completo:			
Cargo:	Matrícula:	Telefone de contato:	
Demais pessoas comunicadas:			
Unidade de Processo / Local / Equipamento da Ocorrência:			

1. CLASSIFICAÇÃO DO EVENTO			
Acidente com lesão Força de Trabalho		Acidente com lesão Pessoa da Comunidade	
Doença Ocupacional		Acidente com Impacto no Meio Ambiente	
Acidente com Dano ao Patrimônio		Acidente de Segurança de Processo	
Acidente de Trajeto		Incidente de Alto Potencial	
Incêndio		Acidente de Parada de Manutenção	
Vazamento			
Parada da Obra			
Outra Ocorrência			
Com Afastamento		Sem Afastamento	
Fatalidade			

2. INTRODUÇÃO			
Local:			
Data:		Hora:	
		Número do Relatório:	

3. DADOS DO ACIDENTADO (se for o caso)			
Nome:		Matrícula:	
Cargo:		Tempo de Empresa:	
Idade:		Tempo de Função:	
Nº CAT		Data do ASO:	

4. DADOS DA CONTRATADA (se for o caso)			
Empresa:			
CNPJ:		Nº do Contrato:	
Fiscal:		Téc. de Segurança ou Responsável:	

Logomarca da Empresa	Relatório de Investigação e Análise de Anomalias
5. DESCRIÇÃO DA ANOMALIA	
Informações do Evento (descreva de modo detalhado, com clareza e exatidão como ocorreu o Acidente / Doença Ocupacional / Incidente / Desvio/ Ocorrência Operacional, se necessário, croquis, diagramas e telas do PI para auxiliar no entendimento), informando também as providências iniciais e imediatas.	
6. ANÁLISE DA ANOMALIA	
Consolidar as informações, tais como: entrevistas, simulações, registros, recorrência, frequência de eventos, hipóteses acidentais, gráficos do PI, registros de alarmes, dados de projeto, que auxiliaram na conclusão da análise.	

Logomarca da Empresa	<i>Relatório de Investigação e Análise de Anomalias</i>	
6.1 IDENTIFICAÇÃO DAS FALHAS		
Identificar a(s) falha(s) que levaram ou contribuíram para a ocorrência (causas imediatas / causas contribuintes).		
	1. Uso Inadequado / Não Utilização de EPIs	14. Posicionamento Inadequado na Execução / Exigência de Postura Inadequada
	2. Eliminação / Neutralização de Dispositivos de Segurança	15. Falha no Planejamento da Intervenção
	3. Proteção Coletiva Inadequada ou Inexistente	16. Falha de Comunicação Durante a Execução
	4. Uso Inadequado de Ferramentas e/ou Equipamentos	17. Falha na Passagem de Turno
	5. Procedimento Inadequado	18. Falha de Projeto / Montagem
	6. Procedimento Não Seguido (disciplina operacional)	19. Exposição a Agentes Químicos
	7. Comportamento Inadequado	20. Falha no Atendimento a Emergência
	8. Ordem, Arrumação e Limpeza Deficientes	21. Falta de Acompanhamento ou Supervisão
	9. Falha na Emissão de PT (Permissão de Trabalho)	22. Falha na Movimentação / Posicionamento de Cargas
	10. Falha no Cumprimento da PT (Permissão de Trabalho)	23. Falha / Falta de Treinamento
	11. Falha na Elaboração da AR (Análise de Risco)	24. Falha em Equipamento (especificar):
	12. Falha no Cumprimento da AR (Análise de Risco)	25. Acidente Reincidente
	13. Falha no Procedimento de Liberação e Retorno a Operação	Outros:
	Outros:	Outros:

[illegible]

Logomarca da Empresa	Relatório de Investigação e Análise de Anomalias	
9. LISTA DE ANEXOS		
Fotos relevantes do evento e de simulações ou vídeos / Outros documentos que subsidiaram o processo de investigação, tais como: árvore de falhas, diagrama de ishikawa, etc / DIP de nomeação da comissão / CAT./ Permissão para Trabalho / Análise de Risco/ Outros documentos pertinentes.		
FOTO 1 -		FOTO 2 -

Logomarca da Empresa	CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROCEDIMENTO/FORMULÁRIO – REV. X – DATA: XX/YY/ZZZZ
	Relatório de Investigação e Análise de Anomalias

10. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO			
Componentes da Comissão de Investigação e Análise.			
Nome	Coordenação /Gerência	Cargo / Função	Assinatura

11. VALIDAÇÃO DO RELATÓRIO			
Coordenador do PAE da Unidade			
Nome		Assinatura	
Responsável pela nomeação da comissão			
Nome	Gerência	Cargo	Assinatura

NOTA: Caso algum campo não tenha informações para registro, em função da característica da anomalia, no mesmo deve ser escrito **NÃO SE APLICA**.

ANEXO I - PROCEDIMENTO DE EXERCÍCIOS DE COMUNICAÇÕES

1. OBJETIVO

Este procedimento tem como objetivo descrever as atividades e responsabilidades relacionadas ao teste de comunicação e alarme de incêndio, conforme previsto na NBR15219. O plano visa garantir a eficiência e o bom funcionamento dos sistemas de comunicação e sinalização para uma resposta rápida e eficiente em situações de emergência.

2. ESCOPO

Este procedimento aplica-se a todos os processos e sistemas de comunicações na obra de implantação, ampliação, reforma e/ou desativação de unidades da adutora municipal Águas de Joinville, incluindo todos os setores e colaboradores envolvidos no processo de atendimento à emergência.

3. TIPOS DE COMUNICAÇÃO A SEREM TESTADOS

Os seguintes tipos de comunicação devem ser testados periodicamente:

- Sinalização (placas, rotas de fuga, iluminação de emergência)
- Sistema de rádio comunicação
- Telefones fixos e móveis
- Sistema de alarme sonoro (sirenes)
- Sistema de alarme visual (luzes de emergência)

3.1 SINALIZAÇÃO EM GERAL

A verificação da sinalização inclui o estado de conservação das placas indicativas, clareza das rotas de fuga e funcionalidade da iluminação de emergência. Deve ser verificado se todas as informações estão visíveis e corretas.

Periodicidade: Mensal

Responsável: Responsável pela Obra

3.2 SISTEMA DE RÁDIO COMUNICAÇÃO

O teste de rádio comunicação deve ser realizado verificando a funcionalidade de todos os equipamentos de rádio, incluindo a clareza do áudio, alcance do sinal e tempo de resposta entre as equipes internas e externas.

Periodicidade: Quinzenal

Responsável: Responsável pela Obra

3.3 TELEFONES FIXOS E MÓVEIS

Deve-se realizar chamadas de teste entre os telefones fixos e móveis cadastrados no plano de emergência. Isso inclui tanto a comunicação interna quanto externa, como Corpo de Bombeiros e Defesa Civil.

Periodicidade: Quinzenal

Responsável: Responsável pela Obra

3.4 SISTEMA DE ALARME SONORO (SIRENES)

As sirenes devem ser testadas verificando seu funcionamento em todas as áreas da instalação. O som deve ser audível em todos os locais críticos e dentro das normas de decibéis exigidos.

Periodicidade: Mensal

Responsável: Responsável pela Obra

3.5 SISTEMA DE ALARME VISUAL (LUZES DE EMERGÊNCIA)

As luzes de emergência devem ser testadas para garantir que acendam automaticamente em caso de queda de energia ou ativação do alarme. Devem ser verificadas em todas as áreas críticas.

Periodicidade: Mensal

Responsável: Responsável pela Obra

4. INTERAÇÃO COM ÓRGÃOS EXTERNOS

Em situações de emergência, é fundamental que a comunicação com órgãos externos como Corpo de Bombeiros e Defesa Civil seja eficaz. Abaixo estão os procedimentos para teste de comunicação com esses órgãos:

- Corpo de Bombeiros: Realizar chamadas de teste para o número de emergência, validando tempo de resposta.
- Defesa Civil: Verificar contato direto por telefone e rádio.

Periodicidade: Mensal

Responsável: Responsável pela Obra

5. RELATÓRIOS E REGISTROS

Todos os testes devem ser registrados em formulários específicos, contendo as datas dos testes, resultados observados e possíveis ações corretivas, conforme **ANEXO C – CRONOGRAMA DE VERIFICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE EMERGÊNCIA** e realizado relatório. O relatório deve ser assinado pelo responsável e arquivado.

ANEXO K – PROCEDIMENTO PARA GARANTIA DA SEGURANÇA DA COMUNIDADE NA IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE UNIDADES

1. OBJETIVO

Este procedimento tem como finalidade assegurar a proteção da comunidade durante as fases de implantação e operação de Estações de Tratamento de Água (ETA) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), por meio da identificação, avaliação e mitigação de riscos que possam afetar a saúde, a segurança e o bem-estar da população local. O objetivo é garantir que os empreendimentos sejam planejados e executados de forma responsável, considerando não apenas os aspectos técnicos e operacionais, mas também os impactos sociais, ambientais e climáticos associados.

A abordagem proposta integra gestão de riscos ambientais e sociais, conforme exigências de organismos internacionais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), que recomendam a inclusão de análises sobre alterações climáticas e desastres naturais nos processos de planejamento. Isso significa que, antes do início das obras, devem ser realizados estudos detalhados sobre vulnerabilidades locais, histórico de eventos extremos e projeções climáticas, garantindo que a operação das unidades não seja comprometida por fenômenos como enchentes, secas prolongadas ou deslizamentos.

Além disso, este procedimento busca atender às diretrizes nacionais de licenciamento ambiental e às normas de segurança, incorporando práticas de comunicação transparente com a comunidade, planos de contingência robustos e protocolos de resposta rápida para situações emergenciais. A implementação dessas medidas assegura que os impactos potenciais sejam minimizados e que a população esteja informada e preparada para qualquer eventualidade.

Em síntese, o objetivo é criar um sistema integrado de prevenção e resposta, que proteja a comunidade, preserve o meio ambiente e garanta a continuidade segura das operações, mesmo diante de cenários adversos.

2. APLICABILIDADE DO ANEXO

Este Anexo é de adoção obrigatória nos PAEs das contratadas sempre que a matriz de perigos indicar potencial de impacto fora dos limites do empreendimento (ex.: inundação, ciclone extratropical, vazamento/derramamento químico, colapso de estruturas, explosão/incêndio, emissão de gases/fumaças). Nesses casos, as hipóteses acidentais e protocolos de comunicação e evacuação devem ser explicitamente integrados ao PAE e aos planos municipais (Defesa Civil).

3. ABRANGÊNCIA

Este procedimento aplica-se a todas as fases do ciclo de vida das Estações de Tratamento de Água (ETA) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), abrangendo também os reservatórios, elevatórias de água/esgoto e demais unidades associadas, desde o planejamento até a desativação, considerando áreas internas e áreas de influência externa (AIE) potencialmente afetadas. A abrangência considera não apenas os limites físicos do empreendimento, mas também as áreas de influência direta e indireta, incluindo comunidades vizinhas, corpos hídricos, áreas de preservação e infraestrutura urbana que possam ser impactadas pelas atividades.

O escopo deste procedimento contempla:

- A) Fase de Planejamento:** análise preliminar de riscos ambientais, sociais e climáticos, estudos de vulnerabilidade da comunidade e definição de medidas preventivas.
- B) Fase de Implantação:** execução das obras civis e montagem dos sistemas, com monitoramento contínuo das condições ambientais e sociais, garantindo que as atividades não comprometam a segurança da população.
- C) Fase de Operação:** funcionamento das unidades, incluindo protocolos para emergências, gestão de resíduos, controle de efluentes e comunicação permanente com a comunidade.
- D) Fase de Desativação:** procedimentos para encerramento seguro das atividades, remoção de estruturas, descarte adequado de resíduos e reabilitação das áreas

impactadas.

Além das áreas diretamente ocupadas pelo empreendimento, este procedimento se estende às **zonas de influência**, que incluem:

- Comunidades localizadas no entorno imediato das ETA e ETE.
- Reservatórios, elevatórias de água/esgoto e demais unidades associadas
- Áreas suscetíveis a impactos indiretos, como alteração na qualidade da água, riscos de inundação ou contaminação.
- Infraestruturas críticas (escolas, hospitais, vias de acesso) que possam ser afetadas por situações emergenciais.

A abrangência também considera **cenários climáticos e desastres naturais**, incorporando análises sobre eventos extremos (enchentes, secas, deslizamentos) e suas possíveis repercussões na operação das unidades e na segurança da comunidade. Dessa forma, este procedimento garante uma abordagem integrada, que vai além da gestão técnica do empreendimento, contemplando a proteção da população e a preservação ambiental em todas as etapas.

3.1. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA EXTERNA (AIE).

Os parâmetros adotados para delimitar a Área de Influência Externa (AIE) seguem recomendações de órgãos técnicos e literatura especializada, garantindo segurança e conformidade com práticas reconhecidas internacionalmente.

Essas referências asseguram que os critérios técnicos utilizados são consistentes com normas reconhecidas e boas práticas internacionais, oferecendo base sólida para planejamento, comunicação e gestão de riscos.

Critério	O que significa	Definição da área	Gatilho de ação	Parâmetro Técnico (Sugestivo)
Hidrológico	Até onde a água pode chegar e com que força em enchentes.	Considerar altura e velocidade da água em cenários extremos, com margem de segurança.	Chuva acumulada ≥ 120 mm/72h ou alerta hidrológico da Defesa Civil (Amarelo/Laranja).	Lâmina e velocidade de escoamento para TR100 e TR500, via modelo hidrodinâmico simplificado, adotando cota de inundação + 0,3 m de borda livre.
Químico	Alcance de gases/vapores perigosos em caso de vazamento.	Delimitar a distância até onde pode haver risco à saúde, considerando vento desfavorável.	Vazamento identificado ou leitura ambiental acima do limite (ex.: $\text{H}_2\text{S} > 10$ ppm por > 5 min).	Isoconcentração de referência (IDLH ou ERPG-2, conforme o produto), com vento dominante a 1 h e estabilidade Pasquill classe F como pior caso.
Sobrepessão	Efeito de onda de choque de explosões sobre pessoas e estruturas.	Definir a distância em que ainda há chance de dano leve e risco em áreas abertas.	Indícios de falha estrutural grave ou instabilidade de tanque/linha com risco de explosão.	Sobrepessão de 0,7 psi ($\approx 4,8$ kPa) como limite de dano leve a edificações e risco para pessoas em áreas abertas (isóbaras de sobrepressão).
Ruído/Odor	Até onde barulho e cheiro forte podem incomodar ou afetar a saúde da comunidade.	Usar limites legais e adicionar margem de segurança para conforto e proteção da população.	Reclamações recorrentes da comunidade ou medições acima do limite legal por período continuado.	Isófonas/isodoras nos limites legais (conforme norma/legislação aplicável) com fator de segurança de 10% para definir o contorno de influência perceptível/aceitável.

Nota prática: Em unidades pequenas, sem produtos perigosos, pode-se adotar screening com raio de 150–300 m até conclusão da análise detalhada ou modelagem matemática.

4. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

A implantação e operação de Estações de Tratamento de Água (ETA) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) representam atividades de alta complexidade técnica e elevado impacto socioambiental. Além dos aspectos relacionados à eficiência operacional e à conformidade legal, é fundamental garantir a segurança da comunidade que vive no

entorno dessas unidades, prevenindo riscos que possam comprometer a saúde pública, a integridade física das pessoas e a estabilidade ambiental.

Para alcançar esse objetivo, este procedimento foi estruturado em etapas sequenciais, que permitem uma abordagem sistemática e integrada da gestão de riscos. Cada etapa contempla ações específicas, desde o diagnóstico inicial até a revisão contínua, assegurando que todas as fases do projeto — planejamento, implantação, operação e desativação — sejam conduzidas com responsabilidade e transparência.

As etapas foram definidas com base em normas nacionais e diretrizes internacionais (BID, AFD, Banco Mundial, OMS), incorporando práticas recomendadas para avaliação de riscos ambientais e sociais, análise de vulnerabilidades climáticas e elaboração de planos de contingência robustos. Essa estrutura garante que o procedimento seja aplicável, auditável e adaptável às diferentes realidades e cenários.

O conteúdo a seguir está organizado da seguinte forma:

- Etapa 1 – Diagnóstico Inicial: levantamento socioambiental e estudo climático.
- Etapa 2 – Avaliação de Riscos: elaboração da matriz de riscos e classificação por gravidade.
- Etapa 3 – Planejamento de Medidas Preventivas: definição de ações para mitigação.
- Etapa 4 – Implantação: execução segura das obras.
- Etapa 5 – Operação: protocolos para funcionamento contínuo e emergências.

Cada etapa será apresentada com descrição detalhada, objetivos específicos, produtos esperados e recomendações práticas, garantindo que este procedimento seja um instrumento eficaz para proteger a comunidade e assegurar a sustentabilidade das operações.

4.1. ETAPA 1 – DIAGNÓSTICO INICIAL

Antes da implantação de uma Estação de Tratamento de Água (ETA) ou Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), é imprescindível realizar um diagnóstico socioambiental e climático detalhado, que servirá como base para todas as medidas preventivas e protocolos de segurança da comunidade. Esta etapa tem caráter estratégico, pois permite antecipar riscos e definir ações que garantam a integridade da população e a continuidade segura das operações.

4.1.1 LEVANTAMENTO SOCIOAMBIENTAL

O primeiro passo consiste em mapear as características da área de influência do empreendimento, considerando:

- População local: identificar comunidades próximas, escolas, hospitais, áreas de lazer e demais pontos sensíveis.
- Infraestrutura crítica: verificar vias de acesso, redes de transporte, sistemas de abastecimento e serviços essenciais.
- Aspectos socioeconômicos: avaliar vulnerabilidades sociais, capacidade de resposta a emergências e recursos disponíveis para evacuação ou abrigo.

Este levantamento deve ser realizado por meio de visitas técnicas, entrevistas comunitárias e análise documental, garantindo que as informações sejam atualizadas e representem a realidade local.

Posteriormente se faz necessário a realização do Cadastro de Contatos Críticos da AIE, mantendo cadastro nominal e consentido de moradores, escolas, creches, postos de saúde, asilos, com campos mínimos: nome do responsável, endereço, tel./WhatsApp, e-mail, número de residentes, moradores com mobilidade reduzida, idioma preferencial e necessidades especiais. Atualização semestral ou após mudanças relevantes. Garantir LGPD (termo de consentimento e finalidade de uso em emergências).

4.1.2 ESTUDO CLIMÁTICO E DE DESASTRES NATURAIS

A segurança da comunidade depende da capacidade de prever e mitigar impactos decorrentes de alterações climáticas e eventos extremos. Para isso, devem ser analisados:

- Histórico climático: dados sobre chuvas, secas, enchentes, deslizamentos e temperaturas extremas nos últimos 20 anos.
- Projeções futuras: estudos de órgãos oficiais (INMET, ANA, IPCC) sobre tendências climáticas para a região.
- Áreas de risco: mapeamento de zonas suscetíveis a inundações, erosão ou movimentos de massa.

Este estudo deve utilizar modelos hidrológicos e geotécnicos, integrando informações de Defesa Civil e planos municipais de contingência.

4.1.3 IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS POTENCIAIS

Com base nos levantamentos anteriores, é necessário identificar os impactos que a implantação e operação da ETA ou ETE podem gerar na comunidade, tais como:

- Alteração na mobilidade urbana: bloqueio de vias, aumento do tráfego.
- Riscos à saúde pública: exposição a agentes biológicos ou químicos em caso de falhas operacionais.
- Mudanças socioeconômicas: pressão sobre serviços locais, geração de ruídos e poeira.

Cada impacto deve ser classificado quanto à gravidade e probabilidade, compondo uma matriz de riscos que servirá de referência para as etapas seguintes.

4.1.4 RESULTADO ESPERADO

Nesta etapa espera-se que seja realizado um Relatório de Diagnóstico Socioambiental e Climático, contendo: mapeamento da comunidade e infraestrutura crítica, análise de vulnerabilidades sociais, o estudo climático e histórico de desastres naturais, bem como a identificação e classificação dos impactos potenciais.

Este relatório deve ser validado por órgãos competentes e apresentado à comunidade em reuniões públicas, garantindo transparência e participação social.

4.2. ETAPA 2 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Após o diagnóstico socioambiental e climático, é essencial realizar uma avaliação sistemática dos riscos que podem afetar a comunidade durante a implantação e operação da ETA ou ETE. Essa etapa define a base para todas as medidas preventivas e planos de contingência.

4.2.1. FERRAMENTA DE ANÁLISE DE RISCOS

A Análise de Modos de Falha e Efeitos (FMEA) é ideal para identificar modos de falha potenciais, seus efeitos sobre a comunidade e priorizar ações preventivas. Ela permite uma abordagem sistemática e quantitativa.

Avaliar os riscos relacionados à implantação e operação da ETA/ETE, considerando:

- Impactos diretos à comunidade (saúde, segurança, mobilidade).
- Impactos indiretos (ambientais, sociais, climáticos).
- Falhas estruturais, operacionais e externas (desastres naturais).

4.2.2. ESTRUTURA DO FMEA

Conceito	Descrição do conceito
Modo de Falha	Como a falha pode ocorrer (ex.: transbordamento, vazamento químico).
Efeito na Comunidade	Consequências (ex.: contaminação, evacuação, interrupção de serviços).
Causa(s)	Motivos da falha (ex.: chuva extrema, erro humano, falha mecânica).
Controles Existentes	Medidas atuais para evitar ou detectar a falha.
Severidade (S)	Impacto do efeito (1 = mínimo, 10 = crítico/fatal).
Ocorrência (O)	Probabilidade da falha ocorrer (1 = rara, 10 = frequente).
Deteção (D)	Capacidade de detectar antes do impacto (1 = alta, 10 = baixa).
RPN (Risk Priority Number)	$RPN = S \times O \times D$
Ação Recomendada	Medidas para reduzir S, O ou D.
Responsável / Prazo	Quem executa e quando.

Peso	Severidade (S) Impacto na Comunidade	Ocorrência (O) Frequência da Falha	Deteção (D) Capacidade de Detectar Antes do Impacto
1	Impacto insignificante (ruído leve, sem risco à saúde)	Extremamente raro (1 vez em >10 anos)	Muito fácil detectar (alarme confiável, inspeção contínua)
2	Impacto mínimo (poeira, odor leve)	Muito improvável (1 vez em 5–10 anos)	Fácil detectar (monitoramento simples)
3	Impacto leve (restrição mínima de mobilidade)	Improvável (1 vez em 2–5 anos)	Boa deteção (rotina mensal)
4	Impacto moderado (odor forte, reclamações)	Ocasional (1 vez por ano)	Deteção razoável (inspeção trimestral)
5	Impacto relevante (interdição parcial de vias)	Moderado (2–3 vezes por ano)	Deteção limitada (alerta manual)
6	Impacto significativo (contaminação localizada, evacuação parcial)	Frequente (mensal)	Difícil detectar (sem sensores automáticos)
7	Impacto grave (risco à saúde, evacuação parcial)	Muito frequente (semanal)	Muito difícil detectar (dependência de inspeção visual)
8	Impacto muito grave (contaminação ampla, risco à vida)	Altamente provável (várias vezes por mês)	Deteção baixa (sem redundância)
9	Impacto crítico (evacuação total, danos severos)	Quase certo (diário)	Deteção muito baixa (falha só percebida após impacto)
10	Impacto catastrófico (fatalidades, desastre ambiental)	Certo (evento contínuo)	Impossível detectar antecipadamente

Critério	Descrição do critério
Severidade (S)	Avalie o impacto direto na comunidade: saúde, segurança, mobilidade, meio ambiente. Quanto maior o risco à vida ou à integridade, maior a nota (1 = impacto mínimo, 10 = impacto catastrófico).
Ocorrência (O)	Estime a frequência com base em histórico, condições climáticas e operação. Quanto mais provável o evento, maior a nota (1 = raríssimo, 10 = quase certo).
Causa(s)	Considere se há sistemas automáticos, alarmes, inspeções ou se a falha só é percebida após o impacto. Quanto mais difícil detectar antes do evento, maior a nota (1 = muito fácil, 10 = impossível).

O cálculo no FMEA é feito pelo **RPN** (Risk Priority Number), que indica a prioridade do risco.

A fórmula é:

$$RPN = S \times O \times D$$

RPN	Classificação	Ação
1–100	Baixo	Monitorar
101–200	Moderado	Melhorar controles
201–500	Alto	Implementar ações corretivas
>500	Crítico	Implementar ações corretivas

4.2.3. FAIXAS DE DECISÃO POR RPN E SEVERIDADE (S).

- Intervenção imediata: $RPN \geq 300$ OU Severidade $S \geq 8$. Ação: implementar medida de engenharia antes do comissionamento;
- Aprimoramento prioritário: $200 \leq RPN < 300$. Ação: reduzir O e/ou D em ≤ 90 dias;
- Monitoramento reforçado: $100 \leq RPN < 200$. Ação: plano de melhoria em ≤ 180 dias;
- Rotina: $RPN < 100$. Ação: manter controles e evidências.

4.2.4. INDICADORES GATILHO QUANTITATIVOS

- Chuva 24h ≥ 70 mm ou 72h ≥ 120 mm = Nível 1, Alerta;
- pH efluente $< 6,0$ ou $> 9,0$ por > 30 min ou OD < 2 mg/L = Nível 2, Incidente;
- Vazamento de hipoclorito > 50 L ou H_2S ambiente > 10 ppm por > 5 min = Nível 3 – Emergência.

4.2.5. RESULTADO ESPERADO

Nesta etapa espera-se que seja elaborada com planilha do FMEA completa, contendo: todos os riscos levantados, o ranking por RPN de cada um, para definição de priorização das ações, bem como um plano de ação com prazos e responsáveis.

4.3. ETAPA 3 – PLANEJAMENTO DE MEDIDAS PREVENTIVAS

Após a avaliação de riscos (Etapa 2), é necessário definir ações concretas para eliminar, reduzir ou controlar os riscos identificados, garantindo a segurança da comunidade durante implantação e operação da ETA/ETE.

4.3.1. MEDIDAS DE CONTROLE

As medidas de controle têm por objetivo minimizar impactos à saúde, segurança e bem-estar da comunidade, garantir continuidade operacional mesmo em cenários adversos e integrar ações com órgãos públicos e planos de contingência locais.

Deverá estar de acordo com as hierarquias de controle (eliminar; substituir; medidas de engenharia, medidas administrativas, e EPI).

Considerar o Princípio ALARP, em manter o risco tão baixo quanto razoavelmente praticável.

E deve estar integrada com PAE e Defesa Civil, considerando a comunicação e respostas coordenadas.

Abaixo segue exemplo de ações preventivas, por categoria:

Categoria	Tipo	Descrição
Infraestrutura e Engenharia	Bacias de contenção	Dimensionadas para $\geq 110\%$ do maior tanque de produtos químicos.
	Taludes e diques	Verificação de estabilidade e borda livre adequada.
	Painéis elétricos	Instalados acima da cota de inundação prevista (TR100/TR500 anos).
	Redundância	Bombas, geradores, UPS para sistemas críticos.
	Monitoramento meteorológico	Pluviômetro, nível de rio, alerta integrado.
Rotas de Evacuação	Definir pontos de encontro fora de áreas de risco	Inundação, gás.
	Sinalização clara e acessível	Fotoluminescente, pictogramas, etc.
	Rotas adaptadas	Considerar pessoas com mobilidade reduzida.
Plano de comunicação	Definição de canais de comunicação	Sirenes, SMS, rádio comunitária, carro de som, site, mensagens pré-aprovadas para alerta preventivo, emergência e normalização.
Treinamentos	Equipes internas:	POPs de emergência, uso de EPIs, evacuação.
	Comunidade:	Reuniões informativas, simulados anuais com Defesa Civil.

4.3.2. RESULTADO ESPERADO

Nesta etapa espera-se que seja elaborada um Plano de Medidas Preventivas e Comunicação, contendo: lista de ações por risco (com base na FMEA); responsáveis e prazos; mapas de rotas e pontos de encontro; protocolos de comunicação e treinamento.

4.4. ETAPA 4 – IMPLANTAÇÃO

Durante a execução das obras da ETA ou ETE, é fundamental aplicar medidas que minimizem riscos à comunidade e garantam conformidade com normas ambientais e de segurança.

Desta forma a empresa de controlar os impactos durante a fase de obras, prevenindo acidentes, danos ambientais e transtornos à população, considerando algumas diretrizes como:

- Monitoramento contínuo das condições climáticas e estruturais.
- Comunicação transparente com a comunidade sobre interdições e riscos.
- Integração com órgãos públicos (Defesa Civil, Meio Ambiente, Saúde).

4.5. ETAPA 5 – OPERAÇÃO

Após a implantação, a fase operacional exige monitoramento constante, protocolos de emergência e comunicação eficaz com a comunidade para prevenir e responder a incidentes, garantindo o monitoramento em tempo real da qualidade da água e efluentes; protocolos de emergência para falhas operacionais, eventos climáticos extremos e acidentes, devendo sempre estarem atualizados e realiza a comunicação imediata com órgãos públicos e comunidade em caso de risco.

O protocolo de emergência poderá seguir as seguintes recomendações:

Nível	Tipo	Ações
1 – Alerta	Condição anômala sem impacto externo	Contenção local, notificação interna
2 – Incidente	Possível impacto na comunidade (odor, ruído, efluente fora do padrão)	Comunicação preventiva, reforço de barreiras
3 – Emergência	Impacto direto (transbordo, vazamento químico, inundação)	Acionar sirenes, SMS, Defesa Civil, evacuação

Buscar, juntamente com os órgãos de controle e ambientais, elaborar o Plano Operacional de Segurança Comunitária, incluindo: protocolos de emergência; fluxos de comunicação, Indicadores e limites, bem como um cronograma de simulados.

4.5.1. ALERTAS

Em situações de alerta, incidente ou emergência, é essencial comunicar-se com a comunidade de forma rápida, clara e objetiva. As mensagens devem seguir um padrão para

evitar interpretações equivocadas e garantir que todos saibam exatamente o que fazer. Abaixo estão os modelos recomendados para cada nível de ocorrência.

Nível	Modelo de mensagem
Alerta Preventivo (Nível 1)	“Condição atípica controlada. Sem risco à população. Próxima atualização às hh:mm.”
Incidente (Nível 2)	“Possível impacto de odor/ruído. Evite a área da operação. Rotas alternativas A/B. Nova atualização às hh:mm.”
Emergência (Nível 3)	“Risco externo. Evacue pela Rota A/B até o Ponto P1/P2. Leve documentos e remédios. Precisando de ajuda, responda ‘AJUDA’. Atualização a cada 60 min.”
Situação normalizada	“Situação normalizada. Obrigado pela colaboração. Canais para dúvidas: 0800/WhatsApp/e-mail.”

4.5.2. COMUNICAÇÃO

Em situações de alerta, incidente ou emergência, é fundamental seguir um fluxo de comunicação claro e rápido para garantir a tomada de decisão e a proteção da comunidade. O quadro abaixo apresenta os **tempos de resposta e ações previstas** desde a detecção do evento até a normalização da situação.

Tempo (minutos)	Ação
0 (zero)	Detecção do evento: Operador registra no SIP ou sistema apropriado (≤ 5 min)
0 (zero) + 5	Chefe de Turno classifica nível e aciona Equipe de Emergência.
0 (zero) + 10	Nível 1. Comunicação interna + stand-by Defesa Civil Nível 2. Comunidade da AIE (C): SMS/app/rádio; Defesa Civil (I) Nível 3. Sirene local + SMS + carro de som; Defesa Civil (A); órgãos ambientais/saúde (I)
0 (zero) + 30	Atualização de status à comunidade (Comunicação); boletim a cada 60 min
Encerramento	Situação normalizada. Relatório resumo em 24 h; lições aprendidas em 7 dias

4.5.3. ROTAS DE SEGURANÇA EM CASOS DE INUNDAÇÃO

Para complementar o planejamento das rotas de evacuação, recomenda-se utilizar como **referência os Mapas de Rotas de Segurança em casos de inundação disponibilizados pela Prefeitura de Joinville**. Esses mapas indicam caminhos seguros e

pontos estratégicos para deslocamento da população em situações de emergência, especialmente relacionadas a eventos de inundação. O material está disponível no portal oficial da Prefeitura:

<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/Mapa-de-rotas-seguran%C3%A7as-em-casos-de-inunda%C3%A7%C3%B5es-em-Joinville-SC-edi%C3%A7%C3%A3o-de-2012.pdf>

ANEXO L – INFORMAÇÕES PARA PREENCHIMENTO PELA CONTRATADA

Este documento traz os itens necessário para avaliação, preenchimento e entrega pela contratada constantes no Plano/GOV 00005 Plano de Ação de Emergência das Empresas Contratadas para Obras de Implantação, Ampliação, Reforma ou Desativação de Unidades e Implantação ou Manutenção de Redes de Água e Esgoto da Companhia Águas de Joinville. As informações com preenchimento necessário estão destacadas em vermelho.

SUMÁRIO

1.1 Caracterização da Empresa	3
1.2 Tipologia e Processos de Obras	3
1.3 Localização da Sede Administrativa da Contratante e da Obra / Base Operacional ...	4
1.5 População Fixa e Flutuante	7
1.5 Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida	8
1. 6 Riscos Específicos Inerentes às Tipologias de Obras	8
1.6.1 Matriz de Riscos para Obras de Construção Civil	8
1.6.2 Probabilidade	10
1.6.3 Impacto de Evento de Risco (Severidade)	12
1.6.4 Matriz de Riscos	12
1.6.5 Procedimentos de Emergência para as Hipóteses Acidentais e Treinamento ..	13
1.7 Recursos Materiais	14
1.8 Rota de Fuga e Pontos de Encontro da Contratantes e/ou Elaboradas para Atendimento às Obras	15
1.9 Procedimentos Básicos de Emergência	16

Logotipo da Empresa Contratada

**PAE DAS EMPRESAS CONTRATADAS PARA OBRAS
DE IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO, REFORMA OU
DESATIVAÇÃO DE UNIDADES E MANUTENÇÃO
REDES DE ÁGUA E ESGOTO DA
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE**

1.1 CARACTERIZAÇÃO BÁSICA DA OBRA

Caracterização básica:

CARACTERIZAÇÃO BÁSICA DA OBRA	
UNIDADE: [Incluir Neste Campo o Nome da Empresa que Fará a Obra]	
CNPJ: [Incluir Neste Campo o CNPJ da Empresa que Fará a Obra]	DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO: Segunda-Feira: Das 00h00min às 00h00min Terça-Feira: Das 00h00min às 00h00min Quarta-Feira: Das 00h00min às 00h00min Quinta - Feira: Das 00h00min às 00h00min Sexta-Feira: Das 00h00min às 00h00min Sábado - Não há expediente * Domingo - Não há expediente * * Se há expediente nos finais de semana, necessário informar horários.
ENDEREÇO DA UNIDADE DA OBRA: [Endereço do canteiro de obras/base operacional para as obras de redes]	
DADOS DO CONTATO DA OBRA	
CONTATO: [Incluir neste campo o nome do responsável pela execução e acompanhamento da obra]	TELEFONE: [Incluir neste campo o telefone de contato do responsável pela obra]
CARGO: [Incluir neste campo o cargo do responsável pela obra]	EMAIL [Incluir neste campo o e-mail de contato do responsável pela obra]

1.2 TIPOLOGIA E PROCESSOS DE OBRAS

Esta seção apresenta, de forma resumida, os principais processos envolvidos na execução da obra, considerando suas etapas operacionais, técnicas e de segurança. Os processos descritos refletem o planejamento e a metodologia adotados para garantir eficiência, conformidade legal e segurança das atividades realizadas no local.

Tipologia da Obra: Descrever a tipologia da Obra, com informações relevantes do que será realizado e como será realizado.

Consultar os itens 5.4.1 Tipologias Básicas de Obras CAJ e 5.4.2 Descrição Básica dos Processos de Obras CAJ, no documento PLANO/GOV 00005, como referência para preenchimento.

Exemplo: A obra consiste na Implantação de Redes de Esgoto – Porte 2, considerando a implantação de algumas estações elevatórias de esgoto alocadas em terreno ou lote. (ver item 5.4.1 do PLANO/GOV 00005).

As principais atividades executadas contemplam (ver item 5.4.2 do PLANO/GOV 00005):

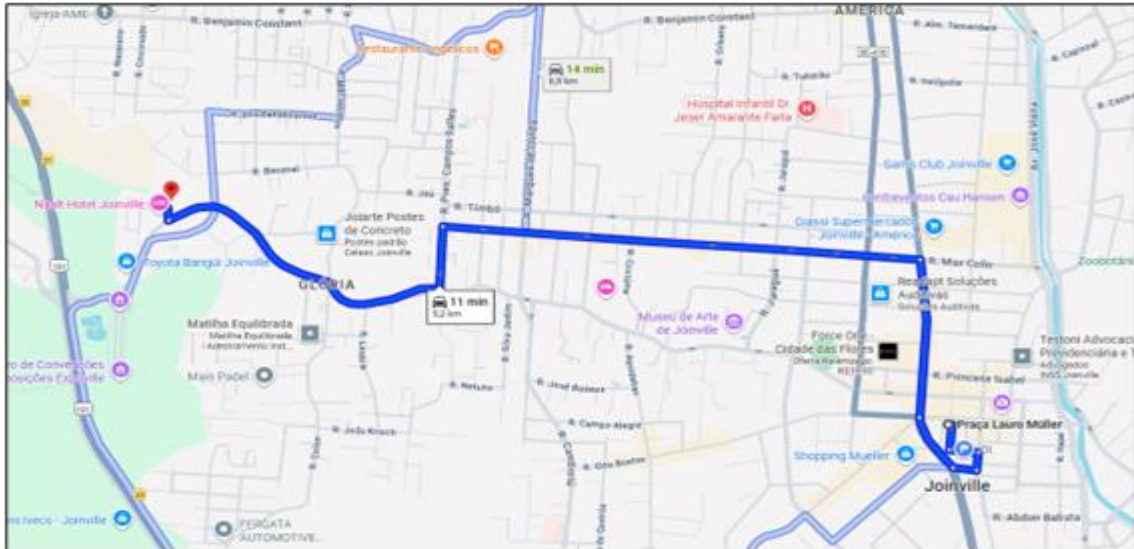
- Supressão Vegetal
- Terraplanagem
- Fundação e Demolição
- Escavação
- Reaterro de Vala
- Estaqueamento
- Carpintaria
- Armação com Ferragens
- Soldagem
- Concretagem de Estruturas
- Instalações Elétricas
- Pavimentação Asfáltica

1.3 LOCALIZAÇÃO DA SEDE ADMINISTRATIVA DA CONTRATANTE E DA OBRA / BASE OPERACIONAL

A sede administrativa da contratante, Companhia Águas de Joinville, está localizada na Rua XV de Novembro, e a distância até o marco zero da cidade, Praça Lauro Müller, é de 5,2 km (aproximadamente 11 minutos, de deslocamento), com trajeto passando pelas vias da região central da cidade de Joinville.

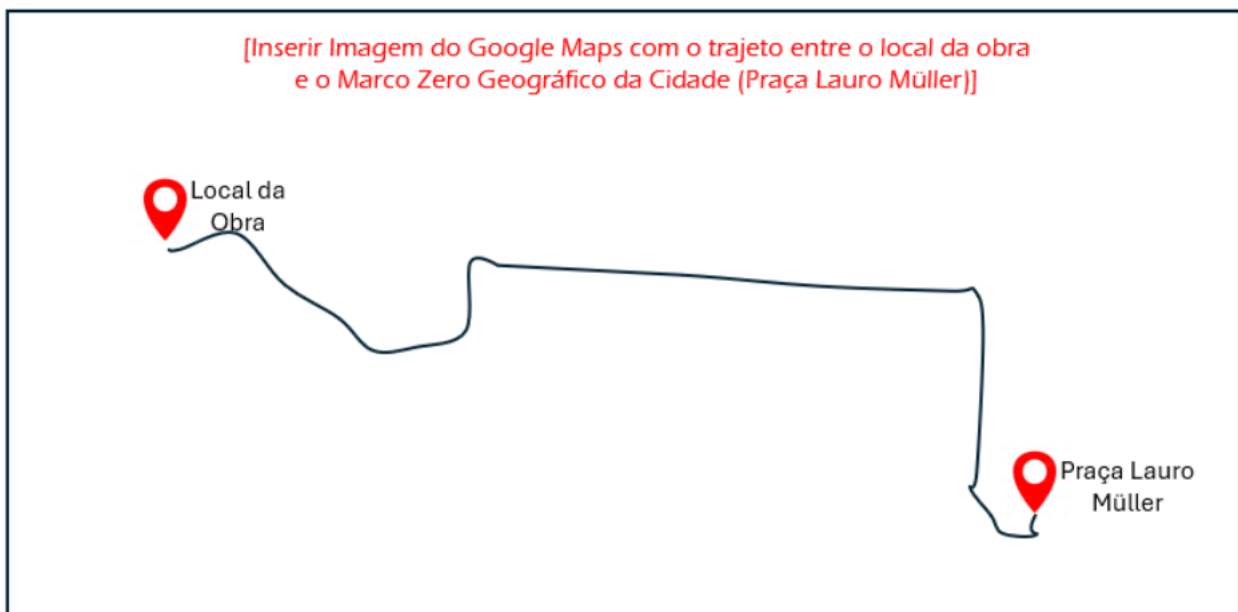
Quanto a obra, está localizada no Endereço [Incluir o endereço do canteiro de obras/base operacional para as obras de redes} e até o marco zero da cidade, Praça Lauro Müller, a distância é de [Incluir a distância do endereço informado, além o marco zero e o tempo de deslocamento], com trajeto passando pelas vias da região do bairro [Incluir o nome do bairro da obra].

Figura 2 – Distância da Sede Administrativa da Contratante até o marco zero geográfico da cidade de Joinville (Praça Lauro Müller) para referência aos demais pontos de serviços públicos de atendimento de emergências ou unidade e meios de ajuda externa



Fonte: Google Maps

Figura 3 – Distância do Local/Canteiro da Obra até o marco zero geográfico da cidade de Joinville (Praça Lauro Müller) para referência aos demais pontos de serviços públicos de atendimento de emergências ou unidade e meios de ajuda externa



Fonte: Google Maps

Apresenta informações sobre os serviços públicos de emergência.

2ª CIA / BAPM ► [INCLUIR O LOCAL/CANTEIRO DA OBRA]	
ENDEREÇO	DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:
Rua Izaltino Machado - Joinville, SC, 89218-158	Das 07h00min às 19h00min
TELEFONE	TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA
190	[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

CORPO DE BOMBEIROS / 193 E (47) 3441-1136	
CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ► [INCLUIR O LOCAL DA OBRA]	
ENDEREÇO	DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:
Informar a base do Corpo de Bombeiros mais próxima do local/canteiro da obra.	24 horas
Rua XXXXX	
TELEFONE	TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA
193	[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

HOSPITAL SÃO JOSÉ / (47) 3441-6666	
[INCLUIR O LOCAL/CANTEIRO DA OBRA] ► HOSPITAL SAO JOSÉ	
ENDEREÇO	DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:
Av. Getúlio Vargas, 238 - Anita Garibaldi, Joinville - SC, 89202-000	24 horas
TELEFONE	TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA
(47) 3441-6666	[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

CENTRO INTEGRADO DE GESTÃO DE RISCO E DESASTRES - DEFESA CIVIL REGIONAL JOINVILLE (47) 3481-2822	
DEFESA CIVIL ► [INCLUIR O LOCAL/CANTEIRO DA OBRA]	
ENDEREÇO	DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:
Rua Izaltino Machado - Joinville, SC, 89218-158	Das 07h00min às 19h00min
TELEFONE	TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA
(47) 3481-2822	[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

CELESC UNIDADE DE ATENDIMENTO JOINVILLE / 08	
CELESC ► [INCLUIR O LOCAL DA OBRA]	

ENDEREÇO	DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:
Rua Timbó, 1630 - Glória, Joinville - SC, 89216-140	24 horas
TELEFONE	TEMPO ESTIMADO DE RESPOSTA
0800 048 0196	[Incluir o tempo total de deslocamento entre os dois locais]

1.4 POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE LOCAL/CANTEIRO DA OBRA

Estimativa de população fixa da obra é de:

DADOS SOBRE A POPULAÇÃO FIXA (aproximada)		
CARGO (Incluir o cargo)	POPULAÇÃO (Incluir a quantidade de pessoas)	PERÍODO (Incluir o horário de trabalho, incluindo o intervalo)
Encarregado de Obra	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Pedreiro	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Carpinteiro	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Armador de Ferragens	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Serralheiro/ Soldador	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Eletricista	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Encanador Hidráulico	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Técnico de Segurança do Trabalho	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min
Almoxarife	00	Segunda a sexta. Das 00h00min às 00h00min

Estimativa de população flutuante da obra é de:

DADOS SOBRE A POPULAÇÃO FLUTUANTE (aproximada)		
CARGO (Incluir o cargo)	POPULAÇÃO (Incluir a quantidade de pessoas)	PERÍODO (Incluir o horário de trabalho, incluindo o intervalo)
Gerente de Obras	00	Das 00h00min às 00h00min
Engenheiro Civil	00	Das 00h00min às 00h00min
Engenheiro de Projetos	00	Das 00h00min às 00h00min
Engenheiro Ambiental	00	Das 00h00min às 00h00min

1.5 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

Abaixo segue o número de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e seu local de trabalho, bem como os meios para facilitar o abandono.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA	
LOCAL / NÚMERO DE PESSOAS	MEIOS PARA FACILITAR O ABANDONO
[Identificar a localização da frente de trabalho do profissional]	[Indicar os meios de abandono necessário]

1.6 RISCOS ESPECÍFICOS INERENTES ÀS TIPOLOGIAS DE OBRAS.

1.6.1 Matriz de Riscos para Obras de Construção Civil

As atividades desenvolvidas na obra de implantação, ampliação, reforma ou desativação de unidades e implantação, manutenção de redes de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, apresentam riscos que devem ser identificados e controlados de forma sistemática, conforme previsto em normas de segurança e no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Esse documento orienta a adoção de medidas preventivas que contribuem para a proteção dos trabalhadores, a redução de incidentes e a promoção de condições de trabalho mais seguras.

Entre essas medidas, destaca-se a necessidade de atenção especial ao uso de insumos e materiais empregados na execução da obra, incluindo produtos que possam demandar cuidados adicionais em seu manuseio, armazenamento ou transporte. A adoção de práticas seguras nesse contexto reforça as ações de prevenção e fortalece a capacidade de resposta em possíveis situações de emergência.

Essa abordagem permite antecipar cenários de risco e facilita a implementação de medidas corretivas e preventivas mais eficazes. Além disso, a integração das ações de segurança às demais rotinas da obra contribuindo para minimizar impactos à saúde dos trabalhadores, ao meio ambiente e para assegurar o cumprimento das obrigações legais aplicáveis.

Para facilitar a aplicação deste programa, bem como dar condições para que a contratada, por meio de um Plano de Ação, possa antecipar as medidas de controle e ter os riscos mapeados inerentes as atividades executadas, a empresa deverá seguir, como material orientativo os documentos:

- LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS DE ACIDENTE EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Tipologia de Obras de Unidades, Reformas e Manutenções e Alteração de Processos Operacionais) e

- LISTA DOS PRINCIPAIS RISCOS DE ACIDENTE EXISTENTES NAS OBRAS DE CONTRUÇÃO CIVIL (Tipologia de Obras Lineares e de Reformas e Manutenções de Obras Lineares).

Com referência no documento Lista dos Principais Riscos de Acidente Existente nas obras de Construção Civil, conforme tipo de documento a ser aplicado (obras de unidades ou obras lineares) a contratada deverá avaliar os riscos aplicáveis a obra e elaborar uma Matriz de Riscos que deverá compor minimamente as informações constantes em cada coluna do documento Lista dos Principais Riscos de Acidentes nas Obras de Construção Civil. Para a avaliação de Probabilidade e Severidade deverá ser considerado as tabelas 1 e 2 descritas nos itens 1.6.1 e 1.6.2 neste documento.

Se a Contratada possuir Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR, baseado na NR-1 e vigente, o PGR poderá ser utilizado para atendimento deste item entregável pela Contratada, substituindo a necessidade de elaboração da Matriz de Riscos pela Contratada.

Os riscos avaliados como nível igual ou maior que 12 na Matriz de Riscos elaborada pela Contratada ou no caso de apresentação do PGR da Contratada, riscos classificados como nível alto, devem possuir planos de mitigação e contingenciamento com o objetivo de diminuir o nível do risco e as medidas de controles associadas a esses riscos devem ser periodicamente verificadas pela CSS conforme periodicidade estabelecida pela mesma.

A Matriz de Riscos de obras de Construção Civil elaborada pela Contratada ou o PGR da Contratada, deverão ser elaborados e aprovados por responsável técnico pela elaboração do PAE da Contratada e submetido a validação da CSS.

Observação: O documento Lista dos Principais Riscos de Acidente Existente nas obras de Construção Civil, é uma referência para a Contratada elaborar a Matriz de Riscos de execução da obra. Caberá a Contratada avaliar quais dos riscos constantes no documento se aplica na execução da obra e proceder com a avaliação e preenchimento das informações conforme constam no documento.

1.6.2 PROBABILIDADE

A probabilidade corresponde à chance de ocorrência de um evento indesejado, como um acidente ou agravo à saúde, considerando fatores técnicos, organizacionais e comportamentais.

A probabilidade de ocorrência de lesões ou agravos à saúde foi graduada considerando critérios técnicos, legais e operacionais, conforme estabelecido nos requisitos das Normas

Regulamentadoras (NRs) e na metodologia interna de análise de risco. A avaliação levou em conta os aspectos presentes no **Anexo 2 - Categorias e escalas para análise de probabilidade do evento de risco, contante do procedimento interno de Gestão de Riscos da empresa (PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos).**

Para escolha dos níveis de probabilidade (de 1 a 5), foram considerado os critérios quantitativos, quando disponíveis. Quando inexistentes, utiliza-se o critério qualitativo. Esse é o valor a ser considerado para a avaliação do Nível de Risco Ocupacional (NRO), considerando as medidas de controle propostas, dentro das hierarquias apresentadas e comparamos com os critérios das medidas de proteção propostas e, se o nível de probabilidade for menor que o da probabilidade de risco puro, opta-se por esta probabilidade.

Tabela 1 – Critérios para Probabilidade

Probabilidade		Perfil Qualitativo	Medidas de Proteção
1	Muito Baixa (<10%)	Não há histórico de ocorrência do evento. e/ou Os fatores de riscos associados ao risco estão sob controle da área em que o risco está alocado. e/ou O evento somente ocorrerá em circunstâncias excepcionais, como desastres naturais, crises institucionais, crises econômicas, pandemia, guerra, mudanças bruscas de regulamentação.	Controles existentes atualizados, divulgados e partes interessadas treinadas. Há indicadores de acompanhamento dos controles, há um procedimento e cronograma de avaliação da efetividade dos controles e de treinamento das partes interessadas. Nível muito alto dos controles associados ao risco.
2	Baixa (25%)	O evento não é provável, mas pode ocorrer. e/ou Há histórico de ocorrência do evento em um longo prazo (últimos 5 anos). e/ou Os fatores de riscos associados ao risco estão sob controle da área em que o risco está alocado, ou fatores de risco que levaram ou podem levar a ocorrência do risco foram tratados e controlados.	Controles existentes atualizados, divulgados e partes interessadas treinadas. Há indicadores de acompanhamento referente aos controles, porém não há um procedimento e cronograma de avaliação da efetividade dos controles e de treinamento das partes interessadas. Nível alto dos controles associados ao risco.
3	Médio (50%)	O evento tem uma probabilidade média de ocorrer. e/ou Há histórico de ocorrência do evento em médio prazo (últimos 3 anos). e/ou Os fatores de riscos associados ao risco estão sendo considerados pela área em que o risco está alocado, ou fatores de risco que levaram ou podem levar a ocorrência do risco estão sendo tratados	Controles existentes atualizados, porém, necessidade de treinamento e divulgação dos controles com as partes interessadas. Não há indicadores de acompanhamento referente aos controles. A probabilidade de ocorrência do risco também está sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização. Nível médio dos controles associados aos riscos, porém há oportunidades de melhorias.
4	Médio (70%)	O evento pode ocorrer na maioria das circunstâncias. e/ou	Controles existentes, porém, necessidade de revisão, treinamento

		Há histórico de ocorrência do evento em curto prazo (últimos 2 anos). e/ou Há fatores de riscos considerados pela área em que o risco está alocado com previsão de ocorrência e que ainda necessitam de tratamento. e/ou Há fatores de riscos que inicialmente não estavam sendo considerados pela área em que o risco está alocado, ou surgiram novos fatores de riscos com necessidade de tratamento. e/ou A probabilidade de ocorrência do risco também pode estar muito sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização.	e divulgação dos controles com as partes interessadas. Necessidade de avaliar a elaboração de novos controles. Não há indicadores de acompanhamento referente aos controles associados ao risco. Também há necessidade de revisão do processo em que o risco está associado. A probabilidade de ocorrência do risco também está muito sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização. Melhoria parcial nos controles associados aos riscos
5	Muito Alta (> 90%)	O evento é esperado que ocorra no futuro próximo. e/ou Há histórico de ocorrência do evento em curto prazo (último 1 ano). e/ou Há fatores de riscos considerados ou que não estavam sendo considerados pela área em que o risco está alocado com previsão de ocorrência e que ainda necessitam de tratamento ou que foram tratados, mas não foi possível mitigá-los e controlá-los. e/ou A probabilidade de ocorrência do risco também pode estar muito sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização	Melhoria completa nos controles associados ao risco e necessidade de elaboração de novos controles, treinamento e divulgação com as partes interessadas. Não há indicadores de acompanhamento referente aos atuais controles associados ao risco. Também há necessidade de revisão do processo/atividade em que o risco está associado. A probabilidade de ocorrência do risco também está muito sujeita a fatores externos como por exemplo: ambiente econômico, condições políticas, meio ambiente, fatores tecnológicos e que estão fora do controle direto da organização. Melhoria completa nos controles associados aos riscos

Fonte: Anexo 2 - Categorias e escalas para análise de probabilidade do evento de risco, do PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos.

1.6.3 IMPACTO DE EVENTO DE RISCO (SEVERIDADE)

Impacto de evento de risco (severidade) representa a magnitude dos possíveis agravos à saúde ou integridade física dos trabalhadores caso ocorra a exposição ao perigo. Esse índice é fundamental para a determinação do nível de risco ocupacional quando combinado com a probabilidade. A avaliação levou em conta os aspectos **Anexo 3 - Categorias e escalas de impacto do evento de risco, contante do procedimento interno de Gestão de Riscos da empresa (PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos).**

Tabela 2 – Critérios para Impactos (Severidade)

CATEGORIA	MUITO BAIXO (1)	BAIXO (2)	MÉDIO (3)	ALTO (4)	MUITO ALTO (5)
Saúde e Segurança Ocupacional	Lesão leves sem necessidade de atenção médica,	Incapacidade temporária com hospitalização	Lesão ou doenças críticas irreversíveis que podem limitar	Lesão ou doença incapacitante ou mortal	Mortes ou incapacidades múltiplas.

	incômodos ou mal-estar		a capacidade funcional		

Fonte: Anexo 3 - Categorias e escalas de impacto do evento de risco, do PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos.

1.6.4 MATRIZ DE RISCO

Para a consolidação da avaliação dos riscos ocupacionais identificados nos ambientes de trabalho, utiliza-se a Matriz de Risco 5x5, que permite classificar o risco resultante a partir da combinação dos índices de Probabilidade (P) e Impacto/Severidade (S).

Essa matriz tem como referência o procedimento interno da CAJ do processo de Gestão de Riscos.

Tabela 3 – Matriz de Risco

IMPACTO (SEVERIDADE)		PROBABILIDADE				
		1	2	3	4	5
		MUITO BAIXA	BAIXA	MÉDIA	ALTA	MUITO ALTA
5	MUITO ALTO	5	10	15	20	25
4	ALTO	4	8	12	16	20
3	MÉDIO	3	6	9	12	15
2	BAIXO	2	4	6	8	10
1	MUITO BAIXO	1	2	3	4	5

Fonte: PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos.

Tabela 4 – Critérios para Priorização e Controle do Riscos Matriz de Risco

CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO E GERENCIMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	
A	Extremo – Ação/Planejamento Imediata e Intolerável.
B	Alto – Ação/Planejamento Curto Prazo.
C	Médio – Nível 12 → Ação/Planejamento Médio Prazo Médio – Nível 6 a 10 → Monitoramento e Gestão, a critério da área a elaboração de plano de mitigação e contingenciamento.
D	Baixo – Risco Tolerável.
OBSERVAÇÃO: Riscos nível igual ou maior que 12 exigem obrigatoriamente abertura de Planos de Mitigação e Contingenciamento.	

Fonte: PAJ/GOV 00.02 Gestão de Riscos.

1.6.5 Procedimentos de Emergência para as Hipóteses Acidentais e Treinamento.

Internamente a CAJ, com base na relação dos procedimentos para hipóteses acidentais descritos nos itens 6.1, 6.2 e 6.3 do documento PLANO/GOV 00005, indicará quais os procedimentos de emergência se aplicam para obra. Para os procedimentos indicados, a contratada deverá elaborar procedimentos de emergência para cada hipótese acidental indicada e realizar treinamento destes. A contratada poderá utilizar os procedimentos elaborados e disponibilizados pela CAJ constantes nos itens 6.1, 6.2 e 6.3 do documento PLANO/GOV 00005 como procedimentos adotados e para realização dos treinamentos. Os treinamentos deverão ser realizados em até três meses após assinatura do contrato e repetidos com periodicidade a cada seis meses. Os treinamentos deverão ser realizados por responsável técnico pela elaboração do PAE da Contratada e aprovados pela Coordenação de Saúde e Segurança - CSS da CAJ.

1.7 RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos representam um dos principais elementos no atendimento a situações de emergência, sendo compostos por trabalhadores disponíveis e devidamente treinados para atuar quando necessário. Na obra, esses recursos podem incluir integrantes da equipe responsável por emergências ou outros colaboradores capacitados, designados conforme as necessidades da obra.

RECURSOS HUMANOS PARA ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA COM VÍTIMAS	
RECURSO HUMANO (Incluir as funções dos funcionários treinados)	QUANTIDADE (Quantidade de funcionários capacitados e/ou treinados)
Brigadista Voluntário	00
Bombeiro Particular	00
Enfermeiro	00
Técnico em Segurança	00

1.8 RECURSOS MATERIAIS

A seguir descrevemos a lista de materiais, sistemas e equipamentos existentes, disponíveis ou potencialmente disponíveis, para designação a operações de emergências.

Os recursos a serem utilizados deveram ser aqueles presentes na unidade onde a obra está sendo realizada.

RECURSOS BÁSICOS A SEREM DISPOSTOS NA OBRA PARA O ATENDIMENTO A VÍTIMAS E CONTRA INCÊNDIO	
RECURSO MATERIAL	QUANTIDADE
Extintores de Incêndio	
Hidrantes, abrigos e mangueiras	
Apitos, sirenes ou dispositivos sonoros de alerta	
Sistema de Detecção	
Chuveiros Automáticos	
Sistema Motogerador	
Placas e faixas de sinalização de rotas de fuga.	
Meios de Comunicação	
Meios de Transporte a Vítima	
Iluminação de Emergência	
Lanternas, refletores e geradores de energia temporário	
Disjuntores portáteis e ferramentas isoladas	
RECUROS MATERIAIS PARA ATENDIMENTO A EMERGENCIA AMBIENTAL E SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
RECURSO MATERIAL	QUANTIDADE
Kits Ambientais	
Sinalização de Emergência	
RECUROS MATERIAIS DE PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES DA OBRA E VÍTIMAS	

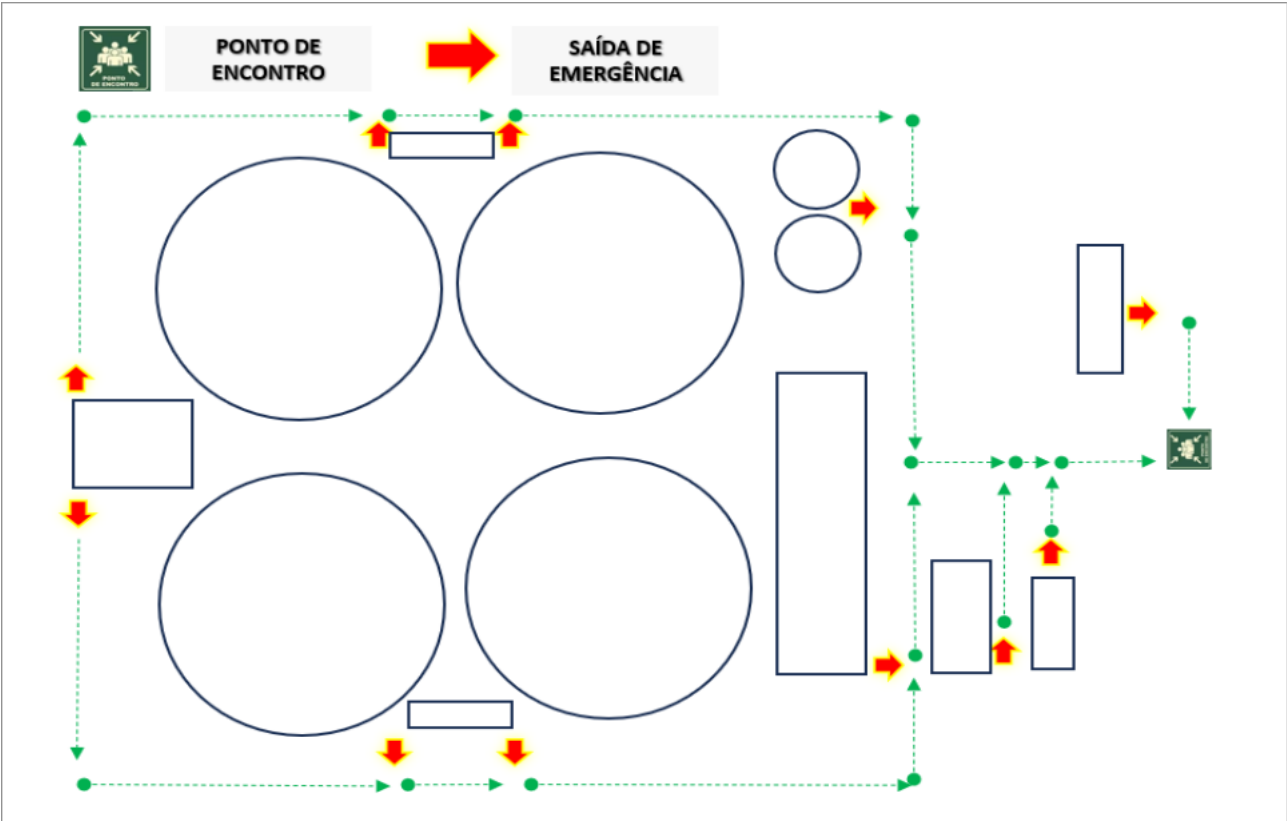
RECURSO MATERIAL	QUANTIDADE
Conjunto Autônomo Para Resgate	
Vestimenta de Segurança / Incêndio	
Vestimenta de Segurança / Químico:	
Cordas de segurança, cintos e talabartes para trabalho em altura	
Resgate em Espaço Confinado	
Resgate em Altura	
Sistema de Bloqueio de Energia (LOTO)	

1.9 ROTAS DE FUGA E PONTOS DE ENCONTRO DA CONTRATANTE E/OU ELABORADAS PARA ATENDIMENTO ÀS OBRAS

Abaixo segue a indicação das rotas de fuga e dos pontos de encontro. Os mesmos devem ser permanentemente sinalizados e desobstruídos.

Figura 4 – Indicação de saídas de emergência e pontos de encontro

[Inserir neste campo uma imagem aérea que ilustre as rotas de fuga e pontos de encontro da obra para uso em situações de emergência. O exemplo abaixo poderá ser utilizado como referência]



1.10 PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE EMERGÊNCIA

Neste item devem ser relacionados os procedimentos para hipóteses acidentais indicados pela CAJ que a Contratada deverá proceder com os treinamentos destes e informado data de treinamento e evidência

Procedimento	Data do Treinamento	Evidência
ANEXO F1: PROCEDIMENTO EM CASO DE INCÊNDIO OU EXPLOSÃO	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F2: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIA COM ELETRICIDADE.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F3: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES GRAVES (FRATURA, HEMORRAGIA, QUEDA COM COLISÃO DE CABEÇA E/OU COLUNA)	XX / XX / XXXX	Lista de Presença

ANEXO F4: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE COM ANIMAIS SILVESTRES OU PEÇONHENTOS.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F5: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE COM TRABALHO EM ALTURA.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F6: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE EM ESPAÇO CONFINADO.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F7: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES COM AFOGAMENTO.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F8: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE COLAPSO ESTRUTURAL.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F9: PROCEDIMENTO EM CASO DE VAZAMENTO E DERRAMAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F10: PROCEDIMENTO EM CASO DE TOMBAMENTO OU SOTERRAMENTO DE MÁQUINAS EM VALAS POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE TALUDE.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F11: PROCEDIMENTO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE EMERGÊNCIA COM MANUTENÇÃO MECÂNICA.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F12: PROCEDIMENTO EM CASO DE ATROPELAMENTO EM VIA PÚBLICA	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F13: PROCEDIMENTO EM CASO DE ANOMALIA EM MANUTENÇÃO DE TUBULAÇÃO SUBTERRÂNEA DE GÁS EM VIA PÚBLICA URBANA	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F14: PROCEDIMENTO PARA ANOMALIA EM REDE ELÉTRICA	XX / XX / XXXX	Lista de Presença

SUBTERRÂNEA SOBRE VIA PÚBLICA URBANA		
ANEXO F15: PROCEDIMENTO PARA AVARIA EM REDE SUBTERRÂNEA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F16: PROCEDIMENTO EM CASO DE ACIDENTE POR CHOQUE ELÉTRICO E AMPUTAÇÃO POR USO DE FERRAMENTAS ELETRICAS CORTANTES	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F17: PROCEDIMENTO VAZAMENTO DE OLEOS E GRAXAS POR ROMPIMENTO DE VALVULAS, CONEXÕES OU TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F18: PROCEDIMENTO PARA CASO DE INCÊNDIO E EXPLOSÃO DURANTE O ABASTECIMENTO OU UTILIZAÇÃO DE BOMBA D'ÁGUA, VIBRADORES E OUTROS EQUIPAMENTOS	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F19: PROCEDIMENTO EM CASO DE CHOQUE ELÉTRICO POR CURTO CIRCUITO EM CONTATO DE MAQUINÁRIO COM FIAÇÃO ELÉTRICA AÉREA	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F20: PROCEDIMENTO PARA CASO DE ACIDENTE COM IÇAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO F21: PROCEDIMENTO PARA INSOLAÇÃO, DESIDRATAÇÃO DEVIDO A ATIVIDADES EM AMBIENTES ABERTOS		
ANEXO F22: PROCEDIMENTO EM CASO DE DESLIZAMENTO POR INSTABILIDADE NO SOLO OU COLAPSO DE TALUDE (OBRAS EM GERAL)	XX / XX / XXXX	Lista de Presença

ANEXO F23: PROCEDIMENTO EM CASO DE SOTERRAMENTO DE PESSOAS.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO G1: PROCEDIMENTO EM CASO DE INUNDAÇÃO.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO G2: PROCEDIMENTO EM CASO DE CICLONE EXTRATROPICAL.	XX / XX / XXXX	Lista de Presença
ANEXO K – PROCEDIMENTO PARA GARANTIA DA SEGURANÇA DA COMUNIDADE NA IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS	XX / XX / XXXX	Lista de Presença

Aprovação Contratada

Nome: XXXXXXXXXXXXXXXX
Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho.
CREA: XX XXXXXX-X

Aprovação CAJ

Nome: XXXXXXXXXXXXXXXX
Cargo: Engenheiro de Segurança do Trabalho,
Setor: Coordenação de Saúde e Segurança - CSS